UNIVERSIDADE DE ÉVORA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS CONSOLIDADAS 2021



Ficha Técnica:

Título | Relatório de Atividades e Contas Consolidadas

Coordenação | Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade

Design da Capa | Divisão de Comunicação

Edição | Universidade de Évora

Impressão | Reprografia da Universidade de Évora

Número de Exemplares | 40

Data | Abril de 2022

INDICE

Siglas e Acrónimos **5**

1. Mensagem da Reitora **7**

2. Síntese e Enquadramento Estratégico **10**
2.1 Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico 10
2.2 Execução do Plano de Atividades 11
2.3 Atividades das Escolas 13
2.4 UÉvora em números 17

PARTE I: MISSÃO 18

3. Ensino e Aprendizagem **19**
3.1 Número de Estudantes Inscritos e Ingressos 24
3.2 Estudantes Estrangeiros e Mobilidade 26
3.3 Diplomados 28
3.4 Apoio ao Estudante 29
3.5 Ação Social 30

4. Investigação **35**
4.1 Unidades de Investigação 36
4.2 Projetos de Investigação 38
4.3 Produção Científica 40

5. Transferência de Conhecimento **41**
5.1 Protocolos e Estágios 41
5.2 I&D Aplicada (Prestação de Serviços Especializados) 42
5.3 Hospital Veterinário 43
5.4 Patentes 44
5.5 *Start-ups* e *Spin-offs* 44
5.6 Integração Profissional 45
5.7 PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia 46

PARTE II: ATIVIDADES TRANSVERSAIS 50

6. Infraestruturas e Equipamentos **51**
6.1 Investimentos e melhorias 51
6.2 Sustentabilidade energética 52
6.3 Biblioteca Geral da Universidade de Évora 52
6.4 ZEA - Herdades Experimentais 53

7. Qualidade **58**
7.1 Processos de avaliação/acreditação da A3ES 58
7.2 Processos de registo junto da DGES 61
7.3 Sistema Interno de Garantia da Qualidade 62

8. Sistemas de Informação e Comunicação **64**
8.1 Ensino à distância 64
8.2. Portais e Gestão de Conteúdos *WEB* 65
8.3. Sistemas de Informação 65

8.4 infraestruturas....66
8.5 Comunicação....67

9. Sociedade e Cultura....69
9.1 Eventos Culturais e Artísticos....70
9.2 Universidade Saudável....71
9.3. Universidade Popular Túlio Espanca....73
9.4 Programa *Alumni*....73

PARTE III: RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS....75

10. Recursos Humanos....76
10.1 Caracterização dos recursos humanos da UÉ....77
10.2 Mobilidade e internacionalização....81
10.3 Formação Profissional....82

11. Recursos e Demonstrações Financeiras....83
11.1 Balanço Consolidado....84
11.2 Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31 de Dezembro de 2021....86
11.3 Rácios de Estrutura....87

ANEXOS....I
Anexo 1: Monitorização do QUAR UÉ 2021....II
Anexo 2: Alunos inscritos por curso....IV
Anexo 3: Diplomados....VIII
Anexo 4: Estatísticas de acesso às páginas eletrónicas da UÉ....XII
Anexo 5: Prémios e Distinções 2021....XIII
Anexo 6: Evolução do Balanço da Universidade de Évora (individual)....XIV
Anexo 7: Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Público Universidade de Évora do exercício findo em 31.12.2021....XVI

Siglas e Acrónimos

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ACEF: Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento

AVAC: Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado

CEEC: Concurso Estímulo ao Emprego Científico

CES: Colégio Espírito Santo

CLAV: Colégio Luís António Verney

CPLP: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CSIRT: *Computer Security Incident Response Team*

DGES: Direção-Geral do Ensino Superior

DIC2E: Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade

EA: Escola de Artes

ECS: Escola de Ciências Sociais

ECT: Escola de Ciências e Tecnologia

ECTS: *European Credit Transfer System*

ERC: *European Research Council*

ESDH: Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

ESESJD: Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

ETI: Equivalente a Tempo Integral

FASE-UÉ: Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora

FCT: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

GAE: Gabinete de Apoio ao Estudante

GAM: Gabinete de Apoio à Mobilidade

GPGQ: Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade

HPC: *High Performance Computing*

HVUE: Hospital Veterinário da Universidade de Évora

I&D: Investigação e Desenvolvimento

ICAAM: Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas

IEFP: Instituto de Emprego e Formação Profissional

IES: Instituição de Ensino Superior

IIFA: Instituto de Investigação e Formação Avançada

IPAC: Instituto Português de Acreditação

LED: *Light-Emitting Diode*

MED: Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento

MI: Mestrado Integrado

NCE: Novos Ciclos de Estudo

NIF: Número de Identificação Fiscal

PACT: Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia

PERA: Pedido Especial de Renovação da Acreditação

QUAR: Quadro de Avaliação e Responsabilização

SAC: Serviços Académicos

SASUE: Serviços de Ação Social da Universidade de Évora

SI: Serviços de Informática

SIADAP: Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SIGQ: Sistema Interno de Garantia da Qualidade

SIIUÉ: Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora

SRTT: Sistema Regional de Transferência e Tecnologia

UC: Unidade Curricular

UÉ: Universidade de Évora

UID: Unidades de Investigação e Desenvolvimento

UO: Unidades Orgânicas

UPTE: Universidade Popular Túlio Espanca

USE: Universidade Saudável

1. Mensagem da Reitora

Com o relatório de atividades pretendemos, de forma sucinta, descrever as principais atividades desenvolvidas até final de dezembro de 2021. De uma forma geral temos sempre apresentado, o mesmo modelo de relatório: o que nos propusemos e onde chegámos. Olhando com atenção os relatórios desde 2014 temos sempre seguido uma mesma estratégia nalguns casos atingindo resultados mais rápidos noutra mais lentos, corrigindo o que se afigurava errado ou o que se demonstrou não estar a ter os resultados esperados

É evidente que a pandemia não pode ser o foco das nossas atenções, mas muito do que se passou neste ano de 2021 ainda teve os reflexos da situação pandémica.

A situação mereceu e merece ainda muita reflexão. Todos fomos afetados.

Se considerarmos os pilares fundamentais da nossa atividade a investigação deu um salto bastante grande, esse salto refletiu-se no número de projetos europeus aprovados e no número de publicações que continua a crescer quase exponencialmente.

A receita arrecadada permite-nos chegar ao final de 2021 com um saldo de cerca de 5 milhões o que alivia a nossa tesouraria de forma indiscutível.

O esforço deste ano esteve muito concentrado na consolidação das áreas âncora, principalmente das mais frágeis, no aumento da % de catedráticos e associados, no suprir de necessidades docentes e no fortalecimento dos laboratórios associados através do CEEC Institucional. Iniciou-se o processo de discussão de um regulamento para contratação de investigadores e na preocupação com o rejuvenescimento de docentes e consequente abertura de concursos para professores auxiliares, em algumas áreas.

A aposta na qualidade do ensino não se alterou e isso tem obrigado a constantes ajustes, a uma colaboração estreita com os estudantes e a um forte empenhamento por parte dos docentes e não docentes, espera-se que evolua ainda com um melhor e mais efetivo uso das novas tecnologias já disponíveis nos novos laboratórios.

Ficou por terminar a plataforma do conhecimento, mas em contrapartida o UELab avançou, com hesitações e com muitíssimo diálogo, e seguramente fará o seu caminho e trará mais valias e uma gestão mais eficiente de recursos humanos e materiais.

No ano transato tínhamos reforçado trabalhadores não docentes no GAGI e nos SAS e este ano de 2021 iniciou-se o reforço de alguns serviços e de trabalhadores não docentes para laboratórios.

Finalmente conseguiu-se a verba para as obras no CES. Acabaram-se as obras de acessibilidades na Mitra e Mateus de Aranda. Está assegurada a verba para recuperação da 3ª fase dos Leões cujos concursos foram, entretanto, lançados.

O concurso no âmbito do PRR impulso jovem e impulso adulto PROMETHEUS, juntamente com o MERIDIES CONSORTIUM em que concorremos com os IP de Beja, Portalegre, Santarém e Setúbal e ainda o FOSTEAM@SOUTH em cooperação com a U Madeira, a U do Algarve e a Nova de Lisboa representam um reforço de cerca de 5500 M€ para investir em formação, nomeadamente micro credenciações, recursos humanos e equipamentos de laboratório.

L*ast but not least*... a Universidade manteve a resposta pronta, dedicada e eficiente dos testes COVID e o laboratório na Mitra sofreu obras e tornou-se num laboratório essencial para resposta à sociedade. A escola de enfermagem, continuou de forma ímpar a assegurar a recolha de amostras, e o laboratório a dar resposta atempada e de grande qualidade. No total, fizeram-se e registaram-se cerca de 23700 testes PCR e 8320 testes antigénio, para avaliação da infeção por SARS-CoV-2.

DESTAQUES 2021

✓O índice de satisfação global dos estudantes com a UÉ atingiu o seu valor mais elevado, 1.92

✓O número de publicações indexadas na *Scopus* cresceu 16.7%, com uma média de 1.3 por académico

✓O total de receitas próprias registou um crescimento de 5.0%, impulsionado pelas receitas de investigação

✓Aumentou 4.3% o número de diplomados na duração mínima dos cursos

✓O tempo médio de conclusão dos cursos, acima do plano curricular, desceu 6%

✓A mobilidade internacional de estudantes mais que duplicou, para níveis pré-pandemia

✓Nas áreas-âncora, o número de alunos de pós-graduação aumentou 3%, as publicações *Scopus* 20.6% e as receitas próprias 20.9%

✓O valor do Fundo de Apoio Social aos Estudantes (FASE-UÉ) subiu 36.6%

✓Foi registada uma nova patente

✓Subiu para 5 o número de edifícios com 'energias verdes'

✓O número de docentes e investigadores ETI cresceu 3.1%

✓O número de funcionários não académicos subiu 9.2%

✓O número de docentes nas categorias *catedrático*, *associado* e *coordenador* aumentou 23.3%

✓Foram abertos concursos para 71 lugares de docentes e investigadores e para 44 lugares de dirigentes e carreiras gerais do pessoal não docente

2. Síntese e Enquadramento Estratégico

2.1 Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico

A tabela mostra, para os indicadores dos vetores de orientação do *Plano de Desenvolvimento Estratégico*, os valores observados em 2020 e 2021, a média dos últimos três anos e a meta estabelecida para 2021 no Plano de Atividades. Apesar da conjuntura singular dos últimos dois anos, observa-se uma progressão extremamente positiva em grande parte dos indicadores. Muitos excedem significativamente as metas ambiciosas traçadas para 2021. Como seria expectável, os indicadores de mobilidade, docente e discente, e de atração de estudantes estrangeiros, foram os mais negativamente afetados pelas restrições à circulação de pessoas.

Tabela 2.1 – Indicadores do Plano de Desenvolvimento Estratégico

Indicador	Unidade	Fonte	Média 2019/21	Meta 2021	2020	2021
GLOBAIS						
Alunos	académico ETI	SAC	12.88	13	13.32	12.70
Artigos *Scopus*		GPGQ	1.12	1	1.11	1.27
Receitas próprias[a]		SADM	41251	38000	41540	42320
V01: ÁREAS ÂNCORA						
Receitas próprias de projetos e prest. serviços nas AA[a]	académico ETI	SADM	14868	14500	12996	15245
Alunos em cursos pós-graduados nas AA		SAC	2.08	2.1	2.09	2.08
Artigos indexados na *Scopus* nas AA		GPGQ	0.70	0.60	0.70	0.82
Cátedras de investigação nas AA	Nº	IIFA	7	7	8	8
Bolsas ERC			0	2	1	0
V02: INTERNACIONALIZAÇÃO						
Cursos em parceria com instituições estrangeiras	Nº	SAC	10	12	10	10
Unidades curriculares oferecidas em inglês			899	400	1157	1170
Cursos oferecidos em inglês			1	3	1	1
Alunos em mobilidade internacional *IN*	% total alunos		2.4	4	1.2	3.0
Alunos em mobilidade internacional *OUT*			1.3	2	0.7	1.5
Alunos estrangeiros			16.9	16	18.9	15.0
Receitas próprias de projetos e prestações de serviços com financiamento internacional[a]	académico ETI	SADM	5539	17000	3283	6984
Académicos estrangeiros	% académicos ETI	DRH	9.2	8	9.6	8
Académicos em mobilidade internacional *IN*		GAM	6.3	6	3.3	2.2
Académicos em mobilidade internacional *OUT*			3.8	7	2.1	2.6
Patentes internacionais registadas	Nº acumulado	DIC2E	9	8	10	10

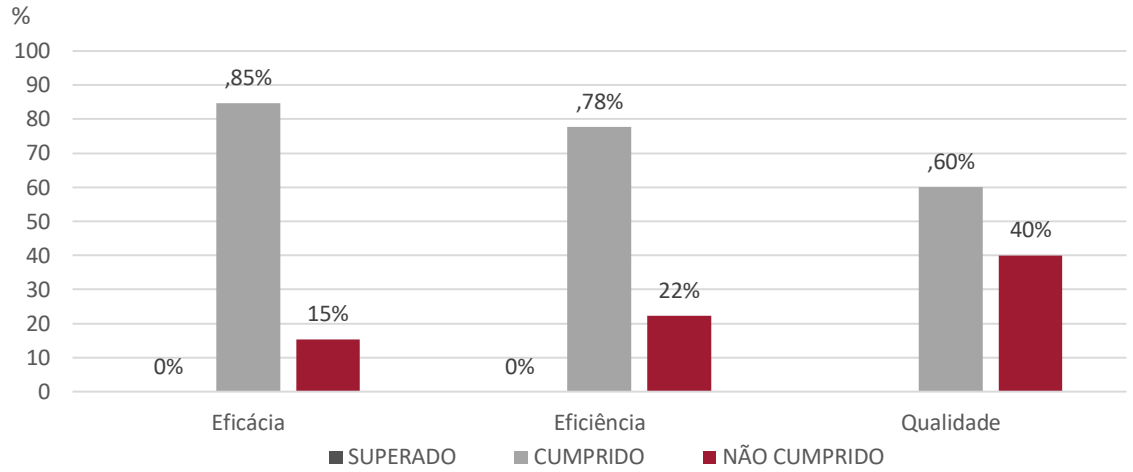
Indicador	Unidade	Fonte	Média 2019/21	Meta 2021	2020	2021
V03: RELAÇÕES COM A SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
Receitas próprias de projetos e prestações de serviços[a]	académico ETI (€)	SADM	21621	21000	21477	21386
Centros de Investigação financiados	Nº	IIFA	18	18	18	18
Patentes	Nº acumulado	DIC2E	32	35	32	33
Start-ups e *spin-offs*			16	19	16	16
Novos alunos de 1º ciclo e MI não provenientes do CGA	% novos alunos 1º ciclo e MI	SAC	29	28	31.4	26.2
Valor do Fundo de Apoio Social aos Estudantes	por aluno	SAS	13.8	14	12.3	17.1
Capacidade de alojamento de estudantes (nº camas)	% total alunos		6.2	8	5.3	6.3
Processos desmaterializados	%	SI	12.7	12	10	20
Edifícios com *energias verdes*	Nº	ST	3	5	3	5
Salas equipadas para transmissão *online*			14.7	25	20	22
Investimento em obras de conservação e requalificação	euros (10^3)	SADM	1325	3000	1716	1421
V04: MODELO EDUCATIVO						
Satisfação global com a universidade	Índice [-4;4]	GPGQ	1.80	1.9	1.74	1.92
Alunos de pós-graduação	académico ETI	SAC	4.33	4.6	4.29	4.20
Doutoramentos atribuídos			0.11	0.13	0.10	0.10
Citações de artigos *Scopus*		GPGQ	29.2	24	28.8	33.8
U.C. com taxas de reprovação superior a 60% (> 30 alunos, s/ avaliados)	Nº		2	0	2	3
Taxa de abandono	% alunos		14.93	14	12.88	16.72
Tempo médio de conclusão do curso	acima plano curricular		0.77	0.75	0.83	0.78
Taxa de desemprego dos diplomados (IEFP)	rácio taxa ES público		1.23	1.2	1.24	[b]

Notas: [a] representa recebimentos no ano, não inclui saldos transitados; [b] valores ainda não disponíveis

2.2 Execução do Plano de Atividades

Com base na planificação de atividades para 2021, foi elaborado o *Quadro de Avaliação e Responsabilização* (QUAR), que permite monitorizar a sua execução. O gráfico 2.1 mostra os níveis de realização do QUAR por objetivos de *eficácia*, *eficiência* e *qualidade*. Os resultados quantitativos de cumprimento, desagregados por objetivo, são apresentados no Anexo 1.

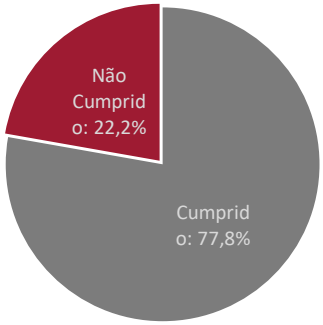
Gráfico 2.1 - Percentagem dos níveis de realização para cada um dos tipos de objetivo operacional



Fonte: DPGQ

O gráfico 2.2 apresenta o desempenho global do QUAR, em termos de objetivos superados (0,0%), cumpridos (77,8%) e não cumpridos (22,2%). Resultados em linha com os 75,8% das atividades propostas no Plano de Atividades de 2021 que foram executadas, embora alguns indicadores de cumprimento ainda não apresentem os resultados pretendidos, encontrando-se abaixo da meta.

Gráfico 2.2 – Desempenho global do QUAR 2021



Fonte: DPGQ

Em termos quantitativos, um indicador superado equivale a 3 pontos, um cumprido a 2 pontos e um não cumprido a 0 pontos. A tabela 2.2 apresenta os resultados por tipo de objetivos, assim como a pontuação final do QUAR UÉ – 2021: 1,65 – cumprido.

Tabela 2.2 – Desempenho quantitativo do QUAR UÉ - 2021

Tipo de Objetivo	Pontuação
Eficácia - 48%	1,64
Eficiência - 33%	1,60
Qualidade - 19%	1,75
QUAR UÉ	1,65

Legenda
Não cumprido: [0,0; 1,50[
Cumprido: [1,50; 2,50[
Superado: [2,50; 3,00]

Fonte: DPGQ

2.3 Atividades das Escolas

Nesta secção apresentam-se algumas das atividades consideradas mais relevantes pelas Escolas durante 2021. Para uma análise mais exaustiva, podem ser consultados os Relatórios de Atividades de cada unidade orgânica.

Escola de Artes

De entre as diversas atividades desenvolvidas pela Escola em 2021 destacam-se:

- Representação no FÓRUM "VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: chavão ou ação?", organizado pela UTAD em Janeiro, com a comunicação “Évora | Amsterdão: os desafios do interior no cerne do debate internacional na área das Artes e da Cultura”, proferida por Ana Telles.

- Culture KIrC Festival, em fevereiro, assentou no pressuposto de que a colaboração entre artistas, criadores, autores e inovadores dentro de um ecossistema cultural regional digitalizado beneficia a igualdade, o crescimento sustentável, o diálogo intergeracional e a coesão europeia. A Escola foi representada pela sua diretora, Ana Telles, no painel dedicado à Educação.

- No âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, a Escola esteve envolvida na organização (Alentejo e online) da cimeira “Regiões Europeias para Comunidades Inteligentes”, com participação em painéis e respetiva moderação, e também através de momentos artísticos gravados e difundidos e de um concerto de encerramento transmitido em direto.

- As comemorações do 12º Aniversário da Escola de Artes (11 de maio) constituíram-se como uma homenagem ao Professor Doutor Christopher Bochmann, incluindo a sua última lição, intitulada “Quatro Episódios e uma Exposição”, mas também a apresentação de obras musicais da sua autoria e o descerramento de uma lápide evocativa à entrada do Auditório do Colégio Mateus d’Aranda, que passou a designar-se Auditório Christopher Bochmann.

- O Festival de Música Contemporânea de Évora celebrou a sua 3ª edição, tendo sido coorganizado pela Escola e a Câmara Municipal de Évora o Festival DME - Dias de Música Electroacústica. Este festival decorreu em outubro, tendo como palco principal o Auditório Christopher Bochmann e refletindo o carácter abrangente da música erudita contemporânea, apresentando obras de compositores e intérpretes nacionais e internacionais.

- Em outubro, a Receção aos Novos Estudantes da EArtes assumiu proporções de um verdadeiro festival integrador das várias áreas científico-artísticas da Escola, bem como dos seus diferentes corpos: estudantes, *alumni*, docentes, investigadores, trabalhadores não docentes e não investigadores.

- POLYCHROMIES é um projeto de divulgação da música erudita contemporânea portuguesa e francesa, bem como de formação especializada na interpretação desta prática musical. Participam neste projecto instituições do ensino superior especializado de música em França e Portugal (Escola de Artes da UÉ, Ecole Supérieure de Musique de Bourgogne-Franche-Comté, França, e Escola Superior de Música de Lisboa), em colaboração com o Festival DME.

(*pode encontrar aqui* *uma exposição mais detalhada destas e outras atividades da Escola*)

Escola de Ciências e Tecnologia

Apesar das dificuldades causadas por um ano atípico, a Escola destaca o seguinte, de entre as atividades realizadas e apresentadas detalhadamente no seu Relatório de Atividades:

– Sete docentes da ECT prestaram provas de agregação em diversas áreas científicas;

– Foram abertos concursos para cinco vagas de professor catedrático, vinte vagas de professor associado e cinco vagas de professor auxiliar;

– Tendo em conta a atividade realizada exclusivamente através dos Departamentos da ECT (excluindo a atividade das unidades de investigação a que os docentes da ECT estão ligados), foram concluídos 82 projetos e realizaram-se 30 contratos de prestação de serviços;

- Ao nível da investigação e das publicações, apesar de não dispormos de dados oficiais, a ECT atingiu um incremento significativo face ao número de projetos ativos e ao número de artigos científicos publicados.

Escola de Ciências Sociais

- Implementação do processo de gestão e planeamento e estratégico em todas as estruturas da ECS, no âmbito do qual se elaboraram o calendário do ciclo de planeamento (Despacho N.º 24/ECS/2021, de 30 de novembro) e o modelo harmonizado para o Relatório e o Plano de Atividades das Estruturas da ECS (Despacho N.º 25/ECS/2021, de 30 de novembro).

- Comemoração do Dia da ECS (realizado no dia 12 de março e dedicado ao tema “Viver e Pensar o Futuro do Ensino e da Aprendizagem no Domínio das Ciências Sociais: O que Aprendemos com a Pandemia?”) e a Sessão de Boas-vindas aos alunos de 1.º e 2.º ciclos (realizada no dia 13 de outubro de 2021), ambas por via ZOOM.

- A desmaterialização do processo administrativo consolidou-se em 2021, assim como a redução do uso de papel na Xerox de serviço comunitário no CES, que registou uma redução de 17% relativamente ao valor médio dos três anos anteriores.

- Iniciou-se o processo de alteração e reconfiguração total [técnica (código) e identidade visual corporativa] da página da Escola e respetivos departamentos, assim como o desenvolvimento do plano de comunicação, em estreita colaboração com o Gabinete de Comunicação da UÉ, do qual se destaca o início do processo de realização de um vídeo para a ECS.

- Deu-se continuidade à abertura de concursos de progressão interna, para professores associados. No final do ano, o número de professores associados e catedráticos na ECS, aumentou para 54, o que compara com 46 em 2020. Concomitantemente, a proporção do valor global de associados e catedráticos, no total dos docentes de carreira foi de 37%, no final de 2021.

- Ainda em dezembro de 2021, iniciou-se uma nova fase de concursos internos de promoção, com o envio para o CC/ECS de uma proposta de abertura de oito concursos para 16 vagas.

(*entre outras, que pode encontrar aqui*)

Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

A ESDH é uma Unidade Orgânica recentemente criada, que visa integrar e desenvolver os ensinos, a investigação e as intervenções na comunidade na área da saúde respondendo assim ao aprovado no plano estratégico da UÉ e no qual a área dos "percursos de vida e bem-estar" foi inscrita como área âncora. Esta Escola em fase de instalação, teve os seus estatutos definitivos publicados em DR. em Janeiro de 2022 (Despacho nº 363/2022). Ao longo de 2021 a ESDH, desenvolveu um amplo conjunto de atividades, das quais destacamos:

- Promoção de 1 ciclo de Webinares, - "Proteção e Promoção da Saúde"

- Promoção/Participação em Congressos/Seminários/Consórcios

- Elaboração de propostas de Cursos: 1º ciclo em Ciências Médicas e da Saúde; 2º ciclo em Tecnologias no Desporto e na Saúde, submissão na plataforma A3ES; Pós-Graduação em Ciclos de Vida do Medicamento e do Dispositivo Médico

- Participação em Ciclos de Estudos: Participação da ESDH e da ESESJD no delineamento do Programa de 3º Ciclo – Doutoramento em Reabilitação e envelhecimento Humano- Associação entre a UÉvora (ESDH e EESJD) e o IPLeiria; Abertura formal do Doutoramento em Ciências e

Tecnologias da Saúde e Bem-Estar, em associação da UÉ (ESESJD e ESDH) com a Universidade Nova de Lisboa (ENSP e Nova Medical School), 4.12.2021

- Funcionamento normal dos Cursos do Departamento de Desporto e Saúde: 1º ciclo em Ciências do Desporto (209 alunos); 1º ciclo em Reabilitação Psicomotora (103 alunos); 2ºciclo em Direção e Gestão Desportiva (38 alunos); 2º ciclo em Exercício e Saúde (54 alunos).

(*entre outras, que pode encontrar, com maior detalhe, aqui*)

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

De entre as suas diversas atividades, a Escola salienta em 2021:

- Foi aprovado e arrancou o curso de Doutoramento em Ciências da Saúde e Bem-Estar, em parceria com a U.N. de Lisboa,

- Foi aprovado o curso de Mestrado em Ciências Farmacêuticas, sob proposta de um grupo liderado pelo Profº Manuel Lopes, com a colaboração de docentes e investigadores de várias estruturas da UÉ e eminentes personalidades nacionais.

- Foi aprovada a candidatura à FCT do projeto CoLAB para Transferir a Investigação para uma Sociedade de Liderança Avançada. Este projeto, liderado pela U. Nova de Lisboa, contará também com o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E; o Grupo Luz Saúde; a Ass. Port. da Indústria Farmacêutica (APIFARMA); o Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa; a Soc. Port. de Inovação (SPI) e a Ass. EUPATI Portugal.

- Foram formalizados novos contratos de prestação de serviços com INFARMED, HESE, CNIS, APPACDM.

- Uma equipa da ESESJD, em estreita colaboração com a Unidade de teste Covid, continuou a assumir um lugar central no rastreio, quer na população académica, quer na comunidade em geral (de lares a Escolas ou empresas) durante todo o ano de 2021;

- Foram apresentados publicamente os resultados da atividade do Observatório AlenRisco e foi realizada a assinatura do respetivo protocolo insterinstitucional;

(*entre várias outras atividades, que pode encontrar aqui*)

2.4 UÉvora em números

Pessoal	2019	2020	2021
Total	**1058**	**1059**	**1122**
Pessoal Docente	**569**	**569**	**574**
Professores catedráticos	18	21	27
Professores catedráticos convidados	1	0	0
Professores associados	64	98	122
Professores associados convidados	2	1	0
Professores auxiliares	370	331	298
Professores auxiliares convidados	34	37	33
Assistentes convidados	48	51	66
Outros	32	30	28
Pessoal de Investigação	**88**	**100**	**122**
Investigadores carreira	3	5	6
Outros Investigadores Contratados	85	95	116
Pessoal não Docente	**401**	**390**	**426**
Dirigente	32	31	36
Técnicos Superiores	123	126	159
Pessoal de Informática	25	23	22
Assistente Técnico	132	130	130
Assistente Operacional	89	80	79

Estudantes	2019/20	2020/21	2021/22
Ingressos (cursos com grau)	**2489**	**2697**	**2611**
Licenciatura+mestrado integrado	1496	1859	1694
Mestrado	779	654	693
Doutoramento	214	184	224
Inscritos	**7515**	**8062**	**7968**
Licenciatura+mestrado integrado	4765	5312	5224
Mestrado	1890	1904	1850
Doutoramento	787	815	816
Outros	73	31	78

Diplomados	2018/19	2019/20	2020/21
Total	**1357**	**1411**	**1422**
Licenciatura+mestrado integrado	924	1012	1033
Mestrado	363	339	326
Doutoramento	70	60	63

Mobilidade internacional de estudantes	2019/20	2020/21	2021/22
Entradas	229	95	237
Saídas	114	59	119

Apoios Sociais	2019/20	2020/21	2021/22
Bolseiros	1316	1429	1323
Nº de camas	527	431	499

Orçamento	2019	2020	2021
Receita total	**57 864 681**	**60 450 301**	**63 806 388**
Receita de funcionamento	57 598 477	60 442 447	62 932 408
Saldos do ano anterior	266 204	7 854	873 981
Despesa total	**57 856 827**	**59 576 321**	**60 765 559**
Despesas de funcionamento	57 856 827	59 576 321	60 765 559

PARTE I: Missão

3. Ensino e Aprendizagem

Se 2020 foi marcado pelo início da COVID 19, tendo afetado grande parte do segundo semestre de 2019/2020, o ano de 2021 foi todo vivido em pandemia, o que influenciou negativamente o processo de ensino/aprendizagem, devido aos efeitos cumulativos da pandemia. Reconhecendo a importância da interação social no processo de aprendizagem, a UÉ tentou que 2021 fosse o mais normal possível. Contudo, o agravamento da pandemia em janeiro de 2021, levou ao 2º confinamento geral no país, o que implicou que a grande maioria das avaliações finais do 1º semestre de 2020/21 fosse realizada *online*, tendo sido adiadas para abril as avaliações de unidades curriculares onde era difícil garantir fiabilidade e equidade com avaliações *online*. Consequentemente, grande parte do 2º semestre decorreu *online*, com sessões síncronas via *zoom/colibri*, tendo sido retomado o modelo de funcionamento presencial ou misto logo após o confinamento. Enquanto no primeiro confinamento a maioria dos estudantes reagiu bem à transição para aulas *online*, o segundo confinamento mostrou que a maioria dos estudantes estava cansado deste tipo de sessões e o nível de atenção e efetiva participação dos estudantes era muito inferior ao verificado em aulas presenciais. Isto revela que, em contextos mistos de aprendizagem, é necessário adaptar o processo de ensino/aprendizagem a esses contextos, não bastando replicar em sessões síncronas o que seria feito presencialmente. Para tentar compensar os efeitos da COVID 19, e à semelhança do ano anterior, a época especial de avaliações foi aberta para inscrição a todos os estudantes, tanto para aprovação como para melhoria de nota, tendo sido realizada apenas no início de setembro.

Um outro aspeto em que a pandemia teve um impacto muito negativo foi na realização de estágios, uma vez que muitas das instituições parceiras se recusaram a receber estagiários, não só durante o período de confinamento, mas mesmo depois de este já ter terminado. Os atrasos na realização de estágios tiveram efeitos particularmente visíveis em licenciaturas como a Enfermagem e a Reabilitação Psicomotora, o Mestrado Integrado de Medicina Veterinária e em mestrados que estão dependentes da realização de estágios, como Enfermagem, Psicomotricidade, Psicologia e os mestrados de ensino. Para tentar compensar este problema, pelo menos em parte, no caso da Licenciatura em Enfermagem foi permitido em 2021/22 que os alunos se inscrevessem às UC de Estágio que tinham em atraso devido à pandemia, foi permitida a realização do estágio em períodos que tipicamente seriam de férias e foi adiada a data de entrega de teses, dissertações, relatórios de estágios e trabalhos de projeto, sem acréscimo no valor das propinas.

Nas atividades de apoio aos estudantes, continuou a ser reforçado o apoio psicológico. O *Programa Conta Connosco* funcionou em modelo misto, tendo havido 7 *Webinars* e 3 seminários no seu formato tradicional, *Brown Bag Seminar*, tendo sido introduzidos novos temas, incluindo alguns relacionados com os desafios colocados pela pandemia e maior isolamento daí resultante. Para além disso, foi criado o Ciclo de Tertúlias *Conta Connosco,* em parceria com a Associação Académica da UÉ, com o objetivo de debater temas atuais da sociedade e vida académica, cuja primeira tertúlia decorreu em dezembro de 2021.

Em 2021 reforçou-se a aposta na estratégia de promover a inovação pedagógica e os métodos de aprendizagem ativa. Foram oferecidos cursos de formação para docentes em fevereiro e julho, coincidindo com períodos do calendário escolar menos intensos para os docentes. Voltaram a realizar-se todos os cursos que já tinham sido oferecidos em 2020 e foram oferecidos dois novos cursos: *promover o pensamento crítico na minha unidade curricular* e o *workshop educação e ambientes híbridos de aprendizagem*. Os cursos de formação continuaram a ter grande procura, tendo neles participado mais de uma centena de docentes em 2021. O feedback em relação aos cursos foi muito positivo e revela a vontade dos docentes em aprender ferramentas e métodos que melhorem o processo de aprendizagem dos estudantes. A 1ª Edição do *Workshop Construindo a Aprendizagem na Universidade,* que estava previsto para março de 2020, foi finalmente realizada em 7 de abril de 2021. Participaram neste evento 85 docentes, tendo sido atingido o grande objetivo do workshop que é a partilha e reflexão sobre experiências de aprendizagem ativa.

Tal como já tinha acontecido no ano anterior, a mobilidade continuou a ser uma das áreas com maiores melhorias ao nível dos processos, alguns dos quais relacionados com a implementação dos compromissos assumidos na Carta Erasmus, renovada em 2020, para o novo programa ERASMUS+ (2021-2027). Iniciaram-se os esforços para articular o SIIUÉ com a plataforma *Erasmus Without Paper* (EWP), articulação ainda não concluída devido às dificuldades da plataforma EWP. Ao nível do SIIUÉ, foram introduzidas algumas melhorias na mobilidade de staff e na atribuição de bolsas e pedidos de pagamento, e os estudantes em mobilidade estágio passaram a ser reportados no RAIDES. Para além disso, na DSD passou a ser possível indicar as UC que funcionam simultaneamente em regime presencial, *b-learning* e *e-learning*, o que é importante para candidatos a mobilidade virtual ou *blended mobility*. Contudo, em 2021, o maior esforço foi envolvido nas decisões de renovação/celebração de acordos bilaterais, uma obrigação do novo programa ERASMUS +. Para isso, foi definido um procedimento de renovação e celebração de novos acordos, levando em conta informação sobre os fluxos de mobilidade

verificados anteriormente entre a UÉ e a IES parceira, a qualidade da IES e a adequação dos dos seus planos estudos. Com base nessa informação e nos pareceres dos diretores de curso, diretores de departamento e diretores de Escola, foram tomadas as decisões de renovação/celebração de acordos. No futuro, é importante que a Universidade passe a oferecer um grande número de UC em modalidade de *b-learning* e e-*learning*, para que estudantes de outras IES possam realizar mobilidade virtual ou *blended mobility* na UÉ, pois sem estas forma de mobilidade será impossível atingir os níveis de mobilidade que a Comissão Europeia pretende que sejam atingidos.

Em 2020, a UÉ tinha participado com cinco universidades europeias (*Paris Est Créteil*, *Cordoba*, *Patras*, *Lucian Blaga* e *Udine*), na candidatura para constituir uma *Universidade Europeia*, a *University for a New European Society* (UNES). Apesar da candidatura ter sido considerada muito boa, não obteve financiamento o que conjugado com o facto de, entretanto, ter havido um período de pandemia, levou a que IES envolvidas não tivessem reforçado a sua cooperação nem trabalhado na criação de cursos conjuntos. Em 2021, a UÉ foi convidada pelas Universidades da Extremadura e de Parma a participar num outro consórcio com vista a formar uma Universidade Europeia. Considerando as fortes relações institucionais entre a UÉ e a Universidade de Extremadura, este convite foi aceite a iniciou-se o trabalho para uma candidatura em 2022 para formar uma nova universidade europeia, EU GREEN, com as universidades parceiras seguintes: Angers, Carlow, Extremadura, Gävle, Oradea, Parma, Magdeburg, Wroclaw.

Ao nível da política do ensino, continuou a ser dado apoio às Comissões Executivas e de Acompanhamento/Direções de Curso, com destaque especial para os cursos que tinham de submeter o relatório de autoavaliação em 2021/22 e para os novos ciclos de estudo submetidos à A3ES. Voltou a ser publicado o relatório *Cursos IN Focus* (1º ciclo e Mestrados Integrados), que apresenta a evolução de vários indicadores da qualidade do curso, com o objetivo de ajudar a identificar os pontos fortes e os pontos fracos de cada curso e levar a que sejam tomadas ações de melhoria para colmatar os pontos fracos. Com a colaboração dos Conselhos Pedagógicos, continuaram também a ser aplicadas medidas para reduzir o insucesso escolar. Como tinha acontecido nos três anos anteriores, foram identificadas UC, com mais de 20 estudantes inscritos, com taxas de reprovação em relação aos avaliados acima dos 40%, ou taxas de não aprovação em relação aos inscritos superiores 60%, em pelo menos dois dos últimos três anos anteriores. A informação relativamente a essas UC foi fornecida aos Conselhos Pedagógicos, que coordenaram as ações necessárias para delinear planos de melhoria.

Ao nível do atendimento, em 2021 realizaram-me melhorias no *Balcão de Atendimento Online* (SAC Online), tendo sido feito um esforço para ter todas as perguntas, exceto as dirigidas a Comissões de Curso e Departamentos, traduzidas em inglês. O agendamento *online* para atendimento presencial, que tinha sido implementado em 2020 apenas para divisão de formação graduada e pós-graduada, foi alargado aos restantes serviços académicos, o que possibilitou uma grande melhoria nos tempos de espera no atendimento presencial (o tempo médio de espera reduziu-se de 23 minutos para 2 minutos).

Em relação aos estudantes internacionais, 2021 foi um ano em que houve um acréscimo exponencial de candidaturas, especialmente no concurso de estudantes internacionais, onde as candidaturas validadas passaram de 472 em 2020 para 910 em 2021. Mas este crescimento foi também acompanhado pela suspeita de que uma fração destas candidaturas foi realizada com documentação falsa, suspeita esta que se veio a comprovar-se no caso de 28 candidatos dos Camarões, a quem a matrícula foi anulada, tendo sido esse facto comunicado aos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras e às Embaixadas onde os estudantes tinham declarado que iriam pedir o visto. Este incidente foi um alerta para a necessidade de sermos rigorosos em relação às autenticações de documentos de habilitações e à verificação dos documentos de identificação e visto. Assim, nos estudantes internacionais ingressados em anos anteriores, aqueles que faltaram a todas as unidades curriculares e não validaram a identificação e os originais dos documentos de habilitações foi anulada a sua matrícula. O mesmo aconteceu aos estudantes internacionais que ingressaram em 2021/22, mas não vieram validar os documentos até 31 de dezembro. Este maior rigor no controlo das matrículas dos estudantes internacionais levou a uma redução no número de estudantes internacionais, de 1524 para 1207. No entanto, esta redução de 317 estudantes, não significa que tenha havido uma redução nos estudantes internacionais que efetivamente frequentam a Universidade, uma vez que nos anos anteriores não tinham sido anuladas as matrículas aos estudantes que não validaram os documentos.

O maior controlo da documentação dos estudantes internacionais, tanto os ingressados em 2021/22 como os ingressados em anos anteriores, do qual resultaram muitas anulações de matrículas, levou a um decréscimo de 1,2% no total de estudantes inscritos, apesar de até ter havido um crescimento de 3,4% nos estudantes nacionais inscritos. Contudo, o decréscimo que ocorreu é um apenas um resultado da alteração na metodologia de reporte estatístico, pois os estudantes a quem foi anulada matrícula por não validação da documentação não foram reportados no RAIDES, contrariamente ao que tinha ocorrido em anos anteriores. Esta alteração

também se traduziu num acréscimo na taxa de abandono escolar ainda que esta componente não seja verdadeiro abandono escolar pois estes estudantes nunca frequentaram a UÉ.

Nos estudantes nacionais houve um acréscimo de 223 alunos, apesar de ter havido um ligeiro decréscimo nos ingressos através do *Concurso Nacional de Acesso* (CNA), o que pode ser explicado por não ter ocorrido o 2º reforço de vagas que se verificou no ano anterior. Neste concurso, há dois aspetos positivos a registar. O primeiro é que o despacho de fixação de vagas permitiu a abertura de um novo curso na UÉ, Estudos de Filosofia e de Cultura Contemporânea, passando a ser oferecidos 35 cursos, após muitos anos em que apenas podíamos oferecer 34 cursos. O outro aspeto positivo é que a UÉ tem vindo aumentar o número de candidatos colocados na 1ª fase em 1ª opção (975 em 2019/20, 1103 em 2020/21 e 1272 em 2021/22.

Ao nível dos diplomados, verificou-se um ligeiro acréscimo no número de estudantes diplomados, tendo ocorrido uma pequena quebra nos diplomados nos mestrados, mas aumentos nos diplomados do 1ª ciclo e MI e nos 3º ciclos. Um aspeto positivo a realçar, é o aumento da percentagem de estudantes que concluiu o curso na sua duração normal.

O regresso à "quase normalidade" e as melhorias introduzidas ao nível dos processos de mobilidade, traduziram-se num acréscimo das mobilidades *in* e *out*. De facto, em 2021/22 a mobilidade recuperou os valores que teve em 2019/2020, ano que a mobilidade tinha sido parcialmente afetada pela pandemia. É expectável que no próximo ano letivo a mobilidade continue a melhorar e se possam voltar a registar os fluxos de mobilidade da época pré-pandemia.

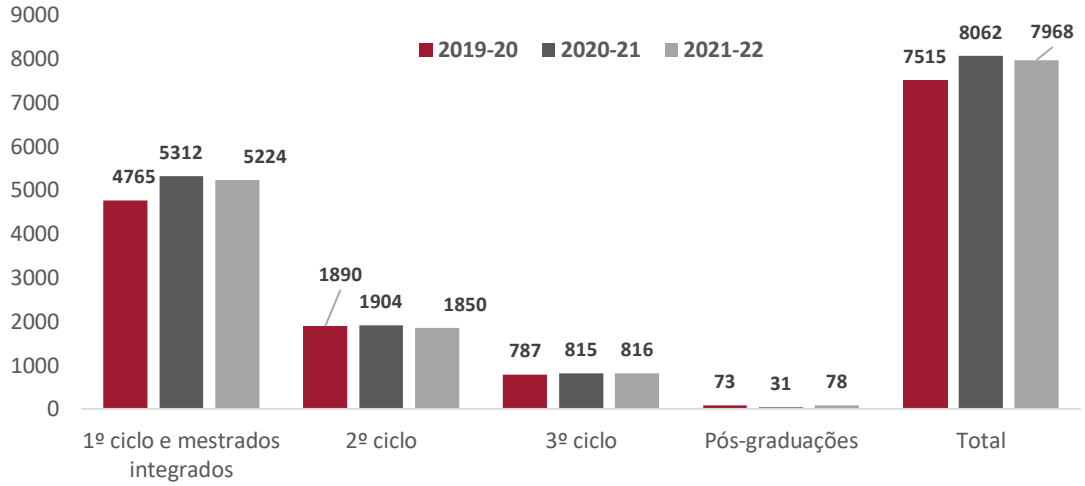
Em resumo, em 2021 continuaram as grandes apostas na formação de docentes e inovação pedagógica e na melhoria dos processos de mobilidade, tendo ocorrido já alguma recuperação ao nível dos fluxos de mobilidade in e out. Ao nível da internacionalização, a Universidade sofreu o que se podem considerar «dores de crescimento», tendo tomado consciências de alguns aspetos negativos neste processo, o que levou à adoção de medidas para evitar candidaturas fraudulentas de candidatos internacionais. Para além disso, o início do trabalho de candidatura da EU GREEN deixa-nos grandes expectativas em relação ao futuro. Ao nível dos procedimentos académicos continuaram também a verificar-se melhorias, sobretudo no atendimento presencial, onde o agendamento permitiu grandes reduções nos tempos de espera.

Pode consultar aqui o relatório pormenorizado de atividades dos Serv. Académicos em 2021.

3.1 Número de Estudantes Inscritos e Ingressos

O gráfico 3.1 mostra a evolução no número de estudantes inscritos nos vários ciclos de estudos ao longo dos últimos três anos.[1] Enquanto no ano anterior tinha havido um crescimento de 7,3% nos estudantes inscritos, em grande parte justificado pelo grande crescimento nos ingressos através do concurso de estudantes internacionais, em 2021/22 registou-se um decréscimo de 1,2% nos estudantes inscritos. É de realçar que houve um decréscimo de 317 estudantes estrangeiros, mas um acréscimo de 223 estudantes nacionais (mais 3,4% que no ano anterior). Deve referir-se que a evolução negativa do número de estudantes inscritos se deve exclusivamente a um maior rigor no controlo da documentação de habilitações, identificação e visto dos estudantes internacionais, do qual resultaram muitas anulações de matrículas, não tendo estes estudantes sido reportados no RAIDES. Se não tivesse havido esta alteração na política de controlo da documentação, teria havido crescimento nos estudantes internacionais, embora menor que em anos anteriores pelo facto de as vagas do concurso de estudantes internacionais estarem limitadas e esse limite já ter sido atingido no ano anterior, não havendo mais possibilidade de crescimento nesse concurso com as regras atuais.

Gráfico 3.1 – Total de estudantes inscritos por grau



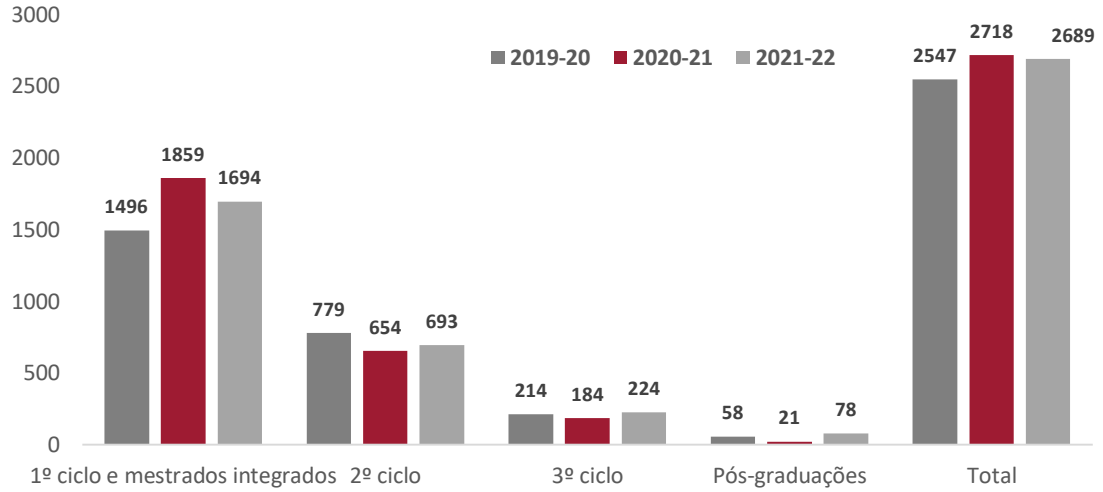
Fontes: Inscritos, para o 1º,2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects – RAIDES; Inscritos, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

O maior rigor no controlo da documentação dos estudantes internacionais também implicou uma ligeira redução no número de inscritos pela 1ª vez no 1º ano do 1º ciclo e mestrados integrados e nos mestrados (ver Gráfico 3.2), uma vez que uma grande fração dos estudantes internacionais que efetuaram matrícula, tiveram a sua matrícula anulada por não terem validado

[1] A UÉ elabora desde há muitos anos um relatório anual com uma análise pormenorizada e comparada dos estudantes ingressados.

os seus documentos e, por conseguinte não foram declarados no RAIDES como ingressos em 2021/22. Não se trata de uma quebra real, mas sim de uma alteração da metodologia usada no que é reportado em termos estatísticos, tendo em conta os estudantes internacionais que ingressam e frequentam a UÉ, tentando eliminar aqueles que se matriculam mas efetivamente nunca vieram à UÉ nem frequentaram nenhum dos seus cursos.

Gráfico 3.2 – Inscritos pela 1ª vez no 1º ano por grau



Fontes: Inscritos pela 1ª vez no 1º ano para o 1º,2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects – RAIDES; Inscritos pela 1ª vez no 1º ano para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

A Tabela 3.1 desagrega estes valores pelas diferentes unidades orgânicas, acrescentando o número de estudantes estrangeiros (o anexo 2 discrimina estes valores por curso). As Escolas de Ciências Sociais e Ciências e Tecnologia foram aquelas que sofreram mais com o decréscimo registado nos estudantes internacionais e, por isso, tiveram uma evolução menos positiva.

Tabela 3.1 – Síntese de Inscritos por grau e Unidade Orgânica

Curso	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano		Inscritos estrangeiros		Total de inscritos	
	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22
1º ciclo - licenciaturas e mestr. Integrados	**1859**	**1694**	**709**	**526**	**5312**	**5224**
Escola de Artes	213	206	77	74	755	757
Escola de Ciências e Tecnologia	674	616	240	177	2078	2033
Escola de Ciências Sociais	771	670	349	241	1866	1818
Escola de Saúde e Desenv. Humano	115	115	35	21	296	299
E.S. de Enfermagem São João de Deus	86	87	8	13	317	317
2º ciclo	**654**	**693**	**484**	**403**	**1904**	**1850**
Escola de Artes	62	53	41	36	193	182
Escola de Ciências e Tecnologia	178	214	102	68	446	457
Escola de Ciências Sociais	262	184	284	208	790	693
Escola de Saúde e Desenv. Humano	62	56	15	15	163	167

Curso	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano		Inscritos estrangeiros		Total de inscritos	
	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22
E.S. de Enfermagem São João de Deus	129	155	19	17	289	292
I. Investigação Formação Avançada	23	31	23	59	23	59
3º ciclo – IIFA	**184**	**224**	**320**	**261**	**815**	**816**
Pós-graduações	**21**	**78**	**11**	**17**	**31**	**78**
Escola de Artes	0	0	0	0	0	0
Escola de Ciências e Tecnologia	0	60	10	15	10	60
Escola de Ciências Sociais	0	18	0	2	0	18
E.S. de Enfermagem São João de Deus	21	0	1	0	21	0
Total	**2718**	**2689**	**1524**	**1207**	**8062**	**7968**

Fontes: Inscritos 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, em 1º,2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects – RAIDES. Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para cursos de pós-graduação com < 60 ects - SAC|SIIUÉ

3.2 Estudantes Estrangeiros e Mobilidade

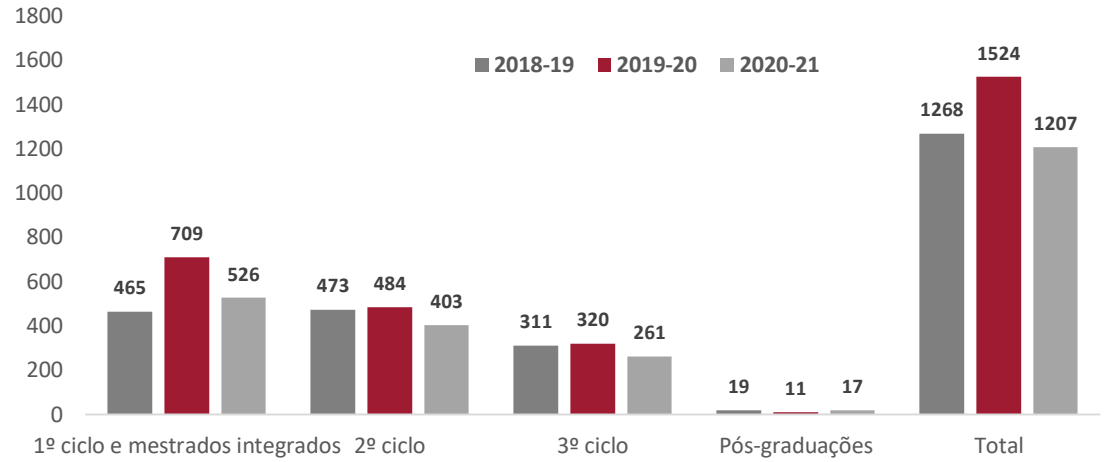
Tabela 3.2 - Estudantes ativos inscritos estrangeiros, por unidade orgânica

UO	2019/20		2020/21		2021/22	
EA	112	*12,1%*	118	*12.4%*	110	*11.7%*
ECS	530	*21,4%*	633	*23.8%*	451	*18.2%*
ECT	285	*10,7%*	352	*13.9%*	260	*10.2%*
ESDH	-	-	50	*10.9%*	36	*7.7%*
ESESJD	30	*4,8%*	28	*4.6%*	30	*4.9%*
IIFA	311	*39,7%*	343	*40.9%*	320	*36.6%*
TOTAL	**1268**		**1524**		**1207**	

Nota: * Percentagem de inscritos estrangeiros no total de inscritos na UO. Fonte: Inscritos estrangeiros, em 1º,2º, 3º ciclos pós-graduações com 60 ou mais ects – RAIDES; Inscritos estrangeiros, para pós-graduações <60 ects - SAC|SIIUÉ

Houve um decréscimo de 20,8% no número de estudantes estrangeiros inscritos em dezembro de 2021, devido ao facto de ter sido anulada a matrícula de estudantes dos Camarões para os quais se provou que apresentaram documentos falsos na candidatura e, para os restantes estudantes ter sido implementada a anulação de matrícula aos que não validaram a identificação e os documentos de habilitações autenticados junto dos SAC. Ou seja, o decréscimo que ocorreu nos estudantes estrangeiros não resulta do facto de ter havido menos candidaturas (na verdade houve até um acréscimo significativo das candidaturas), mas sim de um maior rigor no controlo da documentação. A percentagem de estudantes estrangeiros representa 15% do total da UÉ, sendo o seu peso relativo particularmente elevado no IIFA e na ECS (tabela 3.2).

Gráfico 3.3 – Inscritos estrangeiros por grau



Fontes: Inscritos estrangeiros para o 1º,2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects – RAIDES. Inscritos estrangeiros para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

Desagregando estes valores por nacionalidade, observamos que uma larga maioria dos estudantes internacionais continua a ser originários de países da CPLP, embora o peso relativo destes países tenha diminuído em 2021/22.

Tabela 3.3 - Estudantes ativos inscritos estrangeiros, por nacionalidades agregadas

Nacionalidades agregadas	2019/20		2020/21		2021/22	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
CPLP - PALOP	592	46,7	802	52,6	627	51,9
CPLP - Brasil e Timor Leste	442	34,9	421	27,6	312	25,8
União Europeia	85	6,7	96	6,3	83	6,9
Outros países	149	11,8	205	13,5	185	15,3
TOTAL	**1268**	**100,0**	**1524**	**100,0**	**1190**	**100,0**

Fonte: Inscritos estrangeiros, para o 1º,2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects – RAIDES. Inscritos estrangeiros, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

A tabela seguinte mostra que em 2021/22 houve um crescimento acentuado da mobilidade internacional, que mais que duplicou em relação ao ano anterior, ano que foi drasticamente influenciado pela pandemia. Apesar de a pandemia ainda não ter terminado, a vacinação aumentou a confiança e a mobilidade recuperou os valores que teve em 2019/2020, ano que já foi parcialmente afetado pela pandemia. No entanto, é de realçar que ainda não se recuperaram os fluxos de mobilidade pré-pandemia, sobretudo ao nível da mobilidade in.

Tabela 3.4 - Estudantes ativos em mobilidade nacional e internacional OUT, por unidade orgânica

UO	2019/20	2020/21	2021/22*	2019/20	2020/21	2021/22**
	mobilidade internacional *OUT*			mobilidade internacional *IN*		
EA	27	8	20	54	20	47
ECS	58	31	63	89	40	74
ECT	21	15	26	70	22	65

	2019/20	2020/21	2021/22*	2019/20	2020/21	2021/22**
ESDH	-	0	0		7	9
ESESJD	5	0	1	15	1	13
IIFA	3	5	9	1	5	29
TOTAL	**114**	**59**	**119**	**229**	**95**	**237**
	mobilidade nacional *OUT*			**mobilidade nacional *IN***		
EA	4	0	2	0	0	1
ECS	1	4	6	1	0	1
ECT	4	6	0	0	0	0
ESDH	-	0	0			0
ESESJD	3	1	3	0	0	0
IIFA	1	0	0	0	0	0
TOTAL	**13**	**11**	**11**	**1**	**0**	**2**
TOTAL GLOBAL	**127**	**70**	**130**	**230**	**92**	**239**

* Valores provisórios, atualizados até 30 de março 2022; ** Valores provisórios, atualizados até 04 de abril de 2022

3.3 Diplomados

A tabela 3.5 mostra que o número de diplomados pela UÉ no último ano letivo apresenta um ligeiro crescimento, que resulta da redução de 3,8% nos diplomados de mestrados e dos acréscimos de 5% e 2% nos diplomados dos 3ª ciclos e de 1º ciclo e MI, respetivamente. A redução de diplomados no 2º ciclo pode resultar dos atrasos na realização de estágios referida anteriormente. O anexo 3 apresenta esta informação discriminada por curso.

Tabela 3.5 – Síntese de Diplomados e % na duração do curso por grau e Unidade Orgânica

Curso	2018/19		2019/20		2020/21	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	**924**	**66,1**	**1012**	**64,5**	**1033**	**65,4**
Escola de Artes	154	57,8	144	57,6	162	59,3
Escola de Ciências e Tecnologia	333	59,2	377	51,5	379	56,7
Escola de Ciências Sociais	300	72,3	354	72,6	356	70,5
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	64	79,7	71	84,5	63	84,1
Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus	73	78,1	66	89,4	73	83,6
2º ciclo	**363**	**55,1**	**339**	**38,6**	**211***	**38,9**
Escola de Artes	19	57,9	30	30,0	27	40,7
Escola de Ciências e Tecnologia	66	48,5	92	27,2	42	38,1
Escola de Ciências Sociais	161	39,1	164	44,5	113	33,6
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	24	12,5	35	34,3	14	28,6
Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus	93	97,8	18	66,7	3	33,3
Instituto de Investigação e Formação Avançada	0	-	0	-	12	100,0
3º ciclo – IIFA	**70**	**17,1**	**60**	**15,0**	**63**	**12,7**
Total (1º, 2 e 3º ciclos)	**1357**	**60,6**	**1411**	**56,2**	**1422**	**58,6**

Nota: * O valor total de diplomados de 2º ciclo foi atualizado para 326, após a 2ª fase do RAIDES.
Fonte: RAIDES/ SAC

3.4 Apoio ao Estudante

O Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) tem como principal missão acolher, informar e apoiar os estudantes na transição para o ensino superior, nos múltiplos desafios com que vão sendo confrontados durante todo o seu percurso académico, para que, com êxito, consigam alcançar uma melhor integração e sucesso académico. O GAE disponibiliza, a todos os estudantes, apoio académico, pessoal, psicológico, psicopedagógico e social:

Programa CONTA CONNOSCO: seminários para desenvolvimento e obtenção de competências transversais, 7 em formato *webinar* (*Pesquisa bibliográfica e apoio à elaboração de trabalhos académicos: velhos e novos desafios em tempos de pandemia.; À procura do primeiro emprego: o que buscam as organizações?; Emoções académicas e regulação emocional em tempo de isolamento; Planeamento, Organização e Gestão de Tempo; Dependências Online; Voluntariado Digital e Comunicação Não-verbal - A linguagem do corpo*) e 3 já no seu formato presencial habitual - *Brown Bag Seminar* – (*Comportamentos de risco e hábitos de vida saudáveis; Comunicação Não Verbal - A linguagem do corpo; Diversidade Cultural e Mobilidade em Ambiente Académico e Comportamentos Aditivos e Dependências*). Manteve-se em funcionamento a conta de email *conta.connosco@uevora.pt*, onde os estudantes podem apresentar questões académicas, sociais ou dificuldades sentidas no percurso académico. Em parceria com a Associação Académica, foi produzido um *Ciclo de Tertúlias CONTACONNOSCO*, que visa proporcionar o debate e a reflexão sobre temas pertinentes e atuais da sociedade e da vida académica. A primeira tertúlia ocorreu em Dezembro - *Somos todos psicólogos, Será?,* onde se abordou a importância da saúde mental.

Programa de Integração e Acompanhamento de Estudantes: no processo de inclusão, integração, adaptação e acompanhamento no percurso escolar, com intervenção de equipas multidisciplinares. São apoiados/as anualmente cerca de 70 estudantes com necessidades educativas especiais e realizadas em média 35 reuniões multidisciplinares. É ainda disponibilizado apoio psicológico a cerca de 45 estudantes por ano. Integrado neste programa destaca-se o apoio prestado a estudantes internacionais, a mediação na obtenção do NIF e regularização de procedimentos para a sua estadia em Portugal.

Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial: prevê a colaboração de estudantes a tempo parcial, em atividades promovidas por Unidades Orgânicas e Serviços, com a contrapartida de um subsídio escolar. Em 2021 inscreveram-se no Programa mais 31 estudantes, tendo sido integrados 10 em 2 projetos.

Bolsa de Voluntariado da Universidade de Évora: em atividades de interesse educativo, social ou comunitário, desenvolvidas sem fins lucrativos. Esta bolsa conta atualmente com um total de 355 inscrições, com 79 novas inscrições em 2021. A dinamização de alguns projetos continuou a ser limitada devida à situação pandémica, tendo sido dinamizados 4 projetos de voluntariado integrando cerca de 45 estudantes.

Plataforma de Integração de Estudantes Internacionais: projeto de voluntariado cuja Plataforma é apresentada a estudantes internacionais aquando da matrícula. Em 2021 inscreveram-se 57 estudantes internacionais, de 15 nacionalidades diferentes, apresentados pelo GAE a 9 voluntários, a quem foi dada formação específica e que apoiarão a receção e integração de estudantes internacionais na Universidade e na Cidade.

Mediação no empréstimo de equipamento informático: e interlocutor no agendamento de Testes COVID.

Está ainda alocado no Gabinete de Apoio ao Estudante, o **Gabinete de Acesso ao Ensino Superior**, que dinamiza anualmente sessões de esclarecimento (15 em 2021) sobre as condições de acesso ao ensino superior, junto das escolas secundárias e profissionais do distrito, e presta apoio presencial no processo de candidatura.

3.5 Ação Social

Os SASUE funcionam no âmbito da concessão de auxílios económicos, de bolsas e subsídios aos estudantes carenciados da UÉ, providenciam a criação, manutenção e funcionamento de residências, refeitórios e bares, e outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar, como o acesso a serviços de saúde. Os Serviços de Ação Social são dotados de autonomia administrativa e financeira, desenvolvem a sua atividade em linha com a UÉ, e repartem-se pela cidade, através de residências universitárias e várias unidades de alimentação.

No início de 2021, os SASUE contavam com 71 lugares providos no seu mapa de pessoal, maioritariamente na carreira de Assistente Operacional (76%).. A 31 de dezembro estavam providos 70 lugares, fruto de aposentações ocorridas ao longo do ano, mas encontravam-se em efetividade de funções 68 trabalhadores, 2 em situação de doença prolongada.

Nos domínios dos apoios prestados, 2021 refletiu-se da seguinte forma em termos de bolsas de estudo DGES e de complemento de alojamento a estudantes bolseiros deslocados, alojados em residência universitária:

Tabela 3.9 - Bolsas da DGES e Complemento de alojamento - DGES

	Bolsas DGES					Complemento alojam. DGES	
Ano Letivo	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	% Bols./Cand.	Valor em Bolsas	Bolsa Média	Bolseiros c/ Complemento	Valor Total - Complemento
2016/17	1712	1269	74	2.273.108,82€	1.791,26€	355	229.992,97€
2017/18	1740	1307	75	2.266.275,99€	1.733,95€	376	244.261,09€
2018/19	1818	1330	73	2.236.590,00€	1.681,65€	341	224.066,05€
2019/20	1828	1316	72	1.899.709,00€	1.443.55€	375	220.927,22€
2020/21	1927	1429	74	1.874.094,00€	1.311,47€	379	259.275,63€
2021/22*	1906	1323	69	1.667.654,00€	1.323,00€	384	93.944,18€

* Até 31/12/2021. Fonte: SASUE

Os principais motivos de indeferimento de bolsa de estudo DGES, a 31 de dezembro (ano letivo 2021/22) eram os seguintes:

Tabela 3.10 - Bolsas DGES – motivos de indeferimento

Motivo do indeferimento	Valor total	%
Rendimento *per capita* superior a 14xIAS acrescido da propina máxima para 1º. ciclo	143	31.09%
Instrução incompleta	124	26.96%
Sem aproveitamento escolar	87	18.91%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	23	5%
Estudante Inscrito a menos de 30ECTS	18	3.91%
Conclusão curso fora período estabelecido	15	3.26%

Fonte: SASUE

Fundo de Apoio Social aos Estudantes: no ano letivo de 2020/21, foram atribuídas bolsas que contemplam propina e/ou alojamento e/ou refeições a 63 estudantes, num total de cerca de 60.635,87€. A este Fundo candidataram-se 173 estudantes de 1º e 2º ciclo e MI. Em relação ao ano letivo de 2021/22, foram submetidas 94 candidaturas na primeira *call* em dezembro, com uma segunda candidatura em março 2022.

Tabela 3.11 - Bolsas FASE-UE e número de mecenas

Ano Letivo	Candidatos	Bolseiros	Apoio Propina	Apoio Alojamento	Apoio Alimentação	Total Apoio	Nº mecenas
2016/17	239	95	72.534,06€	22.715,98€	7.704,00€	102.954,04€	16
2017/18	240	86	71.231,74€	20.816,43€	4.280,03€	96.328,20€	19
2018/19	282	83	81.516,04€	25.338,70€	252,00€	107.106,74€	16
2019/20	160	78	67.044,34€	22.174,06€	1.651,81€	90.870,21€	15
2020/21	173	63	47.789,77€	12.741,70€	104,40€	60.635,87€	13
2021/22*	94	46	19.865,00€	16.938,60€	11.510,80€	48.314,40€	18

*Informação provisória - Fonte: SASUE

Bolsas Joana Vasconcelos, nas áreas artística e cultural, apoiaram 1 estudante em 2020/21 e 2 em 2021/22, 1 estudante de 1º ciclo, num valor de 5.000€/ano.

Tabela 3.12 - Bolsas JV - evolução do número de bolsas ao longo dos últimos anos letivos

Ano Letivo	n.º de candidatos	Bolsas atribuídas 1º Ciclo Curso	Quant.	Bolsas atribuídas 2º Ciclo Curso	Quant.	Valor Anual
2016/17	6	Artes Visuais - Multimédia	1	Práticas Artísticas em Artes Visuais	1	10000€
2017/18	8	Design	1	Design Práticas Artísticas em Artes Visuais	1 1	15000€
2018/19	13	Artes Plásticas e Multimédia	1	Práticas Artísticas em Artes Visuais	2	15000€
2019/20	7	Artes Plásticas e Multimédia	1	Práticas Artísticas em Artes Visuais	1	10000€
2020/21	7	Design	1	----------	1	5000€
2021/22	10	Artes Plásticas e Multimédia	2	----------	2	10000€

Fonte: SASUE

Bolsas Santander Futuro a estudantes carenciados, em parceria com o Banco Santander:

Tabela 3.13 - Apoios Santander

Ano Letivo	Candidatos	Apoiados
2019/20	47	12
2020/21 – 1ª edição	236	70
2020/21 – 2ª edição	91	18
2021/22	195	20

Fonte: SASUE

O preço do alojamento social, para estudantes bolseiros, nos anos letivos 2020/21 e 2021/22 foi de 76,79€ e em 2021/22, para estudantes não bolseiros foi de 140€, com rendimentos per capita anual até 20 IAS e de 145€ com rendimentos per capita anual superior a 20 IAS €.

No ano letivo de 2021/22, as residências universitárias têm capacidade para alojar 499 estudantes, com uma taxa de ocupação de 100%. Mantem-se uma pequena redução da capacidade, ainda devido à pandemia (capacidade pré-pandémica de 525 camas):

Tabela 3.14 - Residências Universitárias

Residências Universitárias	Capacidade	Residências Universitárias	Capacidade
António Gedeão	280	Manuel Álvares	25
Bento de Jesus Caraça	19	Portas de Moura	20
Eborim	47	Soror Mariana	41
Florbela Espanca	67	**Total**	**499**

Fonte: SASUE

Em 2021 efetuaram-se *workshops* para a sensibilização da poupança energética, alertando para comportamentos abusivos e de desperdício em todas as residências universitárias. Continuaram os projetos da plantação de ervas aromáticas, hortas e reciclagem nas residências universitárias.

Mantendo uma política de apoio transversal, foram recolhidos cerca de 200 Kg de roupa doada para o Banco de Roupa que funciona na Residência Universitária Manuel Álvares.

Tabela 3.15 - Doação de roupas

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Roupa recebida (Kg)	96	100	45	86	189	200

Fonte: SASUE

Na área da saúde, e tendo em conta o elevado número de estudantes deslocados, embora sejam prioritariamente encaminhados para a unidade de saúde familiar especifica, para todos os que não têm médico de família ou se encontram deslocados, os SASUE asseguram consultas de medicina geral, através de uma clínica com a qual celebraram um contrato de prestação de serviços. No ano em apreço foram marcadas 28 consultas de medicina geral.

No que diz respeito aos Serviços de Alimentação, os SASUE exploram as unidades bar Colégio Pedro da Fonseca, refeitório, sala snack e bar do Colégio Luís Verney, Cozinha do Cardeal, bar Colégio do Espírito Santo, refeitório/bar da Herdade da Mitra e refeitório/bar Colégio dos Leões. Verificou-se um aumento na totalidade da receita arrecada, comparativamente ao período homólogo de 2020, de 167.164,49€, o que representa sensivelmente 70%. Esta recuperação ainda não está próxima dos valores que seriam expetáveis antes da pandemia.

Tabela 3.16 - Evolução do número de refeições e da receita

Unidade de Alimentação	Nº de Refeições		Diferencial 2020/21		Receita Arrecadada		Diferencial 2020/21	
	2020	2021	Valor	%	2020	2021	Valor	%
Refeit. Verney	19 075	23 932	4 857	25,46	47 827,90 €	60 145,40 €	12 317,50 €	25,75
Ref. Verney-Eventos	3 290	3 216	-74	-2,25	27 516,96 €	43 254,53 €	15 737,57 €	57,19
Snack-Bar Verney	2 790	5 322	2 532	90,75	13 246,65 €	26 986,00 €	13 739,35 €	103,72
Bar Verney					39 693,85 €	50 381,65 €	10 687,80 €	26,93
TOTAL	**25 155**	**32 470**	**7 315**	**29,08**	**128 285,36 €**	**180 767,58 €**	**52 482,22 €**	**40,91**
C. Cardeal - Sala	8 366	8 371	5	0,06	47 918,75 €	61 763,16 €	13 844,41 €	28,89
C. Cardeal - Eventos	1 317	3 321	2 004	152,16	14 009,81 €	29 974,76 €	15 964,95 €	113,96
TOTAL	**9 683**	**11 692**	**2 009**	**20,75**	**61 928,56 €**	**91 737,92 €**	**29 809,36 €**	**48,14**
P. Fonseca	48	242	194	404,17	7 682,90 €	10 139,15 €	2 456,25 €	31,97
TOTAL	**48**	**242**	**194**	**404,17**	**7 682,90 €**	**10 139,15 €**	**2 456,25 €**	**31,97**
Bar CES					17 470,62 €	52 102,65 €	34 632,03 €	198,23
TOTAL	**0**	**0**	**0**	**0,00**	**17 470,62 €**	**52 102,65 €**	**34 632,03 €**	198,23
Unid. Mitra	2 268	7 347	5 079	223,94	18 622,40 €	49 120,60 €	30 498,20 €	163,77
TOTAL	**2 268**	**7 347**	**5 079**	**223,94**	**18 622,40 €**	**49 120,60 €**	**30 498,20 €**	163,77
Unid. Leões	613	2 511	1 898	309,62	6 274,40 €	23 560,83 €	17 286,43 €	275,51

Unidade de Alimentação	Nº de Refeições 2020	2021	Diferencial 2020/21 Valor	%	Receita Arrecadada 2020	2021	Diferencial 2020/21 Valor	%
TOTAL	**613**	**2 511**	**1 898**	**309,62**	**6 274,40 €**	**23 560,83 €**	**17 286,43 €**	275,51
TOTAL	**37 767**	**54 262**	**16 495**	**43,68**	**240 264,24 €**	**407 428,73 €**	**167 164,49 €**	**69,58**

Fonte: SASUE

Foram facultadas 974 refeições a 18 alunos, um custo de 2.480,75€ (10.154,00€ em 2020).

Tabela 3.17 - Apoios concedidos

Tipologia dos apoios	2019	2020	2021
Nº. Refeições	832	4.142	974
Alunos Apoiados	19	61	18

Fonte: SASUE

(consultar aqui o documento mais completo com as atividades dos SAS)

Em Desenvolvimento

✓**Candidatura a *Universidade Europeia*, em consórcio - *EU Green***

✓**Cursos novos já acreditados:**

Biologia e Geologia (1º ciclo)

Ciências da Linguagem (2º ciclo)

Matemática (1º ciclo)

Matemática (2º ciclo)

✓**Curso novo com recomendação de acreditação sem condições:**

Ciências Biomédicas e da Saúde (1º ciclo)

✓**Cursos novos em processo de acreditação:**

Engenharia Aerospacial (1º ciclo)

Física e Química (1º ciclo)

Psicologia (3º ciclo)

Reabilitação e Envelhecimento Humano (3º ciclo)

Tecnologia no Desporto e na Saúde (2º ciclo)

Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humanos (3º ciclo)

✓**Revisão do regulamento de propinas**

✓**Atualização do RAUE**

4. Investigação

Seguindo a tendência dos últimos 3 anos, o ano de 2021 evidenciou um aumento significativo dos indicadores de produção, em particular o número de publicações indexadas na SCOPUS, que cresceu mais de 17% em relação ao ano anterior, evidenciando uma capacidade de produção científica e internacionalização muito relevante por parte de docentes e investigadores das diferentes unidades e cátedras de investigação. De igual modo, realça-se o aumento do número de citações e o acréscimo na proporção de publicações em coautoria com investigadores de instituições estrangeiras, a denominada taxa de internacionalização.

Durante 2021 foram aprovadas as cinco candidaturas a Laboratórios Associados apresentadas à FCT, 2 delas coordenadas pela UÉ, designadamente: *CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade*; *IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território*; *AR.NET – Rede de* Investigação Aquática; LAQV/REQUIMTE – Laboratório Associado para a Química Verde – Tecnologias e Processo Limpos; REAL – Translação e Inovação para a Saúde Global. Este resultado confirma o papel de liderança e a integração em redes das UID's e a preocupação em contribuir de uma forma efetiva para a definição de políticas públicas, baseadas no conhecimento e com forte alinhamento com as áreas âncora da UÉ e com as estratégias de especialização inteligentes, regional e nacional.

Continuando a estratégia de ligação da investigação ao tecido empresarial e aos diferentes setores socioeconómicos, a UÉ participou na candidatura de dois novos consórcios de Laboratórios Colaborativos (Co-Lab's), designadamente, o THINCC |Technological Innovation in Culture CoLAB para a área da Cultura e Setor Criativo e o MONTADO | CoLAB Montado and Sustainability para a sustentabilidade do Montado, este último liderado pela UÉ. Com a aprovação destes novos Co-Labs, a UÉ irá participar em 9 Co-Labs em áreas chave para o desenvolvimento sustentável da região e do país, designadamente: Transformação Digital (DTx | CoLab Transformação Digital – Experienciar o Futuro); Florestas e Incêndios (ForestWise | CoLab para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo); Agricultura (InnovPlantProtect |Soluções inovadoras de base biológica para a proteção de culturas); Saúde -(Trials | CoLab para transferir a Investigação para uma sociedade de Liderança Avançada) e Turismo (KIPT | CoLab Conhecimento para inovar as profissões em turismo).

Desenvolveram-se também atividades para a implementação de diversas infraestruturas, aprovadas por diferentes mecanismos de financiamento, designadamente: *CIEMAR - Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora (este terá que ser reapresentado no próximo PO porque os dois concursos lançados ficaram desertos por insuficiência de verba)*;

BIGData@UE - Laboratório computacional de alto desempenho para Big Data e aprendizagem automática; *LITHOS - Laboratory for Innovation and Technological Hub for Ornamental Stone*; *Infraestrutura para Metabolómica, Ambiente e Agricultura de Regadio*; *INEGI Alentejo – Associação Universidade de Évora e INEGI*, este último em associação com o INEGI (*Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial*) para a inovação e desenvolvimento em engenharia industrial e aeroespacial do Alentejo. Durante 2021 reforçou-se a aposta no apoio da investigação e capacitação da UÉ com vista à transição digital através por um lado, do reforço da infraestrutura *BigData@UE* e do laboratório de fabricação digital *ARTERIA_LAB - Arts, Entrepreneurship, Research, Innovation & Applications* e da aprovação, início da instalação e operação de dois novos laboratórios:

- *PIXEL Lab – Laboratory for Pluridisciplinary Immersive Experiences for Education and Learning,* com o objetivo de produzir e desenvolver cenários imersivos e interativos com aplicações em educação, investigação e formação profissional nas áreas das engenharias, saúde, artes visuais e design, património e arquitetura, etc.
- *PUMA – Plataforma Universal Multimédia do Alentejo,* que se constituirá como uma infraestrutura para a produção de conteúdos digitais multimédia, com enfoque nas áreas das Ciências, Saúde, Formação, Empreendedorismo, bem como a transmissão de parte dos mesmos interactivamente em tempo real através da plataforma NAU.

Finalmente, 2021 representou ainda uma forte aposta da UÉ no reforço da investigação e da sua capacidade para transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade, através da contratação para esse efeito de 25 *Recursos Humanos Altamente Qualificados* para as unidades de investigação e infraestruturas de I&D, conseguida através do Programa Operacional Alentejo2020, (projeto RH.VITA - Recursos Humanos para a Valorização, Inovação e Transferência de Tecnologia do Alentejo - ALT20-05-3559-FSE-000074). No seguimento desta estratégia, foi candidatado em 2021 ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas, um segundo projeto (PRO.VITA - Programa para a Valorização, Inovação e Transferência de Tecnologia no Alentejo) que visa a introdução no mercado de tecnologias e resultados de I&D com potencial e maturidade (TRL).

4.1 Unidades de Investigação

Os resultados da avaliação das Unidades de Investigação foram apresentados pela FCT no final de 2019, redefinindo o ecossistema científico da UÉ, como se pode constatar na tabela 4.1, que apresenta os resultados após reposicionamento de duas unidades de investigação da UÉ, CIDEHUS e CIMA. A tabela mostra que 77.8% das unidades estão classificadas como *Very Good*

ou *Excellent*, um aumento muito significativo relativamente à situação anterior (58.8%). Este incremento significativo na avaliação das UID da UÉ é demonstrativo da qualidade da investigação que se produz na UÉ e das parcerias que os diferentes grupos estabeleceram de forma a potenciar a sua atividade e reforçar o seu posicionamento no sistema científico nacional. É igualmente importante referir que, das 18 UID, a UÉ é entidade de gestão principal em 8, sendo polo de unidades multi-institucionais nas restantes. Não obstante estes resultados altamente positivos, o decreto-lei nº 65/2018 veio introduzir uma série de alterações ao regime jurídico dos graus e diplomas, designadamente no reforço das exigências sobre a capacidade das instituições de ensino superior para desenvolverem atividades de I&D. Em relação aos ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor, a sua acreditação dependerá da integração alargada dos docentes em unidades com classificação mínima de *Muito Bom*, pelo que os resultados obtidos irão implicar uma reflexão profunda sobre as diferentes áreas científicas.[2]

Tabela 4.1 – Unidades de Investigação da UÉ (como entidade de gestão principal ou parceira)

Nome da Unidade I&D	Acrónimo	Ent Gestão Principal	Avaliação
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	MARE-UE	U Coimbra	Excellent
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical	CESEM	U Nova Lisboa	Excellent
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	CEFAGE	U Évora	Good
Centro de Estudos em Letras	CEL	UTAD	Good
Centro de Filosofia, Política e Cultura	PRAXIS	UBI	Good
Centro de História da Arte e Investigação Artística	CHAIA	U Évora	Very Good
Centro de Investigação em Ciência Política	CICP	U Minho	Excellent
Centro de Investigação em Educação e Psicologia	CIEP	U Évora	Very Good
Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	CIMA	U Évora	Very Good
Centro de investigação Integrada em Saúde - Investigação, Educação e Inovação em Investigação Clínica e Saúde Publica	CHRC	U Nova Lisboa	Excellent
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	CICS.NOVA. UÉ	U Nova Lisboa	Good
Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades	CIDEHUS	U Évora	Very Good
Instituto de Ciências da Terra	ICT	U Évora	Very Good
Instituto de História Contemporânea	IHC	U Nova Lisboa	Very Good
Inst. Mediterr. para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento	MED	U Évora	Excellent
Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV-REQUIMTE	Associação (REQUIMTE-P)	Excellent
Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda	HERCULES	U Évora	Excellent
NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics	NOVALINCS	U Nova Lisboa	Excellent

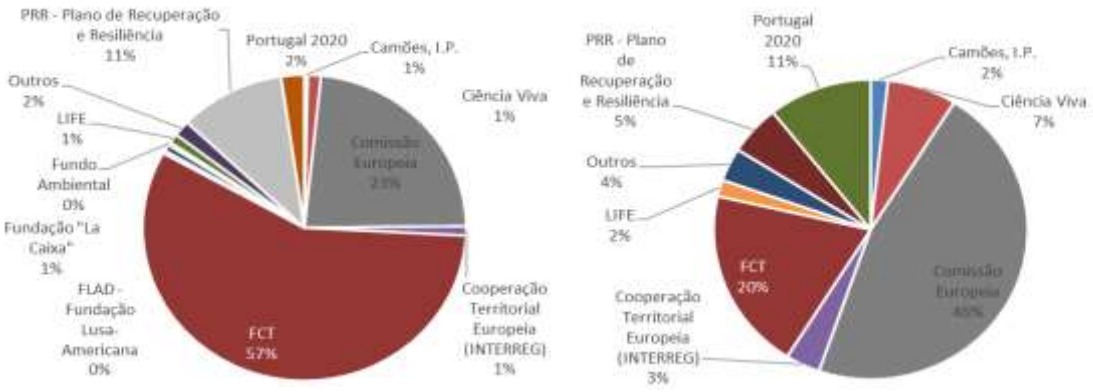
Fonte: IIFA

[2] Recentemente após discussão com o CRUP a A3ES veio referir que essa situação será reavaliada e o mais provável é deixar de ser considerada.

4.2 Projetos de Investigação

A tabela e gráficos abaixo apresentam o número e distribuição de projetos candidatados e aprovados, por fonte de financiamento e respetiva taxa de aprovação.

Gráfico 4.1 – Nº de Projetos submetidos e aprovados (direita), por fonte de financiamento



Fonte: SCC

Tabela 4.2 – Projetos candidatados e aprovados por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	2020			2021*		
	Cand.	Aprov.	%	Cand.	Aprov.	%
Camões, I.P.	1	0	0,0%	1	1	100,0%
CHRC Grants	1	1	100,0%			
Ciência Viva	1	1	100,0%	4	4	100,0%
CYTED	3	1	33,3%			
Comissão Europeia	98	27	20,9%	70	26	37,1%
Cooperação Territorial Europeia (INTERREG)	4	0	0,0%	4	2	50,0%
EEA Grants	8	1	12,5%			
FCT	223	23	10,3%	173	11	6,4%
FLAD – Fundação Luso-Americana				1	0	0,0%
Fundação Calouste Gulbenkian	9	1	11,1%			
Fundação “La Caixa”	12	2	16,7%	2	0	0,0%
Fundo Ambiental	2	1	50,0%	1	0	0,0%
IPDJ	1	1	100,0%			
LIFE	5	3	60,0%	3	1	33,3%
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência				32	3	9,4%
Portugal 2020	26	13	50,0%	7	6	85,7%
Alentejo 2020	2	2	100,0%	5	4	80,0%
COMPETE 2020	15	5	33,3%			
I&DT empresas	2	0	0,0%			
POAT				1	1	100,0%
SAICT	2	1	50,0%			
SIAC	1	1	100,0%	1	1	100,0%
SI I&DT	4	4	100,0%			
Outros	3	3	100,0%	5	2	40,0%
TOTAL	**397**	**80**	**20,2%**	**302**	**56**	**18,5%**

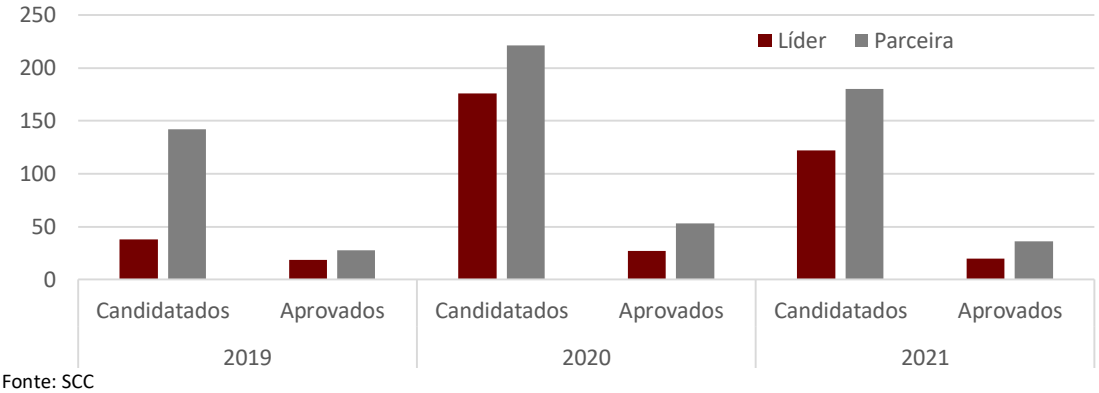
* O total referente ao ano 2021 aguarda resultados de avaliação de projetos. Fonte: SCC

Tabela 4.3 – Projetos candidatados e aprovados por unidade de investigação

Unidades de Investigação	2020						2021*					
	Nº			Valor (€)			Nº			Valor (€)		
	Cand.	Aprov.	%	Cand.	Aprov.	%	Cand.	Aprov.	%	Cand.	Aprov.	%
Cát. En. Renov.	15	4	26,7	2 716 557	428 531	15,8	9	2	22,2	4 192 958	1 805 708	43,1
Cát Rui Nabeiro	6	3	50,0	546 253	207 505	38,0	2	1	50,0	379 766	379 766	100,0
Cát. Unesco	2	0	0,0	133 691	0	0,0						
Cátedra CEiiA							1	0	0,0	495 782	0	0,0
Cát. Est. Ibéric.	1	1	100,0	5 000	5 000	100,0	1	0	0,0			
Cát. LifeSpan	1	1	100,0	143 000	143 000	100,0	1	0	0,0	250 000	0	0,0
CEFAGE	7	2	28,6	400 030	187 883	47,0	6	1	16,7	553 503	185 242	33,5
CEL	2	0	0,0	139 064	0	0,0	1	1	100,0	74 347	69 552	93,6
CESEM	3	0	0,0	253 875	0	0,0	5	0	0,0	352 583	0	0,0
CHAIA	13	1	7,7	1 982 641	28 926	1,5	9	2	22,2	1 009 888	111 545	11,0
CHRC	20	7	35,0	4 285 818	446 657	10,4	17	4	23,5	2 351 529	142 604	6,1
CIBIO												
CICP	1	0	0,0				2	0	0,0	71 238	0	0,0
CICS.NOVA	9	1	11,1	443 325	39 772	9,0	6	2	33,3	262 466	105 000	40,0
CICTS												
CIDHEUS	18	3	16,7	2 119 152	198 003	9,3	19	4	21,1	5 367 082	41 450	0,8
CIEP	11	1	9,1	998 572	40 689	4,1	7	1	14,3	798 398	5 000	0,6
CIMA	6	1	16,7	806 335	142 000	17,6	5	0	0,0	839 081	0	0,0
CQE												
MED	108	20	18,5	23 251 143	3 157 467	13,6	83	13	15,7	22 758 034	1 428 368	6,3
ICT	44	11	25,0	7 349 690	2 140 528	29,1	29	5	17,2	5 638 207	424 743	7,5
IHC	8	1	12,5	1 101 232	248 782	22,6	7	2	28,6	683 067	16 176	2,4
Lab HERCULES	42	5	11,9	8 843 715	999 370	11,3	37	8	21,6	4 236 152	1 013 861	23,9
LISP												
MARE	16	3	18,8	2 776 360	607 555	21,9	12	0	0,0	3 060 517	0	0,0
NOVA LINCS	10	1	10,0	2 472 582	157 658	6,4	4	0	0,0	643 965	0	0,0
PRAXIS	1	0	0,0	17 131	0	0,0						
REQUIMTE	18	1	5,6	2 903 194	0	0,0	6	0	0,0	750 069	0	0,0
Outras	35	13	37,1	7 755 607	5 799 877	74,8	33	10	30,3	18 694 111	5 774 810	30,9
Total	**397**	**80**	**20,2**	**71,443,965**	**14,979,203**	**21,0**	**302**	**56**	**18,5**	**73,462,744**	**11,503,825**	**15,7**

* 79 projetos em 2021 a aguardar decisão Fonte: SCC

Gráfico 4.2 – Projetos candidatados e aprovados por tipologia de parceria

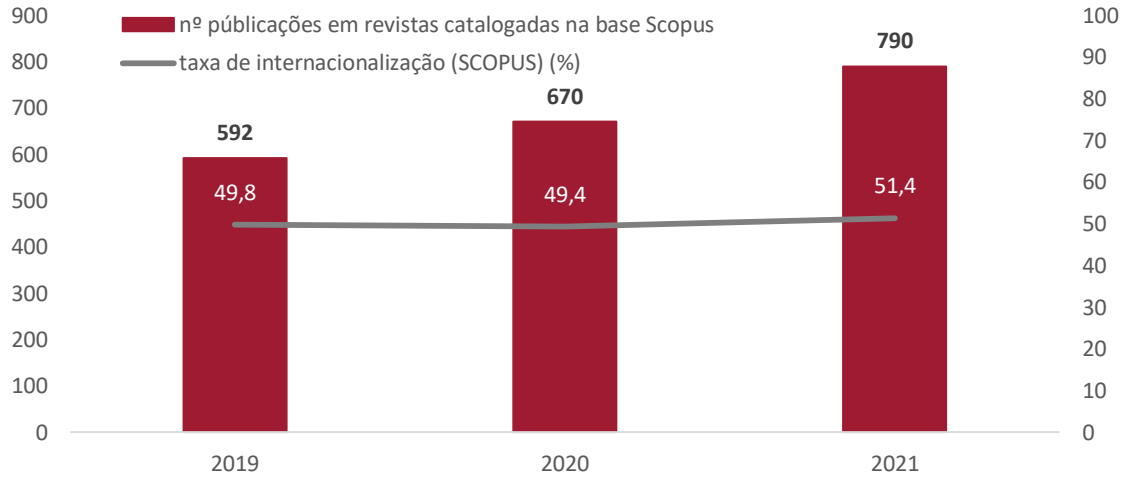


Fonte: SCC

4.3 Produção Científica

O gráfico 4.3 mostra uma tendência crescente no número de publicações científicas, 17,9% acima do ano anterior. Ao nível da proporção de publicações em coautoria com investigadores de instituições estrangeiras, observa-se também um aumento, superando pela primeira vez os 50%. Estes valores podem ainda alterar-se para 2021, à medida que novas publicações sejam acrescentadas à base de dados.

Gráfico 4.3 - Publicações na base *Scopus* - Taxa de Internacionalização



Fonte: GPGQ

Em Desenvolvimento

✓**Aprovação em janeiro de 2022 do projeto PRO.VITA - Programa para a Valorização, Inovação e Transferência de Tecnologia no Alentejo, que visa a introdução no mercado de tecnologias e resultados de I&D com potencial e maturidade (TRL)**

✓**Dois novos consórcios de Laboratórios Colaborativos (Co-Lab's): THINCC |Technological Innovation in Culture CoLAB, para a área da Cultura e Setor Criativo; MONTADO | CoLAB Montado and Sustainability, para a sustentabilidade do Montado, liderado pela UÉ**

5. Transferência de Conhecimento

Foi criada em 2021 a *Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade*, reforçando esta ligação preponderante e transversal entre a instituição e o exterior, desenvolvendo e implementando estratégias para alavancar o ecossistema regional no que respeita a sinergias com o tecido empresarial local, apoiar o crescimento de *spin-offs*, capitalizar a importância das patentes dentro da instituição, incrementar parcerias e protocolos, apoiar e estimular a I&D aplicada e desenvolver ações que promovam a empregabilidade dos estudantes.

5.1 Protocolos e Estágios

Foram assinados 140 protocolos, parcerias com diversas entidades nacionais e internacionais. Consolidou-se a criação de sistemas de monitorização, de alerta de caducidade e de registo das atividades desenvolvidas e um repositório único.

Apesar de algumas restrições, os estágios decorreram dentro de uma relativa normalidade, tendo sido estabelecidos mais de 1200 acordos de estágios curriculares. Concluíram-se várias melhorias no SIIUE (módulo de candidaturas), a integração da informação em suplemento ao diploma, o facto de o seguro ser automático e o agradecimento via email à entidade acolhedora e a quem supervisiona os estágios (que também recebe a declaração que atesta a orientação).

Tabela 5.1 – Protocolos assinados com entidades externas

Protocolos assinados	2019	2020	2021
Genéricos	40	30	30
Estágios	40	34	59
Estágios - Alunos Externos	1	3	5
Acordos de Estágio de aluno	414	376	1208
Transferência de Tecnologia	0	0	0
Mestrados/ Pós-Graduação/Doutoramento	0	0	0
Estudos	0	0	0
Específicos	50	25	31
Acordo bilaterais ERASMUS	32	24	16
Utilização de Espaços	0	0	2
Total	**577**	**492**	**1351**

Fonte: DIC2E

Intensificou-se o esforço de esclarecimento e uniformização de procedimentos, acompanhado de inúmeras reuniões com diretores de curso e docentes. Como reforço informativo para a comunidade, na sequência da disponibilização do *Guia de Bolso* no SIIUE, foi produzido um *Audioguia* de procedimentos, transmitido na *Feira da Empregabilidade e Inovação*, no âmbito

da qual inúmeras empresas (simultaneamente entidades de acolhimento de estudantes) foram contactadas para participarem.

5.2 I&D Aplicada (Prestação de Serviços Especializados)

Apesar dos constrangimentos da pandemia, os números relativos à I&D Aplicada são bastante mais animadores em 2021. Continuou a construir-se uma *Plataforma do Conhecimento* que, através da identificação das áreas-chave e do mapeamento das competências da Universidade permitirá uma ampla divulgação da I&D, sendo também esta uma interface UÉ-Sociedade.

Relativamente à *UÉLab*, formalmente constituída e com regulamento publicado, continua a fase mais longa e complexa de todo o processo de implementação: a parametrização do *software* nos laboratórios, numa fase já muito adiantada. Para além da afetação de recursos humanos e da organização de uma tabela única de preços, preparou-se um concurso único de aquisição de gases, está a preparar-se outro de aquisição de reagentes e consumíveis, e está em fase de conclusão a organização de um concurso de manutenção preventiva para vários outros equipamentos de utilização comum.

Tabelas 5.2 - Prestação de Serviços por Unidade Orgânica

UO	Tipo de Contratos	2019		2020		2021	
		processos	Valor	processos	Valor	processos	Valor
EA	Serv. Docente	1	120 €	1	5 043 €	3	2 986,96 €
	Ser. (outras)	5	30 169 €	3	9 346 €	1	2 050,00 €
ECS	Serv. Docente	7	11 938 €	1	1 982 €	5	4 923,90 €
	Ser. (outras)	6	71 493 €	11	26 608 €	13	62 275,00 €
ECT	Serv. Docente	13	33 654€	13	31 078 €	4	7 496,56 €
	Ser. (outras)	32	657 072 €	35	134 597 €	27	442 102,70 €
ESESJD	Ser. (outras)	3	104 290 €	4	194 950 €	7	551 875,00 €
ESDH	Serv. Docente	0	0,00 €	0	0,00 €	10	9 985,83 €
	Ser. (outras)	0	0,00 €	0	0,00 €	2	31 235,00 €
IIFA – Centros Investigação	Serv. Docente	11	13 776 €	12	17 094 €	4	2 986,40 €
	Ser. (outras)	42	745 577 €	49	863 151 €	96	1 057 357,93 €
Reitoria	Ser. (outras)	3	69 000 €	1	1 722 €	2	22 600,00 €
S. Informática	Ser. (outras)	1	74 900 €	1	79 426 €	2	24 350,00 €
Hosp.Veterin.	Ser. (outras)	1	44 000 €	0		0	0,00 €
UPTE	Ser. (outras)	0	0 €	1	3 000 €	0	0,00 €
C.COMP. TIC	Ser. (outras)	0	0 €	1	6 000 €	1	6 000,00 €
TOTAL	**Serv. Docente**	**32**	**59,488€**	**27**	**55 197 €**	**26**	**28 379,65 €**
	Ser. (outras)	**93**	**1,796,501€**	**106**	**1318,800€**	**151**	**2 199 845 €**
TOTAL GLOBAL		**125**	**1 855 989 €**	**133**	**1 373 997 €**	**177**	**2 228 225€**

Fonte: DIC2E

5.3 Hospital Veterinário

Apesar das restrições ainda impostas, o Hospital Veterinário da UÉ (HVUÉ) desenvolveu em 2021 a sua missão normal, prestando serviços de medicina veterinária nas categorias de animais de companhia, equinos, espécies pecuárias, espécies exóticas e espécies silvestres. Os serviços prestados abrangeram as valências de medicina interna, cirurgia, ginecologia andrologia e obstetrícia, anatomia patológica e análises clínicas. Manteve-se a valência de oftalmologia veterinária, bem como a clínica e cirurgia de espécies exóticas, introduzidas no ano anterior. Em 2021 o HVUÉ deu mais um passo na sua diferenciação, passando a oferecer um serviço de tele-oncologia veterinária, prestado por uma especialista portuguesa radicada no Reino Unido. Em 2021 continuou-se o esforço de reorganização e reforço dos meios humanos e de equipamentos, chegando ao final do ano com uma equipa de clínicos de animais de companhia completa.

Prevalecendo os objetivos principais de proporcionar um ensino de medicina veterinária com um padrão de qualidade elevado, colaboração em projetos de investigação e programas de doutoramento, deve ressaltar-se, contudo, a importância de prestação de serviços de referência à comunidade, sem a qual, aliás, o funcionamento do hospital seria insustentável, já que depende significativamente de receitas próprias. Assim, ao longo de 2021 realizaram-se 1929 consultas externas de *animais de companhia*, 235 cirurgias, 10,379 exames complementares, 1306 internamentos e 89 sessões de fisioterapia. Maioritariamente, as consultas a animais de companhia serviram utentes externos à Universidade, demonstrando a confiança continuada da comunidade nos serviços prestados.

No que diz respeito às *espécies pecuárias e equídeos*, realizaram-se 2338 consultas, 160 exames complementares, 1 cirurgia e 335 intervenções em reprodução animal. A clínica de espécies ruminantes foi realizada maioritariamente em efetivos da ZEA, enquanto as consultas de equídeos foram maioritariamente provenientes de clientes externos. Em 2021, o HVET prestou, ainda, *serviços de incineração*, num total de 630 cadáveres.

O conjunto de atividades resultou numa receita direta de €303,238 (líquidos de IVA), um crescimento de 49,8% face ao ano anterior e a faturação mais elevada de sempre na história do HVUÉ. As despesas de funcionamento foram de €391,059 (€ 84,471 referentes a pessoal contratado) e as despesas de investimento de €4864, valores cabimentados, pelo que provavelmente a despesa real será algo inferior.

Retomando os principais objetivos de formação veterinária, o Hospital continua a garantir o total funcionamento das disciplinas de atividades hospitalares (I, II, III, IV e V) e as aulas práticas das disciplinas pré-clínicas e clínicas (anatomia patológica, patologia geral, anestesiologia,

semiologia cirúrgica, semiologia médica I e II, imagiologia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, clínica cirúrgica I e II, patologia e clínica dos animais de companhia, patologia e clínica das espécies pecuárias e patologia e clínica de equinos).

No campo da Investigação o HVUE apoiou o desenvolvimento de diversos projetos, em áreas tão diversas como a produção animal, a biologia da conservação e a engenharia biomédica. O HVUE garante, ainda, estágios a Enfermeiros Veterinários solicitados pela Escola Superior Agrária de Elvas, estagiários da licenciatura em Anatomia Patológica e Tanatologia do Instituto Politécnico de Lisboa, estagiários de cursos de formação profissional e estudantes em regime de mobilidade.

5.4 Patentes

Em 2021 foram realizados 2 pedidos de patentes, 1 internacional, com uma concessão de titularidade exclusiva internacional. Foi mais uma vez dinamizada uma sessão de informação sobre a propriedade intelectual, desta vez por técnicos da *TecMinho*, para esclarecer docentes e investigadores, nomeadamente através da análise de casos concretos; proteção do conhecimento na fase inicial de inovação; e ainda licenciamento e venda de conhecimento.

Tabela 5.3 - Patentes - Total acumulado (desde 2002)

Fase do processo	Tipo de titularidade	2019			2020			2021		
		I	N	T	I	N	T	I	N	T
Nº pedidos	Titularidade exclusiva	28	55	**83**	35	63	**98**	36	63	**99**
	Cotitularidade	1	5	**6**	2	8	**10**	3	8	**11**
Nº concessões	Titularidade exclusiva	6	17	**23**	8	17	**25**	9	17	**26**
	Cotitularidade	2	5	**7**	2	5	**7**	2	5	**7**

I: Internacionais; N: Nacionais; T: Total. Fonte: DIC2E

5.5 *Start-ups* e *Spin-offs*

No âmbito da publicação do novo *Regulamento Spin-offs UÉvora*, e do desenvolvimento da nova estratégia, foi atribuída a *Chancela Spinoff UÉvora* a 8 empresas de ex-alunos, aproximando-os da sua academia. Encontram-se em processo de formalização mais 3 empresas constituídas no seio da UÉ, nas áreas da mecatrónica, energias renováveis e farmacologia.

Foi ainda dinamizado o *bootcamp* Empreende´UÉ, inserido na estratégia *EntrePower*, com vista à capacitação e apoio a um efetivo crescimento de ideias de negócio e de criação de *spin-offs*. Foi explorada toda a jornada do desenvolvimento de ideias de negócios em dois dias intensos através da metodologia *lean start-up*. Dinamizaram-se concursos de ideias e apoiaram-se algumas ideias na candidatura a programas de ideação, aceleração e de financiamento nacionais e internacionais. Intensificou-se a rede *EIT Health* (participação no *EIT Urban Mobility*) na UÉ.

Tabela 5.4 - *Start-Ups* e *Spin-Offs* - Total acumulado (desde 2008)

	2019	2020	2021
Nº de *start-ups*	3	3	3
Nº de *spin-offs*	13	13	13
Nº de empresas total	**16**	**16**	**16**
Chancela Spinoff UÉvora	-	-	8

Fonte: DIC2E

5.6 Integração Profissional

A tabela 5.5 compara a taxa de desemprego do IEFP de diplomados de licenciatura e mestrado integrado da UÉ com a média da área de formação (ensino público). Em termos globais, verifica-se um aumento de 1,7 p.p. na taxa de desemprego dos diplomados da UÉ, face ao ano anterior.

Tabela 5.5 - Taxa de desemprego de diplomados de licenciatura e mestrado integrado no IEFP

UO	Licenciaturas e Mestrados Integrados	2020		2021	
		UÉ	Ens. público	UÉ	Ens. público
EA	Arquitetura (MI)	10,7	6,3	15,4	8,6
	Artes Plásticas - Multimédia			8,4	5,8
	Design	6,2	5,8	12,5	8,3
	Música	1,8	1,8	2,4	3,4
	Teatro	4,4	1,8	5,2	3,4
	Total EA	**6,1**	**-**	**8,0**	**-**
ECT	Agronomia	3,3	4,3	3,7	5,0
	Arquitetura Paisagista	5,3	6,3		
	Biologia	2,5	1,8	3,2	2,4
	Biologia Humana	1,0	1,8	2,4	2,4
	Bioquímica	1,0	1,8	5,0	2,4
	Biotecnologia	6,9	2,8	2,7	3,2
	Ciência e Tecnologia Animal	4,0	4,3	7,6	5,0
	Ciências do Desporto	3,5	3,3	3,1	4,9
	Engenharia de Energias Renováveis			1,5	3,5
	Engenharia Informática	3,0	1,2	1,5	1,6
	Engenharia Mecatrónica	3,2	1,2	6,0	1,6
	Medicina Veterinária (MI)	2,6	3,7	5,9	4,4
	Reabilitação Psicomotora	4,6	3,5	8,1	4,9
	Total ECT	**3,4**	**-**	**4,4**	**-**
ECS	Ciências da Educação	7,1	5,2	2,9	6,6
	Economia	5,5	2,6	10,4	3,4
	Educação Básica	1,4	1,6	0,7	2,1
	Gestão	3,7	3,7	6,1	5,3
	História e Arqueologia	6,5	3,5	6,8	5,3
	Línguas e Literaturas	6,5	3,3	8,1	4,9
	Psicologia	2,3	6,0	4,0	7,4

UO	Licenciaturas e Mestrados Integrados	2020		2021	
		UÉ	Ens. público	UÉ	Ens. público
	Relações Internacionais	5,8	4,0	9,0	6,2
	Sociologia	8,4	4,5	11,1	6,3
	Turismo	3,7	5,1	11,1	12,0
	Total ECS	**4,7**	**-**	**7,3**	**-**
ESESJD	Enfermagem	0,0	0,8	0,3	0,5
	TOTAL	**4,0**	**-**	**5,7**	**-**

Nota: Para alguns cursos/anos não existem dados suficientes para fornecer informação estatística. Fonte: http://infocursos.mec.pt

Foi organizada em maio a 1ª Feira de Empregabilidade e Inovação 2021, ainda virtual, que envolveu 23 empresas e mais de 150 estudantes. Foi uma iniciativa diferente das duas edições anteriores *do Virtual Recruitment Day* de 2020 porque, para além de apresentar aos estudantes as empresas e as suas oportunidades de emprego, proporcionou-lhes *workshops* de capacitação nas áreas de *softskills*, aconselhamento e gestão de carreiras, liderança empoderadora e mercado de trabalho, por forma a fortalecerem as suas competências comportamentais e sociais, como a comunicação, o espirito de equipa e a gestão de tempo.

Em maio foi lançado o portal do emprego da UÉ, interface flexível, atualizado e adaptado às necessidades da Universidade, um repositório único das ofertas de emprego para estudantes da UÉ, e promoveram-se várias sessões de recrutamento para perfis de emprego específicos. Atualmente estão registadas 163 empresas, 267 candidatos e 253 ofertas de emprego.

No âmbito do consórcio do *EIT Health,* realizou-se mais um *Innovation Day 2021* e uma MHT – *Morning Health Talk*, em torno da comunicação em saúde. A *Semana Internacional do Empreendedorismo* foi ainda dinamizada num formato *online*, com um conjunto de iniciativas espalhadas ao longo de vários dias, nomeadamente a atribuição do Prémio EI-GAITEC-Santander, uma aula aberta sobre empreendedorismo, uma mesa-redonda à volta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e uma conferência pelo Vice-Almirante Gouveia e Melo, sobre *Liderança em tempos de Pandemia*, que encheu o Auditório. Em dezembro comemorou-se o dia da Divisão, tendo mais uma vez sido entregue o prémio I&D Aplicada, desta vez a premiar a Unidade de Diagnóstico - Testes à Covid-19 pelo trabalho desenvolvido para e com a comunidade.

5.7 PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia

O PACT é a entidade líder do Sistema Regional de Transferência e Tecnologia (SRTT) e elemento polarizador e de interface com as restantes entidades da Rede Regional de Ciência e Tecnologia do Alentejo, como a UÉ, os Institutos Politécnicos (de Portalegre, Beja e Santarém), centros de

I&D independentes e algumas entidades privadas, tendo, em cumprimento de uma das vertentes da sua estratégia, iniciado o processo de identificação, sistematização e promoção do conhecimento gerado na região.

Dando cumprimento ao inicialmente previsto, e indispensável à sustentabilidade a médio e longo prazo, foi iniciado em 2021 o processo de expansão da infraestrutura física do PACT, com a construção de novos edifícios planificados para o acolhimento de empresas, centros de investigação aplicada e de alguns espaços complementares. Esta 2ª fase contempla a construção de 4 novos edifícios, com uma área de aproximadamente 6100 m^2 e capacidade de albergar mais de 60 novas empresas inovadoras. Na utilização destes espaços, a par do reforço das áreas já existentes, serão privilegiadas *start-ups*, *spinoffs*, empreendedores, empresas e atividades ligadas aos setores de atuação relacionadas com as áreas estratégias definidas.

A par do início da construção da sua 2ª Fase, o PACT tem privilegiado a sua atividade em torno dos seguintes objetivos operacionais:

Reorganização interna e gestão: contratação de sete novos recursos humanos no âmbito do projeto *Recursos Humanos Altamente Qualificados* (RHAQ), que sustentam as quatro áreas estratégicas, e consolidam as áreas de *Business Development* e Marketing e Comunicação.

Sustentabilidade económica e financeira: aumento de incubações virtuais (modalidades *OnPACT* e *ONPACT Premium*), e captação de novas empresas para o PACT2.0, através de pré-acordos assinados. Continuou a rentabilização de espaços, através do aluguer do auditório, de salas de reunião e multiusos. Do lado dos gastos, a renegociação de contratos com fornecedores, e uma gestão criteriosa, permitiu a obtenção de poupanças com algum significado, traduzido nos resultados líquidos positivos do exercício económico de 2021.

Promoção de atividades de estímulo ao empreendedorismo, inovação e apoio empresarial: aumentou o número de eventos físicos, 13 organizados pelo PACT e 13 de entidades externas. Destacamos a conferência *Oportunidades de financiamento no PRR e novo programa-quadro*, a *Sessão de auscultação e partilha de contributos no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PAC)*, o evento de *Lançamento da KPMG x PACT Tech Academy*, a 1ª edição do Open Day do PACT e a plantação da primeira árvore do PACT 2.0.

Respondendo à sua missão principal de promover o espírito empreendedor junto da sociedade em geral e dos seus elementos mais jovens em particular, o PACT realizou inúmeras iniciativas: programas de empreendedorismo ativo, como concursos de ideias e oficinas de empreendedorismo, e prémios em conjunto com várias IES regionais; organização do *Innovation Day 2021* e *Health Winter School* (EIT Health) direcionados a estudantes da UÉ; apoio a

empreendedores e empresas, através dos vários projetos cofinanciados, em temáticas como a digitalização e a economia circular e sustentabilidade, e de programas como o *StartUP Voucher* e o *StartUP Visa*; cursos de formação certificados não conferentes de grau.

Aprofundar laços institucionais, através de parcerias estratégicas e atividades de dinamização do ecossistema PACT: 1ª edição do *Open Day*, com mais de 300 participantes, para mostrar o ecossistema PACT à comunidade e início do trabalho de dinamização do SRTT, através do projeto *Rede para a Promoção da Qualificação e do Conhecimento do Alentejo* (Alentejo 2020).Com o objetivo de promover o *networking* entre as suas empresas (inPACT e onPACT), o PACT laçou uma iniciativa mensal - *Networking Fridays*.

Em 2021 o PACT celebrou ainda uma parceria estratégica para cooperação e desenvolvimento do Pólo da KPMG em Évora, o primeiro Centro de Excelência em LowCode da rede global da KPMG, que pretende promover o processo de obtenção de certificações tecnológicas pelos alunos das IES da região, sem encargos e conferidas por diversas plataformas como a OutSystems, SAS e Microsoft.

Promover a notoriedade externa: Para divulgar os seus projetos, sensibilizar a comunidade, e fortalecer a sua marca, o PACT lançou as *PACT Talks* - seminários orientados para a discussão de temas atuais com foco nas áreas estratégicas. As 5 sessões em 2021 focaram o capital de risco, economia circular e simbioses, e digitalização no sector da saúde. Foi reforçada a identidade visual com a homogeneização de todo o material de disseminação e comunicação, reformulada a *newsletter* e a divulgação de iniciativas PACT via email marketing, revista a informação institucional das redes sociais e implementada uma coluna quinzenal PACT no Diário do Sul.

Criação de vertente de produção de conhecimento: Em 2021 iniciou-se esta nova vertente da atividade do PACT, com a produção de artigos científicos, comunicações em congressos científicos, presença em comissões e congressos científicos nacionais e internacionais.

Promoção de atividades capacitação e de responsabilidade social: O PACT acolheu visitas de escolas secundárias e profissionais, assegurou a realização de estágios curriculares, e realizou o *Bootcamp de Robótica*, para alunos do ensino secundário do Alentejo. No seguimento da iniciativa de apoio ao comércio local iniciada em 2020 - o *Matchmaking de Natal*, foi realizada a *Entrega de prémios Matchmaking de Natal*. Promoveu ainda várias iniciativas de cariz social e de apoio a instituições sociais, como campanhas de recolha de bens essenciais, material escolar e tampas, em parceria com diversas entidades de solidariedade social.

Para informação mais detalhada consultar .

Em Desenvolvimento

✓ **Instalação completa da infraestrutura tecnológica BLUE e GIL EANES na Casa Cordovil**

✓ **Desenvolvimento e implementação da Plataforma do Conhecimento (mapeamento das competências da Universidade)**

✓ **Formalização três novas spin-offs, nas áreas da mecatrónica, energias renováveis e farmacologia**

✓ **Maior divulgação e implementação do Portal do Emprego, nomeadamente o desenvolvimento de uma app para os alunos**

✓ **Maior divulgação da Campanha *UÉvora para a Vida!***

✓ **Entrepower, mais bootcamps de Empreendedorismo**

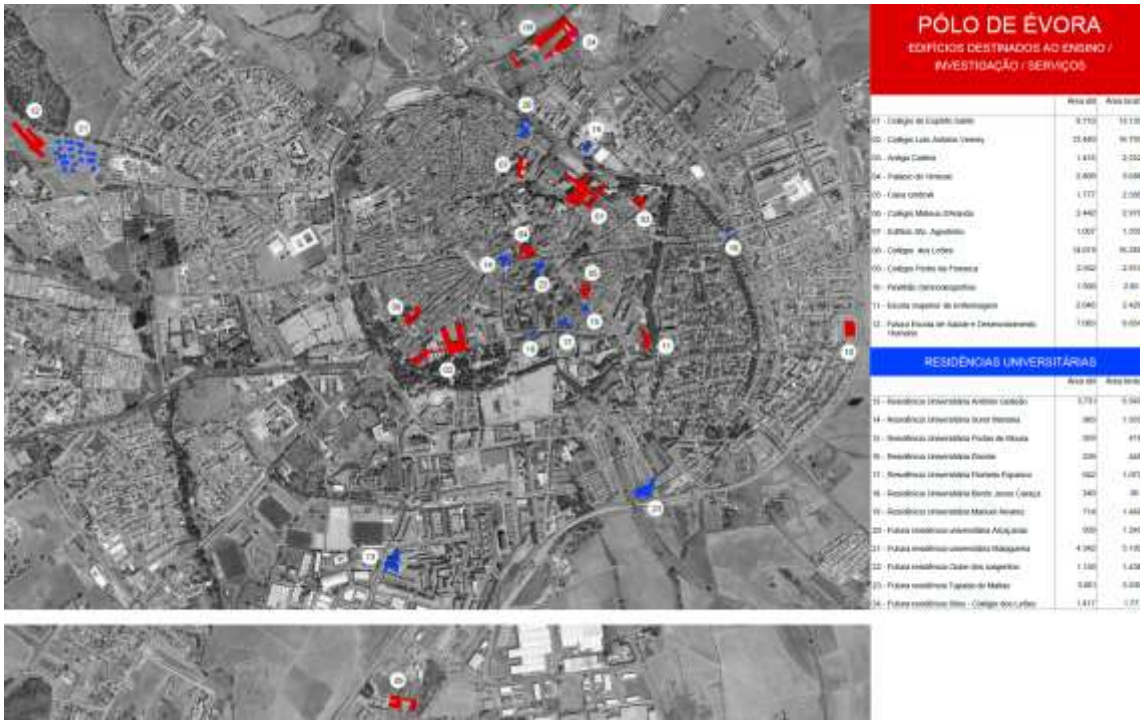
✓ **Fase 2 da implementação da *UELáb***

✓ **Desmaterialização gradual dos procedimentos administrativos**

PARTE II: Atividades Transversais

6. Infraestruturas e Equipamentos

Em 2021 continuou o forte investimento na recuperação e conservação do património da Universidade de Évora, num montante perto do milhão e meio de euros. Iniciou-se a obra de conservação e restauro de cobertura e fachadas do CES, a recuperação e requalificação da cobertura, vãos e fachadas do edifício D do polo dos Leões, houve um significativo investimento para melhorar a acessibilidade em diversos edifícios, investimentos no âmbito da eficiência energética, recuperação de edifícios do Anel e dos Regentes Agrícolas no polo da Mitra, entre muitas outras intervenções ao longo do ano.



6.1 Investimentos e melhorias

Em 2021 foram efetuadas intervenções nos diferentes espaços da universidade e foi dado apoio às diferentes Unidades Orgânicas, Serviços, Gabinetes, Centros de Investigação, Cátedras, ZEA e Associação Académica.

Foram realizadas operações de manutenção de: equipamentos de AVAC, sistemas de ventilação e extração, painéis fotovoltaicos, coletores solares, sistemas de controlo de energia reativa, elevadores, ascensores, monta-cargas, instalações elétricas, Postos de Transformação, sistemas de controlo de acesso, de intrusão, meios de primeira intervenção de combate a incêndio, instalações de gás, reservatórios de água, jardins, frota automóvel, pinturas interiores e exteriores, reparação de revestimentos interiores e exteriores, reparação de pavimentos,

conservação e reparação de coberturas, trabalhos de serralharia e de carpintaria. Para além destas, também melhorados alguns espaços e instalações.

Ao todo, foram lançados 31 procedimentos de contratação pública; foram elaborados 14 projetos de arquitetura e especialidades; foram acompanhados 27 procedimentos de aquisição de bens e serviços, entre os quais 6 relativos a projetos elaborados por empresas externas; e foram fiscalizadas e acompanhadas 17 empreitadas de obras públicas (iniciadas, desenvolvidas e/ou terminadas no ano em apreço).

6.2 Sustentabilidade energética

Sob o ponto de vista energético, as melhorias realizadas incidiram fundamentalmente em substituição de iluminação existente (fluorescente) para LED, nos diversos edifícios da Universidade incluindo Residências.

No sistema de AVAC, foram substituídos equipamentos avariados por outros mais eficientes e menos poluentes no servidor no edifício da Antiga Cadeia e no espaço dos Bastidores na III fase do CLAV. Foram instalados equipamentos de AVAC de menor consumo energético e menos poluentes em gabinetes afetos ao *MED*, no edifício *Regentes Agrícolas*, em gabinetes do IIFA, no Palácio do Vimioso, no espaço da Gerontologia, na Escola de Enfermagem, nos gabinetes da DIC2E, na Casa Cordovil e no Laboratório do *Ambiterra*, no Colégio Pedro da Fonseca

6.3 Biblioteca Geral da Universidade de Évora

A Biblioteca, parte dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da UÉ, responde, entre outras, às necessidades de informação científica de toda a Universidade, promovendo também o desenvolvimento cultural da comunidade académica e comunidade envolvente. Apesar do ano atípico, foram organizadas exposições de arte (5), conferências (1), lançamentos de livros (1), entre outros pequenos eventos, em que colaboram docentes, alunos, outras Bibliotecas, outras universidades, artistas, instituições culturais e particulares. Para além destas, destacamos ainda:

- Instalação do serviço EDS da EBSCO e do *Open Athens;*

-Tutorias de apoio à comunidade, designadamente a estudantes com o Estatuto de Necessidades Educativas Especiais;

- Vários *Freetrials* ao longo do ano para a investigação;

- No âmbito do Arquivo da Universidade (Arquivo Intermédio), continuou o processo de organização e instalação no edifício dos Leões (ainda por concluir), com destaque para a colaboração com os vários serviços e departamentos através da figura do Responsável do Arquivo, e a continuação da eliminação de documentação.

Tabela 3.8 – Biblioteca Geral da Universidade de Évora, alguns números

Atividade	2021
Espécies catalogadas	5524
Teses de mestrado e doutoramento catalogadas	1149
Pedidos de empréstimo de documentos ao exterior	55
Pedidos de empréstimo de documentos do exterior	13
Pedidos de apoio via email, presencial e telefone	512
Ações de formação ministradas	9

Fonte: BGUE

6.4 ZEA - Herdades Experimentais

Atualmente a ZEA gere uma área de 1106,7 hectares e de 1037 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo IFAP I.P., que se encontra distribuída por três núcleos. Os objetivos e principais atividades desenvolvidas variam de núcleo para núcleo.

Núcleo da Mitra

O Núcleo da Mitra tem um caráter predominantemente experimental, para apoiar os ensinos e a investigação. A sua exploração está direcionada, sobretudo, para o maneio da pecuária e para a gestão florestal, sendo ainda de relevar uma pequena área de vinha (4.21 ha) destinada ao estudo do comportamento de várias castas e à produção de vinho comercializado com a designação *Herdade da Mitra*. Devido às condições ecológicas, predominam atividades silvo-pastoris, que ocupam 48% da área total e permitem a produção animal em sistema extensivo baseado no pastoreio direcionado. A produção florestal caracteriza-se por manchas dispersas de sobreiros, que ocupam 18% da área total, onde se encontram também áreas experimentais, e permitem obter alguma cortiça de 9 em 9 anos. Para responder às necessidades dos ensinos há também um núcleo de produção animal em sistema mais intensivo direcionado para a produção de leite a partir de uma vacada de bovinos da raça de leite *Holsten Frísia* e de uma vacaria, que produziu 204,862 litros em 2021, um decréscimo de 9%, face ao ano anterior. No entanto, dado o caráter experimental deste núcleo toda a exploração pecuária e florestal está condicionada pelo apoio às atividades de ensino e investigação.

Nas atividades pecuárias destacam-se várias espécies adaptadas às condições mediterrânicas, como bovinos de carne, que incluem os efetivos puros das raças *Alentejana* e *Mertolenga*, ovinos (raça *Merino*), suínos (raças *Alentejana* e *Bísara*), equinos e, como referido, uma pequena unidade de bovinos de leite (Tabela 3.9). Esta última atividade continua a apresentar debilidades, com origem num leque diversificado de fatores, com destaque para: pequena dimensão e consequente falta de escala da vacaria; ecologia da Herdade da Mitra e do Alentejo

interior em geral pouco adaptadas à exploração de leite de vaca; mercado; utilização nos ensinos, que aumenta substancialmente os custos de maneio da vacada e prejudica significativamente a produção de leite.

Tabela 3.9 - Efetivo animal existente em 31 de dezembro de 2021 na Herdade da Mitra

Animais	Bovinos de carne	Bovinos de leite	Ovinos	Suínos	Equinos
Fêmeas reprodutoras	70	38	128	16	3
Machos reprodutores	2	0	2	6	6
Fêmeas jovens (consumo)	23	0	0	86	
Machos jovens (consumo)	30	1	30		
Total espécie	**125**	**39**	**160**	**108**	**9**
Total efetivo					**441**

Fonte: ZEA

Em 2021 nasceram 54 bovinos de carne (33 machos); 27 bovinos de leite (14 machos), 96 ovinos e 232 suínos (Raça Alentejana e Raça Bisara), que revelam níveis de produtividade (fertilidade) enquadrados nas médias regionais.

Nas atividades vegetais, existe uma pequena vinha com 4.21 ha. para produção de vinho (2,91 ha de uvas tintas), na qual é utilizada uma pequena adega construída para ensino e investigação. Nos depósitos de apoio à vinificação foi instalado um sistema de refrigeração, que permitiu em 2021 obter 2000 l. de vinho branco e 5570 l. de tinto. A certificação é efetuada pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana. Apesar da reduzida produção, a qualidade do vinho é reconhecida e muito apreciada, sendo uma preocupação da gerência melhorar a notoriedade das marcas, de posicionamento superior do vinho da Herdade da Mitra. Em 2021 foi criada uma nova imagem de rótulos, resultante de um concurso aberto aos estudantes da UÉ.

O pomar, constituído por diversas variedades de algumas espécies de fruteiras, foi mantido em 2021 com pequenas operações de manutenção pela ZEA, em parceria com o Dep. de Fitotecnia.

Das diversas requisições, relevam-se os pedidos dos serviços da UÉ para utilização do trator adquirido pela ZEA em 2021 em vários trabalhos de limpeza (30 horas de trabalho total). Nas infraestruturas apoiadas em diversos trabalhos requisitados, destacam-se as estufas do ICAAM e as plataformas de ensaios em energia solar, da Cátedra em Energias Renováveis.

No âmbito do apoio às diversas atividades de ensino, investigação e extensão à sociedade, a ZEA é entidade parceira dos grupos operacionais (GO) aprovadas em 2018, indicados a seguir:

- ✓ GO - BovMais - Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne;
- ✓ GO - Viabilização de pastagens semeadas bio diversas através da otimização da fertilização

fosfatada;

- ✓ GO - Solo: Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica do solo

2 – Núcleo das Rascas

A Herdade das Rascas é caracterizada por solos argiluviados de xisto de fraca a média aptidão agrícola tendo, por isso, sido utilizada para produção de aveia, forragens e prados. Tem também uma área social e algumas parcelas com olival tradicional em fim de vida útil. No ano agrícola de 2020/21 não foram feitas culturas para grão, apenas o aproveitamento das pastagens e prados.

Para diversificar e maximizar as receitas potenciais, mantem-se o contrato de cedência temporária de pastagem com a Empresa Marques e Lopes, Lda. O objetivo do contrato é aproveitar a pastagem natural nas sub parcelas de montado de azinho, e o restolho do trigo e da aveia com pastoreio de ovinos em sistema extensivo.

Nos últimos anos tem sido dinamizada a atividade de extensão à sociedade a partir de ensaios de campo por diversas entidades privadas e ensaios com objetivos científicos e técnicos. No ano agrícola de 2020/21 decorreram ensaios com culturas anuais, da responsabilidade de investigadores da UÉ e de uma entidade privada numa parcela com 3 ha na Herdade de Almocreva, destinada à realização de ensaios com culturas anuais.

Além dos ensaios com culturas anuais, a ZEA executou diversos trabalhos na Vila Romana de Pisões, destacando-se o controlo de plantas espontâneas realizado várias vezes durante o ano, a colaboração de funcionários e a utilização de tratores, operadores e equipamentos em tarefas de limpeza e arranjo de materiais. Para os diversos trabalhos, durante 2021, foram totalizadas 368 horas de trabalho a 7 €/hora e a utilização de um trator durante 30 horas a 35 €/hora.

3 – Núcleo do Outeiro

Devido às condições ecológicas, a exemplo do Núcleo da Mitra, têm sido praticadas atividades silvo-pastoris, com a produção de bovinos de carne, cortiça e madeira de eucalipto, gerando receitas dos produtos florestais de 9 em 9 anos (cortiça) ou de 11 em 11 (madeira de eucalipto).

Devido à existência de algumas parcelas com pastagens melhoradas à base de leguminosas, sobretudo de espécies de trevo, há condições para a produção animal, como é o caso dos bovinos de carne. A partir da utilização do sistema de produção animal em extensivo com pastoreio diferido e rotacional, desde 2015 têm sido mantidos 341,61 ha da Herdade do Outeiro em modo de produção integrada no âmbito do PDR 2020.

Para substituir as receitas dos anos anteriores, com as produções e os subsídios à exploração do aproveitamento da Herdade de Almocreva, e manter a sustentabilidade económica e financeira da sociedade, é necessário aumentar as receitas nesta Herdade. A elevada proporção na sociedade de custos fixos associados a despesa fixa só pode diminuir com perda de capacidade para apoiar os ensinos e a investigação na área das Ciências Agrárias na UÉ.

A atividade da produção de bovinos de carne iniciou-se a partir de vacas originárias da Mitra. Atualmente, as vacas são na sua maioria cruzadas em resultado da aquisição de reprodutores de alto valor genético, com a existência no fim de 2021 de dois touros da raça Charolesa e um da raça Limousine para valorizar os vitelos (Tabela 2), que são vendidos ao desmame.

Em 2021 nasceram 99 bovinos, 58 machos. Estes números refletem uma melhoria continuada na produtividade (fertilidade 81%) do efetivo, continuando nos percentis superiores das médias regionais para a exploração de rebanhos em regime extensivo.

Tabela 3.10 – Efetivo animal em 31 de dezembro de 2021 na Herdade do Outeiro

Animais	Bovinos de carne
Fêmeas reprodutivas	114
Machos reprodutores	4
Fêmeas jovens (consumo)	42
Machos jovens (consumo)	35
Total espécie/efetivo	**195**

Fonte: ZEA

Das principais infraestruturas criadas e melhoradas, e que são fundamentais à produção pecuária, destacam-se o parqueamento cercado, as cercas elétricas e uma conduta de abeberamento com troços recuperados em 2017 e 2018, para conseguir transportar a água a todos os parques. Além disso, existe um carregador frontal para trator, essencial na atividade pecuária, uma vez que a movimentação de alimentos grosseiros, como grandes fardos de palha, é uma tarefa habitual na produção animal.

Este Núcleo caracteriza-se ainda por uma pequena área com potencial para regadio, beneficiada pela obra de rega de Odivelas. Devido à reduzida dimensão das parcelas irrigáveis, em 2021 o aproveitamento foi efetuado ao abrigo de um acordo de cedência temporária (maio a novembro) de pequenas parcelas de terra, área de 20.04 ha, para as culturas do melão e da abóbora, com o valor de 350 €/ha, acrescidos de IVA à taxa em vigor. Ao aproveitar pequenas parcelas com culturas intensivas, há diversificação e aumento de receitas a partir de espécies vegetais que requerem muita mão-de-obra. A contratação de mão-de-obra, mesmo sazonal,

justifica o acordo celebrado, porque a viabilidade das culturas exigentes em mão-de-obra depende da existência de grandes parcelas com diferentes épocas de sementeira/plantação e de colheita ou da diversidade de espécies em parcelas de média dimensão.

A caracterização do Núcleo do Outeiro, condicionada pelas condições de solo, permite concluir que é, essencialmente, uma zona de aproveitamento silvo-pastoril ou pastoril, apoiada pela produção vegetal de consistência herbácea para utilizar no maneio alimentar do efetivo pecuário, com pequenas manchas de maior potencial produtivo. Apesar das condicionantes dos solos da Herdade do Outeiro, o fato da ZEA já não contar com as receitas da exploração da Herdade de Almocreva como anteriormente, obriga a verificar e aproveitar as melhores manchas de solos, para aumentar as receitas e diminuir os custos através de uma maior autossuficiência em alimentos grosseiros para os animais da sociedade.

Em Desenvolvimento

✓**Candidatura dos edifícios *António Luis Verney* e *António Santos Júnior* à eficiência energética - no âmbito do PRR**

✓**2ª Fase de submissão das candidaturas das Residências – PRR Alojamento Estudantil**

✓**Conclusão das obras na cobertura e fachadas do Colégio Espírito Santo**

✓**Conclusão das obras de acessibilidade para uma universidade mais inclusiva**

✓**Conclusão das obras em infraestruturas científicas na Casa Cordovil**

✓**Requalificação do Laboratório Hércules no Palácio do Vimioso**

✓**Entrega no IPAC de todo o processo, devidamente instruído, para acreditação do laboratório de águas**

✓**Conclusão do *Centro de Inseminação Artificial de Bovinos*, na Mitra, uma infraestrutura muito importante para a região**

✓**Obras do sistema hidráulico da Quinta do Paço, Mitra**

7. Qualidade

Na área da qualidade, assinala-se a elaboração de um relatório de monitorização do sistema de garantia da qualidade e a apresentação do relatório de *follow-up* à A3ES, para demonstração do cumprimento das condições estabelecidas no processo de reacreditação. Foram também concluídos 29 processos de acreditação de cursos em funcionamento, todos com acreditação positiva e 4 processos relativos a pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo, tendo metade sido acreditados. Na sequência destas acreditações, foi igualmente necessário realizar 12 registos de alteração de ciclos de estudos junto da DGES. No âmbito do SIGQ, há este ano a destacar uma melhoria no cumprimento dos prazos internos de envio dos processos de autoavaliação e pedidos de novos ciclos de estudo à DPGQ, embora esta taxa ainda apresente valores inferiores aos registados em 2019. Estes atrasos incutem uma maior pressão nas fases seguintes de análise e aprovação dos processos. Continuará a ser feito um esforço de apoio às direções de curso para ajudar a agilizar estes processos.

7.1 Processos de avaliação/acreditação da A3ES

No âmbito dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento, em 2021 foi recebida da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a decisão referente a 28 processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF), e 1 de Pedido Especial de Renovação da Acreditação, de ciclos de estudos não-alinhados com o ciclo de avaliação (PERA) (cf. Tabela 7.1.). A submissão destes 29 processos decorreu entre 2018 e 2020, tendo sido todos acreditados, 1 condicionalmente (Relações Internacionais – 1º ciclo).

Tabela 7.1 – Ciclos de Estudo em Funcionamento

Processo	Curso	Grau	último procedimento	Resultado	máximo admissões	Validade da acreditação
ACEF/2021	Agronomia	L	04/10/2021	Acreditado, 6 anos	60	31/07/2027
ACEF/2021	Artes Plásticas e Multimédia	L	03/12/2021	Acreditado, 6 anos	60	31/07/2027
ACEF/2021	Biologia	L	26/10/2021	Acreditado, 6 anos	60	31/07/2027
ACEF/2021	Ciência e Tecnologia Animal	L	04/10/2021	Acreditado, 6 anos	65	31/07/2027
ACEF/1920	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	L	22/10/2021	Acreditado, 6 anos	60	31/07/2026
ACEF/1819	Psicologia	L	08/04/2021	Acreditado, 6 anos	75	31/07/2025
ACEF/1819	Relações Internacionais	L	08/04/2021	Acreditado c/ condiç., 1 e 3 anos	85	08/04/2022
ACEF/1920	Sociologia	L	02/09/2021	Acreditado, 6 anos	80	31/07/2026
ACEF/2021	Teatro	L	23/11/2021	Acreditado, 6 anos	40	31/07/2027
ACEF/2021	Arquitetura Paisagista	M	04/10/2021	Acreditado, 6 anos	30	31/07/2027
ACEF/2021	Biologia da Conservação	M	26/10/2021	Acreditado, 6 anos	25	31/07/2027
ACEF/2021	Ciências da Educação - Administração, Regulação e Políticas Educativas	M	04/10/2021	Acreditado, 6 anos	60	31/07/2027

ACEF/2021	Ciênc. da Educação - Supervisão e Avaliação Educacional	M	21/12/2021	Acreditado, 6 anos	30	31/07/2027
ACEF/2021	Design	M	03/12/2021	Acreditado, 6 anos	24	31/07/2027
ACEF/2021	Engenharia Agronómica	M	04/10/2021	Acreditado, 6 anos	24	31/07/2027
ACEF/2021	Engenharia Zootécnica	M	04/10/2021	Acreditado, 6 anos	30	31/07/2027
ACEF/1920	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	M	06/05/2021	Acreditado, 6 anos	15	31/07/2026
ACEF/1920	Modelação Estatística e Análise de Dados	M	22/10/2021	Acreditado, 6 anos	20	31/07/2026
ACEF/2021	Olivicultura e Azeite	M	04/10/2021	Acreditado, 6 anos	20	31/07/2027
ACEF/1819	Psicologia	M	08/04/2021	Acreditado, 6 anos	60	31/07/2025
ACEF/1819	Relações Internacionais e Estudos Europeus	M	08/04/2021	Acreditado, 6 anos	25	31/07/2025
ACEF/1920	Sociologia	M	27/07/2021	Acreditado, 6 anos	20	31/07/2026
PERA/2021	Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos	M	21/10/2021	Acreditado, 3 anos	30	31/07/2024
ACEF/2021	Viticultura e Enologia	M	04/10/2021	Acreditado, 6 anos	25	31/07/2027
ACEF/2021	Biologia	D	26/10/2021	Acreditado, 6 anos	15	31/07/2027
ACEF/2021	Ciências Agrárias e Ambientais*	D	04/10/2021	Acreditado, 6 anos	12	31/07/2027
ACEF/1920	Matemática	D	26/07/2021	Acreditado, 6 anos	20	31/07/2027
ACEF/1920	Sociologia	D	27/07/2021	Acreditado, 6 anos	12	31/07/2026
ACEF/1920	Sociologia*	D	02/09/2021	Acreditado, 6 anos	15	31/07/2026

*Curso em associação; L: Licenciatura; M: Mestrado; D: Doutoramento, Fonte: DPGQ

Em setembro de 2021 começou a ser preparado o 5º ano do 2º ciclo de avaliação dos processos ACEF e PERA 2021/2022, submetidos em dezembro desse mesmo ano. As tabelas 7.2 e 7.3 sistematizam estes processos, num total de 20 ciclos de estudo submetidos a avaliação.

Tabela 7.2 – Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento - ACEF 2021/22

Processo	Curso	Grau	Estado
ACEF/2122/0503072	Enfermagem	L	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/1101666	Geologia	L	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/1301141	Línguas e Literaturas	L	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/1100856	Ciências da Terra e da Atmosfera	M	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/0503087	Enferm de Saúde Materna e Obstétrica	M	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/1401772	Enfermagem*	M	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/0505947	Engenharia Geológica	M	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/1300296	Ensino de Música	M	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/0509082	Filosofia	M	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/1401836	Literatura	M	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/1100046	Paleontologia**	M	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/1300331	Práticas Artísticas em Artes Visuais	M	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/0513152	Ciências da Terra e do Espaço	D	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/0513172	Filosofia	D	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/0513187	História da Arte	D	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/0513207	Linguística	D	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/2122/0513212	Literatura	D	ACEF submetido em apreciação liminar

L: Licenciatura; M: Mestrado; D: Doutoramento; Curso em associação, processo submetido pela UÉ; **Curso em associação, processo submetido pela IES parceira. Fonte: GPGQ

Tabela 7.3 – Avaliação/Acreditação de Pedido Especial de Renovação da Acreditação - PERA 2021/22

Processo	Curso	Grau	Estado
PERA/2122/1500205	História e Arqueologia	L	PERA submetido em apreciação liminar
PERA/2122/1500241	Património Cultural	L	PERA submetido em apreciação liminar
PERA/2122/1500208	Motricidade Humana	D	PERA submetido em apreciação liminar

L: Licenciatura; D: Doutoramento. Fonte: DPGQ

Ao nível dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo, foi recebida da A3ES a decisão relativamente aos processos que haviam sido submetidos em 2020. Dos quatro pedidos submetidos, um foi acreditado condicionalmente, um acreditado favoravelmente e dois não foram acreditados, (cf. Tabela 7.4).

Tabela 7.4 – Novos Ciclos de Estudo – Processos concluídos em 2021

Processo	Curso	Grau	Último procedimento	Resultado	Máximo Admissões	Validade da acreditação
NCE/20/2000149	Ciências Farmacêuticas	MI	14/08/2021	Acreditado condicionalmente	20	14/08/2024
NCE/20/2000141	Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar *	D	18/06/2021	Acreditado	45	31/07/2027
NCE/20/2001018	Comunicação e Inovação Digital **	M	30/07/2021	Não Acreditado	-	-
NCE/20/2000021	Turismo e Hospitalidade **	D	06/07/2021	Não Acreditado	-	-

MI: Mestrado Integrado; M: Mestrado; D: Doutoramento; *Curso em associação, processo submetido pela UÉ.; *Proposta de curso em associação, processo submetido pela IES parceira. Fonte: DPGQ

Em outubro de 2021 foram submetidos à A3ES, onze pedidos de acreditação prévia de novos ciclos estudos, dois dos quais em associação (cf. Tabela 7.5.).

Tabela 7.5 – Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudo

Processo	Curso	Grau	Estado
NCE/21/2100064	Biologia e Geologia	L	Processo em apreciação
NCE/21/2100066	Matemática	L	Processo em apreciação
NCE/21/2100135	Física e Química	L	Processo em apreciação
NCE/21/2100140	Engenharia Aeroespacial	L	Processo em apreciação
NCE/21/2100277	Ciências Biomédicas e da Saúde	L	Processo em apreciação
NCE/21/2100266	Tecnologia no Desporto e na Saúde	M	Processo em apreciação
NCE/21/2100165	Matemática	M	Processo em apreciação
NCE/21/2100136	Ciências da Linguagem	M	Acreditado
NCE/21/2100137	Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humanos *	D	Processo em apreciação
NCE/21/210006	Psicologia	D	Processo em apreciação
NCE/21/2100354	Reabilitação e Envelhecimento Humano *	D	Processo em apreciação

MI: Mestrado Integrado; D: Doutoramento; *Curso em associação, processo submetido pela UÉ. Fonte: DPGQ

No período de submissão dos processos de avaliação 2021/2022, a Reitoria conjuntamente com as respetivas Unidades Orgânicas, decidiram não apresentar os processos de autoavaliação dos cursos indicados na Tabela 7.6, tendo os mesmos sido descontinuados.

Tabela 7.6 – Cursos descontinuados em 2021

Processo	Curso	Grau	Estado
ACEF/1516/05807	Ciências da Terra e da Atmosfera	L	Descontinuado em dezembro de 2021
ACEF/1516/05832	Engenharia Geológica	L	Descontinuado em dezembro de 2021
NCE/14/01841	Línguas e Linguística: Tradução e Ciências da Linguagem	M	Descontinuado em dezembro de 2021

L: Licenciatura; M: Mestrado. Fonte: DPGQ

A tabela abaixo sintetiza os resultados dos processos submetidos durante o 2.º ciclo regular de avaliação da A3ES, cujo 5º ano decorreu em 2021.

Tabela 7.7 - Síntese por tipo de processo (processos submetidos entre 2009 e 2021)

	Total processos submetidos	Acreditado sem Condições	Acreditado com Condições	Não Acreditado	Processos a decorrer	Taxa sucesso*
ACEF	196	111	39	6	40	96,2
NCE	95	49	15	20	11	76,2
PERA	28	20	2	0	6	100,0
Total	319	180	56	26	57	90,1

* % de cursos acreditados sobre o total de cursos submetidos retirando os processos a decorrer. Fonte: DPGQ

7.2 Processos de registo junto da DGES

Em 2021 a UÉ remeteu à DGES o pedido de registo de alteração de 12 ciclos de estudos, 10 na sequência da aprovação pela A3ES das propostas de reestruturação curricular apresentadas pela UÉ nos respetivos processos de autoavaliação (cf. Tabela 7.8), e 2 ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 76.º-B do RJGDES, (cf. Tabela 7.9).

Tabela 7.8 – Alterações realizadas na sequência dos processos de autoavaliação

Curso - Processo	Grau	Data da receção da decisão da A3ES	Data de envio do pedido de registo de alteração aos SAC
Psicologia ACEF/1819	Licenciatura	08/04/2021	07/06/2021
Relações Internacionais - ACEF/1819	Licenciatura	08/04/2021	14/04/2021
Turismo - follow-up 2020	Licenciatura	23/11/2020	26/02/2021
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário - ACEF/1920	Mestrado	06/05/2021	08/07/2021
Olivicultura e Azeite - ACEF/2021	Mestrado	04/10/2021	28/10/2021
Psicologia ACEF/1819	Mestrado	08/04/2021	18/05/2021
Relações Internacionais e Estudos Europeus - ACEF/1819	Mestrado	08/04/2021	10/11/2021

Viticultura e Enologia - ACEF/2021	Mestrado	04/10/2021	02/11/2021
Biologia - ACEF/2021	Doutoramento	26/10/2021	30/12/2021
Matemática - ACEF/1920	Doutoramento	26/07/2021	10/08/2021

Fonte: DPGQ

Tabela 7.9 – Alterações realizadas ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 76.º-B do RJGDES

Curso	Grau	Receção do processo na DPGQ	Envio do processo para os SAC
Bioquímica	Mestrado	07/06/2021	21/06/2021
Música	Licenciatura	09/04/2021	12/04/2021

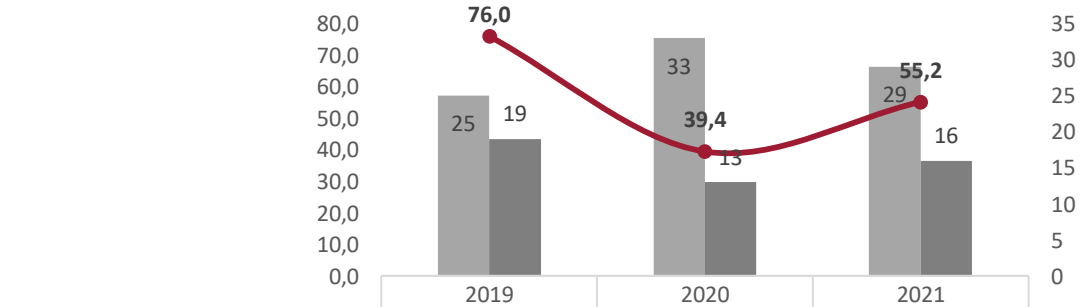
Fonte: DPGQ

7.3 Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O *Sistema Interno de Garantia da Qualidade* (SIGQ) garante os procedimentos internos necessários ao sucesso dos diferentes processos de acreditação/avaliação junto da A3ES, descritos no ponto anterior. No âmbito destes procedimentos, foram definidos prazos internos para as diferentes fases de elaboração dos processos.

O indicador da taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES), que contabiliza os processos que chegam à Reitoria atempadamente, mostra que em 2021 conseguiu-se inverter a tendência da taxa de procedimentos cumpridos no prazo, conseguindo melhorar esta taxa que representa o cumprimento deste prazo interno (gráfico 7.2). Foi mantida a realização de uma reunião preparatória com os diretores de curso, com vista a clarificar os procedimentos e a facilitar a elaboração do processo de autoavaliação. A tabela 7.10 apresenta a taxa de cumprimento por Unidade Orgânica.

Gráfico 7.2 - Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES)



	2019	2020	2021
Processos a submeter	25	33	29
Recebidos na reitoria dentro do prazo	19	13	16
taxa cumprimento	76,0	39,4	55,2

Fonte: DPGQ

Tabela 7.10 – Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES) – por UO - 2021

UO	Processos submetidos	Recebidos na reitoria dentro do prazo	Taxa cumprimento (%)
EA	2	0	0,0%
ECS	6	4	66,7%
ECT	8	4	50,0%
ESDH	2	1	50,0%
ESESJD	3	3	100,0%
IIFA	8	4	50,0%

Fonte: DPGQ

Ao nível da avaliação e monitorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade é de destacar a elaboração do relatório de "Relatório de Monitorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade de Évora – 2020" e a apresentação à A3ES do relatório de follow-up ao sistema para demonstração das condições a 1 ano. Das condições a 1 ano, a A3ES considerou que a Universidade cumprir as mesmas, com exceção de "Garantir que a informação publicada na página institucional e nos diversos portais seja atualizada, cumpra a legislação e esteja facilmente acessível às partes interessadas", que foi considerada parcialmente cumprida, devendo a demonstração do seu cumprimento integral ocorrer no relatório a apresentar em 2022, com a demonstração das condições a 2 anos.

Em Desenvolvimento

✓**Revisão do Manual da Qualidade**

✓**Relatório de Follow-up para cumprimento das condições a 2 anos do SIGQ**

✓**Processo de avaliação institucional pela A3ES**

8. Sistemas de Informação e Comunicação

A manutenção do regime de teletrabalho e sobretudo do ensino a distância, ainda que já num regime essencialmente híbrido, continuaram a determinar uma das áreas de intervenção dos SI, nomeadamente nas comunicações de voz e dados, infraestruturas, sistemas e aplicações, soluções de videoconferência, e também no apoio. Em 2021 são de destacar:

- Desenvolvimento do novo SIIUE, iniciado em 2020 e cujo primeiro módulo entrou em produção no final de 2021;

- Implementação de uma plataforma de gestão de horários (*Bullet*) permitindo a sua elaboração para o ano letivo 2021/22;

- Conclusão do projeto *SmartUCity*, nomeadamente a instalação de equipamento e respetivos serviços para reforço da infraestrutura de *datacenter*, da infraestrutura de *switching* de distribuição, a instalação de um *cluster* de *firewalls* para reforço da infraestrutura de acesso e segurança da rede da universidade; desenvolvimento da App *MyUnivercity* que se espera seja disponibilizada à comunidade académica em 2022, prevendo-se ainda a incorporação de funcionalidades do projeto *ConciliaUE;*

- Implementação de medidas de segurança e prevenção informática, tendo em consideração o Decreto-Lei 65/2021, que regulamenta o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço;

- Em setembro, com a nomeação da sua coordenadora, iniciou oficialmente funções o *Gabinete de Apoio às Tecnologias para o Ensino*, desenvolvendo a sua atividade nas áreas do apoio às plataformas e ferramentas de ensino, formação, apoio a eventos e produção de conteúdos.

8.1 Ensino à distância

Plataformas de Ensino: Foi instalada e parametrizada a plataforma *Moodle* para suporte do ano letivo 2021/2022; *Upgrade* da versão da plataforma *Moodle* relativa a projetos; asseguradas atividades de apoio aos utilizadores destas plataformas:

- Gestão de acessos (professores e alunos): Cópia de conteúdos entre plataformas
- Gestão de áreas (agrupamento e separação de unidades curriculares): Esclarecimento de dúvidas relativas às ferramentas da plataforma *Moodle*; Criação de áreas e gestão de acessos no *Moodle* de projetos

Formação: Participação na dinamização do *workshop* Ambientes Híbridos; Gestão de área de teste para alunos do *Moodle*; Gestão de área de formação para professores no *Moodle*;

Formações acerca de Vídeo para Ensino Online (3 ações); Formação acerca de operação de equipamentos de estúdio à equipa PUMA.

Apoio a eventos: Esta atividade envolveu um grande número de pedidos que recorreram a eventos presenciais com componente online (*zoom*); Eventos online (*webinar* e *zoom*); Eventos presenciais com *streaming* (serviços *videocast*; *youtube* e *facebook*).

Produção de Conteúdos: Produção de PDFs e vídeos de demonstração e esclarecimento de dúvidas relativas à utilização da plataforma Moodle; Participação no projeto Puma, através da coordenação da equipa de produção de conteúdos; Gravação de vídeos relativos aos cursos NAU e outros projetos – PUMA, ConectaPYME; Tratamento de vídeo e áudio (pós-produção); Gravação e edição de vídeos para formação (workshop Ambientes Híbridos e vídeo para Ensino Online); Desenho de cursos na plataforma NAU (1 concluído e 3 em desenvolvimento).

8.2. Portais e Gestão de Conteúdos *WEB*

No novo Portal reformularam-se as páginas das U.O. e realizaram-se intervenções pontuais, nomeadamente *templates* de Mobilidade e Investigação, Conselho geral, Detalhes de UC e Cursos, Calendário académico, Fichas Pessoais e *Alumni*. Concluiu-se a integração da informação dos portais Estudar, UELine, Mobilidade e Oferta. Avançou-se com o processo de reformulação das páginas dos Departamentos, Unidades de Investigação e Serviços, a implementar em 2022.

8.3. Sistemas de Informação

Para além do suporte aplicacional de 1ª e 2ª linha, e suporte à decisão através da elaboração de relatórios, guias, listagens e fornecimento de dados a pedido, atividades transversais a todas as aplicações e plataformas, há que destacar:

SIIUE

- Área académica: Distribuição de serviço Docente; Candidaturas; Matrículas; Dissertações; Fichas de Unidades curriculares; Estágios; Certificação; Regimes Especiais; Estudantes internacionais; Creditações; Inscrições; Avaliações; Sumários; RAIDES; Propinas; Média;
- Mobilidade: EWP; Candidaturas e Processos de Mobilidade, de Alunos e STAFF;
- Investigação: Gestão financeira e de execução de projetos; Prestações de serviço e Patentes;
- Ação Social: SICABE; FASE-UE; Alojamento; Alimentação;
- Financeira e Pessoal: Avaliação de investigadores e Avaliação de docentes; Integração SIAG; Assiduidade; Dívidas e Devedores; Propostas de contratação; Aposentados; SIADAP
- Outras: U-bike; Documentação; Eleições; Espaços; Cartões; Agendamentos;

Novo SIIUE

- reconfiguração do planeamento, levantamento de funcionalidades e estimativa de custos através de matriz para construção de cenários de implementação;
- desenvolvimento segundo planeamento aprovado pela Reitoria;
- entrada em produção do primeiro módulo - Oferta formativa;

Outras plataformas - alterações e desenvolvimentos nas seguintes áreas/módulos:

- GesDoc: Requisições; Diretório; Aposentados
- Portal do Emprego, Moodle, RDPC, SGE, Koha e OJS

8.4 infraestruturas

No domínio das infraestruturas de rede, computacionais e de comunicações, há que destacar:

- O acesso a Internet passou para 10Gbps com ligação redundante após instalação de dois routers novos;
- Rede de interligação entre edifícios passou para 10Gbps com instalação de *switches* de distribuição/routers novos nos vários edifícios (exceto Mitra, Casa Cordovil e Palácio do Vimioso, que necessitarão ainda de uma intervenção mais aprofundada);
- Várias ligações às residências, asseguradas por ligações sem-fios, foram melhoradas tanto ao nível de estabilidade como de largura de banda disponível;
- No Colégio do Espírito Santo, foram instalados dois novos switches ficando desde já assegurada a capacidade de 10Gbps de largura de banda dentro da rede do edifício;
- Instalação de firewalls novas e transcrição das regras existentes;
- Melhoria da cobertura da rede sem-fios no Edifício A do Colégio Pedro da Fonseca, na Residência António Gedeão e nas salas dos Claustros do CES; realizaram-se diversas intervenções pontuais no sentido de reforçar a cobertura de rede sem-fios em salas de aulas específicas em função das necessidades identificadas e da disponibilidade de equipamento;
- Reformulação da infraestrutura de rede no Edif. do Anel - Mitra, para instalação da Cátedra de Energias Renováveis;
- Entrada em vigor de novo contrato para SIP Trunks VoIP, com alterações das respetivas configurações para acomodar as alterações de operador;
- Instalação de um cluster EduVPN para acessos por VPN. Trabalho iniciado, em particular, para responder às necessidades de acesso remoto ao supercomputador Oblivion;
- Apoio e suporte à infraestrutura de HPC, nomeadamente aos supercomputadores Oblivion e VIsion;

- Diversas atividades relativas ao CSirt.UÉvora, no contexto da Rede Nacional de CSirts, Grupo de Segurança da Informação da Metared e outros, sendo de destacar a prevenção e a resposta a incidentes de segurança

8.5 Comunicação

Destaca-se em 2021 um aumento da cobertura mediática de aproximadamente 30%, incidindo especialmente sobre resultados de investigação da UÉ, evidenciando-se neste âmbito um incremento das peças televisivas e radiofónicas. Ao nível das redes sociais, a tendência é semelhante, embora menos expressiva. De destacar, ainda, o processo de conceção de novas páginas *web* das Unidades Orgânicas, Centros de Investigação e Cátedras, enquadradas no processo de atualização e monitorização do Portal da UÉ. Em 2021 constituíram vertentes principais da Divisão de Comunicação, com contribuição de todas as áreas técnicas:

• Gestão e planeamento, emitindo documentos orientadores da ação na área da comunicação, numa perspetiva integrada, nomeadamente, o Plano de Comunicação, o Plano de Divulgação e Promoção da Oferta Formativa 2021/2022, a proposta de redesign da marca UÉ e a proposta de dinamização do Instagram UÉ.

• Divulgação e Promoção da Oferta Formativa, com enfoque no primeiro ciclo, organizando e assegurando a representação da UÉ nas ações do plano de divulgação e promoção da oferta formativa: sessões online e presenciais dirigidas a estudantes do ensino secundário e profissional em escolas de todo o território nacional, nomeadamente através do projeto *Inspiring Future*, e através de campanhas online dirigidas a estudantes internacionais. Em alternativa ao *Dia Aberto*, habitualmente organizado, foi estruturado um novo modelo – a *Feira Virtual da UÉ*. Os Dias Abertos online e uma campanha específica para redes sociais, com periodicidade semanal, foi lançada no Instagram e no Facebook. Para o efeito, apostou-se em permanência na adaptação e produção de novos conteúdos: foram produzidos 30 novos vídeos com estudantes e 40 *posts* de redes sociais.

• Organização de eventos e iniciativas de natureza diversa, como por exemplo, a atribuição do Doutoramento *Honoris Causa* a Abílio Fernandes, a receção aos novos estudantes 2021/2022, as sessões de atribuição dos Prémios *Gonçalo Ribeiro Telles* e *Vergílio Ferreira 2022*, e a sessão de relançamento da *Missão Ciência & Arte* e a *UÉvora Summer School 2021*.

• Divulgação da Ciência, dando continuidade ao projeto *Missão Ciência & Arte* e reforçando a comunicação externa nesta área, através do programa, *Rádio Ciência*, uma parceria com a *Rádio Diana* e de participações diversas em vários órgãos de comunicação social.

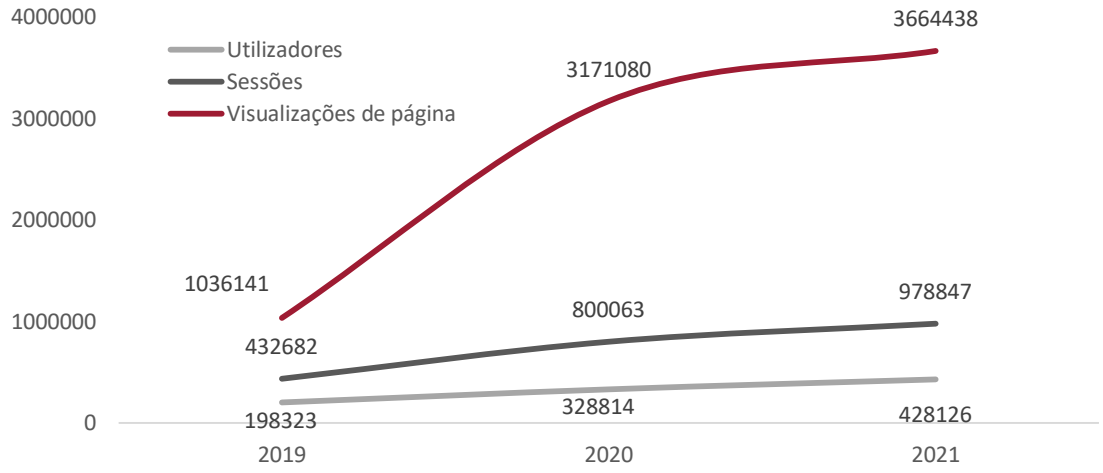
• Comunicação interna, com canais e rubricas de comunicação especificamente direcionados para o público interno, destacando-se o *À SEGUNDA* (quinzenal) e o envio regular de informação à comunidade académica: o *Em Destaque…*, a *Agenda Diária*, e o *UÉ nos Media* (semanal).

• Comunicação externa, implementando a estratégia definida para um gradativo reforço da visibilidade da UÉ nas suas múltiplas dimensões, com resultados evidentes ao nível da cobertura mediática sobre investigação científica. Visando outros públicos, foram produzidas e lançadas três edições da revista *Inverso*.

Visitas às páginas eletrónicas da UÉ

O gráfico seguinte representa a evolução nos últimos três anos dos acessos à página eletrónica da UÉ, mostrando um acréscimo significativo no número de utilizadores e sessões, mas principalmente nas visualizações de páginas (gráfico 8.1). Este crescimento é explicável pela agregação de portais mais pequenos no portal principal da universidade. O anexo 4 apresenta as estatísticas mais detalhadas destes acessos em 2021 ao portal principal.

Gráfico 8.1. Acesso ao Portal principal - http://www.uevora.pt (2019-2021)



Fonte: Google através dos Serviços de Informática

Em Desenvolvimento

✓**Extensão da plataforma de gestão de horários (*Bullet*) à reserva de espaços**

✓**Aquisição de uma infraestrutura hiperconvergente e *backups* na Universidade de Évora**

9. Sociedade e Cultura

A Universidade de Évora é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade. Estatutariamente reconhecida, a missão cultural da universidade concretiza-se através de inúmeras atividades levadas a cabo pelas estruturas, serviços e unidades orgânicas. Nesta seção destacam-se os contributos específicos que advêm da organização de eventos culturais e artísticos, *Universidade Saudável*, *Universidade Popular Túlio Espanca* e Programa *Alumni*.

As atividades culturais e artísticas realizadas em 2021 procuraram conciliar em tempos e modos distintos as exigências suscitadas pelos avanços e recuos da situação epidemiológica e, principalmente a partir do último quadrimestre, a possibilidade de uma maior abertura com o levantamento gradual das muitas restrições antes impostas à realização de eventos.

Apesar das circunstâncias de grande imprevisibilidade, foi possível assegurar a manutenção dos principais eventos que marcam o calendário académico, com destaque para a distinção de personalidades através da atribuição do prémio literário Virgílio Ferreira e da outorga do grau de Doutor *Honoris Causa*, assim como das comemorações do *Dia da Universidade.* O Prémio Virgílio Ferreira, que em 2021 distinguiu Ana Luísa Amaral, foi assinalado em cerimónia solene presencial em espaço aberto no Colégio do Espírito Santo. Mas teríamos de esperar pela outorga do Doutoramento *Honoris Causa* a Abílio Fernandes, que viu a data inicial ser adiada por força da situação pandémica, e que teve, por fim, lugar a 14 de Outubro, assim como pelo Dia da Universidade (1 de Novembro) para voltar a ver o Claustro dos Gerais repleto de pessoas, num testemunho vivo e participado de como estes eventos são agregadores internos importantes do ponto de vista simbólico; ao mesmo tempo atraindo à UÉ um número significativo de pessoas externas, ligadas pessoal ou profissionalmente aos homenageados e oriundas de várias regiões do interior e exterior do país.

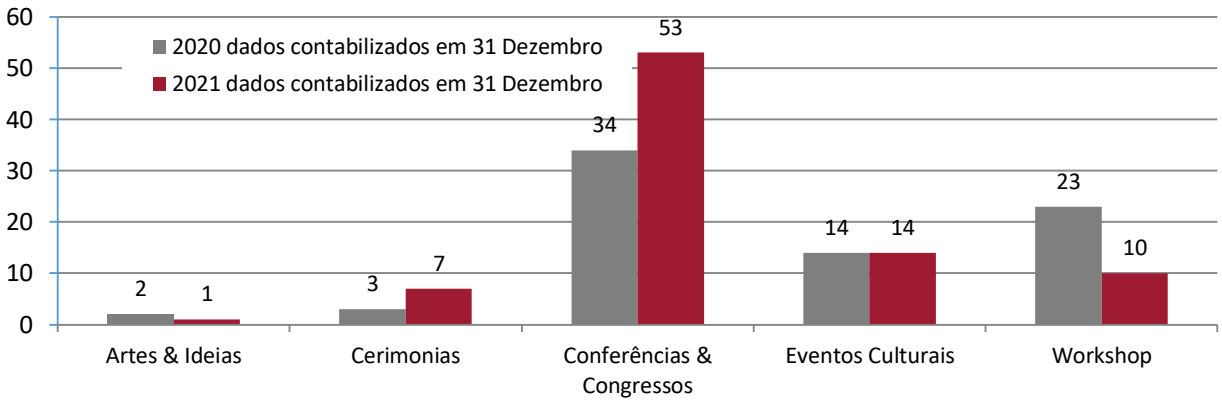
As diversas iniciativas realizadas ao longo do ano, incluindo a comemoração de efemérides e datas simbólicas para a instituição, realização de *workshops*, apresentações e/ou lançamentos de livros, homenagens e exposições, e ainda a oferta de vários eventos de natureza científica abertos ao público em geral, entre os quais, aulas abertas e colóquios, conferências e seminários retomaram gradualmente o formato presencial, ainda que de modo relativamente restrito e combinando em soluções híbridas o presencial com o *online*. Isto mesmo aconteceu com diversas outras atividades de natureza cultural e artística promovidas pelas Escolas no quadro das suas atividades de docência, investigação e serviço à comunidade, incluindo sessões de

cinema, apresentação de obras musicais, concertos, exposições, *performances* e teatro, atividades abertas ao exterior e que alimentam uma relação recíproca com a sociedade.

9.1 Eventos Culturais e Artísticos

No gráfico 9.1, são apresentados os acontecimentos de âmbito cultural e artístico divulgados em 2021 pela Divisão de Comunicação na Agenda do portal da UÉ, (1 Concurso Artes & Ideias, 7 Cerimónias, 53 Conferências & Congressos, 14 Eventos Culturais, e 10 workshops).

Gráfico 9.1. Síntese das atividades culturais e artísticas divulgadas pela Div. de Comunicação em 2021



Fonte: Divisão de Comunicação

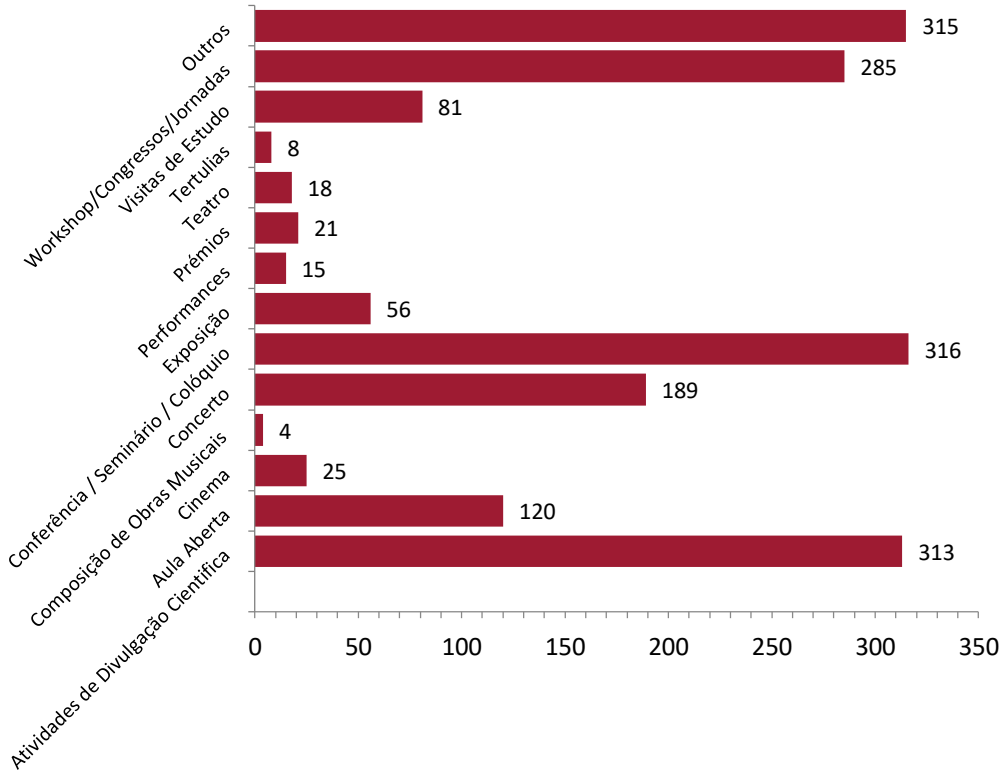
A tabela 9.2, mostra os múltiplos eventos públicos de natureza científica e cultural, realizados e difundidos pelas Escolas nos últimos três anos, sintetizados para 2021 no o gráfico 9.2.

Tabela 9.1 – Atividades culturais e artísticas das Escolas em 2021

	EA			ECS			ECT			ESDH	ESESJD		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2021	2019	2020	2021
Atividades de Divulgação Científica	113	31	133	6	58	44	90	104	132	1	5	3	3
Aula Aberta	95	37	57	35	44	57		6	5	1	1		
Cinema	14	11	19	5	1	6		4					
Composição de Obras Musicais	44	12	4										
Concerto	130	61	189										
Conferência / Seminário / Colóquio	172	58	162	37	79	52	44	73	93	9	10	5	
Exposição	94	77	45		1	1	8	12	10				
Performances	86	4	9					6	6				
Prémios	29	9	13	2		2	6		3	2			1
Teatro	44	21	18										
Tertúlias	16	1	6	1			11	3	2				
Visitas de Estudo	52	22	34	31	9	17	54	21	30		8		
Workshop/Congressos/Jornadas	168	72	73	40	38	50	56	61	141	2	31	17	19
Outros		87	218	21	14	15	109	53	75	4	17	2	3
Total	**1057**	**503**	**980**	**178**	**244**	**244**	**378**	**343**	**497**	**19**	**72**	**27**	**26**

Fonte: Escolas

Gráfico – 9.2 – Síntese das atividades culturais e artísticas da Escolas em 2021



Fonte: Escolas

No Anexo 5 são apresentados prémios e distinções de docentes, investigadores, estudantes e diplomados da UÉ, divulgados em 2021.

9.2 Universidade Saudável

O grande objetivo da Universidade Saudável é o fomento de práticas saudáveis, incluindo a saúde do corpo e da mente, de todos os que trabalham e estudam na UÉ. De entre as atividades realizadas em 2021, são destacadas as seguintes:

Projeto *Concilia.UÉ*, para promover e desenvolver a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar na UÉ. Desde setembro de 2021 apoia a oferta de sessões de ginástica laboral, com intervenções simples no local de trabalho e que pretendem melhorar os níveis de condição física e promoção de estilos de vida ativos dos trabalhadores não docentes da UÉ. Esta atividade foi apoiada por uma profissional com formação específica em Ginástica Laboral, que se deslocou aos diferentes edifícios da Universidade, num horário previamente definido.

Em 2021, para a promoção de práticas de alimentação saudável, a USE **participou na Feira do Dia Mundial da Alimentação**, organizada pela Câmara Municipal de Évora e pelo IPDJ.

No âmbito da parceria com a ARS Alentejo e o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central, a USE *participou na Reunião do Grupo de Intervenção Regional no Álcool*, em março, e dinamizou o Seminário/Webinar *Dependências Online* em maio, integrado no Programa CONTACONNOSCO, especialmente direcionado aos estudantes da UÉ.

Em contexto de residência universitária foi possível dinamizar **ações de sensibilização para a reciclagem** e criação de mecanismos que visem a concretização desta prática nas residências e a criação e manutenção de vasos de plantas aromáticas ao longo de todo o ano.

I Jornada Ibérica com o título ***Além Álcool – A saúde no trabalho, um trabalho com saúde***, com um conjunto diverso de comunicações.

Em parceria com o SICAD e o CRI, a USE iniciou o **Programa de Promoção da Saúde para trabalhadores da UÉ (PROSTUÉ)**, com uma sessão de apresentação do programa e de formação sobre comportamentos aditivos e dependências em contexto laboral, direcionada a elementos chave, representativos de todos os serviços da UÉ, com 10 participantes.

O programa ***Baralhadas, um baralho de copos e noitadas*** foi também lançado em 2021. Preparado pela ARISCO, é um instrumento que prevê um jogo simples numa componente pedagógica, informativa e de carácter lúdico. Não pretende uma atitude moralista, mas sim, incentivar os jovens a pensar sobre as consequências do consumo do álcool.

Numa interação da UÉ com a comunidade na educação para a saúde, promoção de hábitos saudáveis e investigação, em articulação com o Departamento de Desporto e Saúde, a USE juntou-se ao **Ciência Descomplicada – UÉVORA UniverCIDADE VI**.

Entre outubro e dezembro foram realizadas **sessões de avaliação de condição física**, nos vários edifícios da Universidade de Évora, com cerca de 30 participantes por sessão.

Desde 2019 que a USE integra o atendimento psicossocial aos trabalhadores da UÉ, que aposta na promoção da saúde e do bem-estar dos trabalhadores, em contexto laboral, prevendo-se estreita articulação com o Provedor do Trabalhador Não Docente, e a mediação e articulação com outros profissionais, unidades e serviços, consoante as áreas identificadas e interesse do trabalhador.

9.3. Universidade Popular Túlio Espanca

A Universidade Popular Túlio Espanca (UPTE) assenta numa rede regional de nove Polos: Alandroal, Barrancos, Évora/Canaviais, Évora/Centro Histórico, Redondo, Reguengos de Monsaraz, São Miguel de Machede, Portel e Viana do Alentejo. Conta, ainda, com a parceria do grupo de comunicação social Diário do SUL.

As atividades promovidas pela UPTE envolvem cerca de 1000 pessoas, de todas as idades e de todos os níveis de escolaridade. Durante 2021, na concretização da sua missão de socialização do conhecimento e de criação da fileira da Educação não Formal na UÉ, e em estreita cooperação com as instituições da sociedade civil alentejanas, assegurou as seguintes atividades:

1. Organização de duas «Aulas Telefonia», programas gravados pelo *Zoom* e transmitidos depois na Rádio Telefonia do Alentejo (*Políticas Educativas em Tempo de Pandemia: o município de Reguengos de Monsaraz* e *Aprender em Tempo de Pandemia: o olhar dos estudantes do Alentejo*

2. Participação na sessão de debate do *Livro Verde sobre o Envelhecimento*, a convite do #proenvelhecimentofeliz – Grupo de Trabalho Envelhecimento, Respeito e Valorização das Pessoas Idosas

3. Organização do XI Congresso «Aprender no Alentejo» na UÉ

4. Organização do XV Ciclo de Conferências em «Políticas Educativas, Territórios e Instituições», a realizar no ano letivo 2021/2022.

5. Participação no Congresso Internacional *Animação Sociocultural: Geriatria, Gerontologia e os novos paradigmas do envelhecimento*, em Proença-a-Nova.

6. Promoção do voluntariado dos estudantes nos projetos dos diversos polos da rede da UPTE, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Estudante da UÉ.

7. Dinamização do projeto *Aula das Palavras*, um roteiro pelas bibliotecas do Alentejo, nas quais divulgamos o projeto da UPTE e oferecemos publicações resultantes da atividade da UPTE e de outros projetos de investigação.

(*para informação mais completa, consultar o documento da UPTE*)

9.4 Programa *Alumni*

A relação com os alumni foi em 2021 integrada na DIC2E, tendo sido desenvolvida uma nova estratégia, com a divulgação da Campanha *UÉvora para a Vida!*, um novo formulário mais completo de registo *alumni* e a revitalização do portal *Alumni*. Foi revisto e republicado o

regulamento do Conselho *Alumni* e tomou posse o novo Conselho Alumni. Foi também republicado o regulamento do Prémio Carreira, que tem agora como júri os membros do CA.

Realizaram-se atividades e dinâmicas de relacionamento bilateral: *alumni talks* para que os nossos diplomados pudessem falar aos que ainda se estão a diplomar, destacando os seus percursos de vida inspiradores. Continuaram-se a divulgar nas redes sociais *alumni* notícias de âmbito pessoal e profissional relativas a *alumni* e testemunhos.

Em Desenvolvimento

✓**Plano de Igualdade de Género da Universidade de Évora**

✓**Abertura ao público da Loja SuÉ - Loja Sustentável da Universidade de Évora**

✓**Candidatura ao Prémio *Healthy Workplaces* – Locais de trabalho saudáveis 2022, promovido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, que reconhece as organizações portuguesas com práticas de gestão promotoras de segurança, bem-estar e saúde no local de trabalho**

✓**Candidatura ao Selo de Qualidade | Academia Voluntária (CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social), para distinção das instituições de ensino superior pelo trabalho desenvolvido na promoção da prática do Voluntariado**

PARTE III: Recursos Humanos e Financeiros

10. Recursos Humanos

Em 2021 volta-se a destacar o número de concursos abertos na Universidade de Évora: 51 para pessoal docente e 20 para investigadores.

Tabela 10.1 – Nº de postos de trabalho colocados a concurso para carreira docente e investigadores

Grupo de Pessoal	Categorias	Nº de concursos	Obs.
Docente Ensino Universitário	Professor Catedrático	9	Concurso internacional
	Prof. Associado	25	Ao abrigo do artigo 77º DEO
		2	Concurso internacional
	Prof. Auxiliar	10	Concurso internacional
	subtotal	**46**	
Docente Ensino Politécnico	Professor Coordenador Principal	1	Concurso internacional
	Professor Coordenador	1	Ao abrigo do artigo 76º DEO
	Professor Adjunto	3	Concurso internacional
	subtotal	**5**	
Investigador	Investigador Coordenador	1	Concurso internacional
	Investigador DL 57/2016	19	Projetos
	subtotal	**20**	
	TOTAL	**71**	

Fonte: SADM

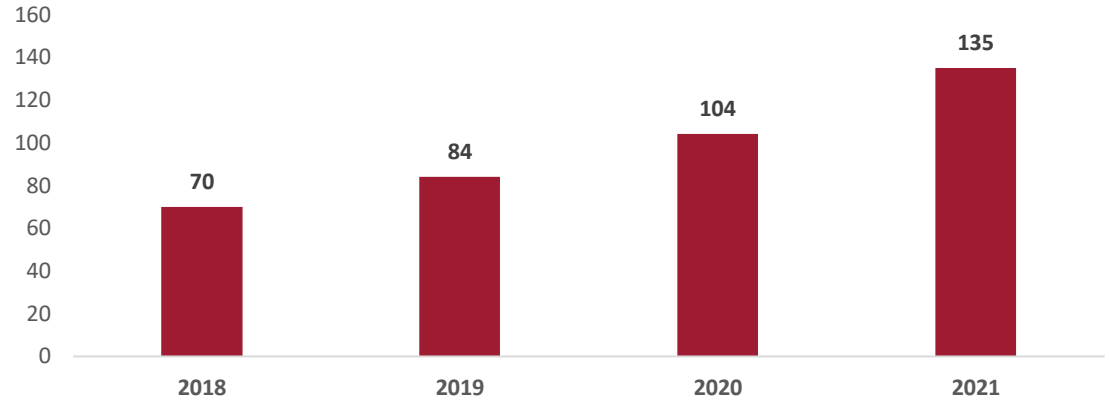
Na sequência da publicação de novos Regulamentos de diversos Serviços, foram abertos 9 concursos para cargos de direção intermédia. No que concerne ao pessoal não docente, foram abertos 34 procedimentos concursais para as carreiras gerais e 1 concurso para a carreira especial de técnico de informática.

Tabela 10.2 – Nº de postos de trabalho colocados a concurso para dirigentes e pessoal não docente

Grupo de Pessoal	Categorias	Nº de concursos
Dirigentes	Diretor de Serviços	2
	Chefe de Divisão	4
	Coordenador 3º Grau	3
	subtotal	**9**
Carreiras gerais	Técnico Superior	24
	Técnico Superior RHAQ	2
	Assistente Técnico	3
	Assistente Operacional UÉ	2
	Assistente Operacional SAS	3
	subtotal	**34**
Carreiras especiais	Técnico de Informática	1
	TOTAL	**44**

Fonte: SADM

Gráfico 10.1 – Abertura de concursos 2018 a 2021



Fonte: SADM

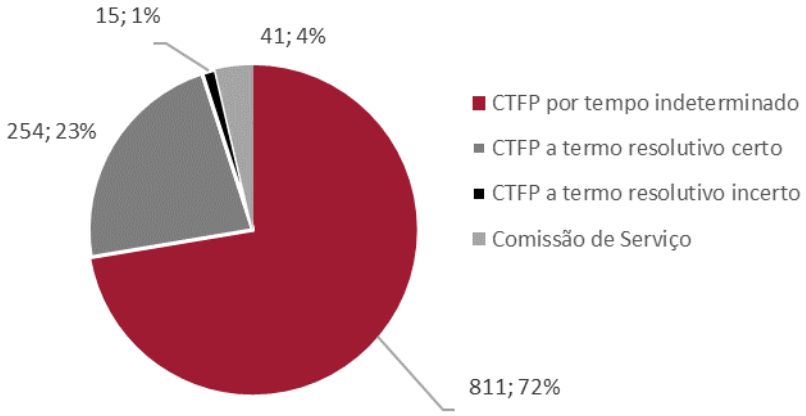
Ao longo de 2021 ocorreram 24 aposentações (11 de pessoal docente, 14 de pessoal não docente e 7 de investigadores) e 133 saídas por outros motivos (licenças e mobilidade para outras instituições, caducidade de contratos, rescisões, óbitos, entre outros).

Dando continuidade ao objetivo de promover boas condições de trabalho, e em cumprimento da legislação em vigor, a UÉ disponibilizou em 2021 um total de 344 consultas no âmbito da Medicina do Trabalho aos seus trabalhadores.

10.1 Caracterização dos recursos humanos da UÉ

A Universidade de Évora contava, em 31 de dezembro de 2021, com um total de 1121 trabalhadores em efetividade de funções. Destes, 811 possuem contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 254 a termo resolutivo certo, 15 a termo resolutivo incerto. A exercer funções em comissão de serviço estavam 41 trabalhadores (incluindo Reitor, Vice-Reitores e Dirigentes).

Gráfico 10.2 – Trabalhadores por tipo de vínculo



Fonte: SADM

Destacam-se ainda os seguintes indicadores, elaborados a partir do Balanço Social:

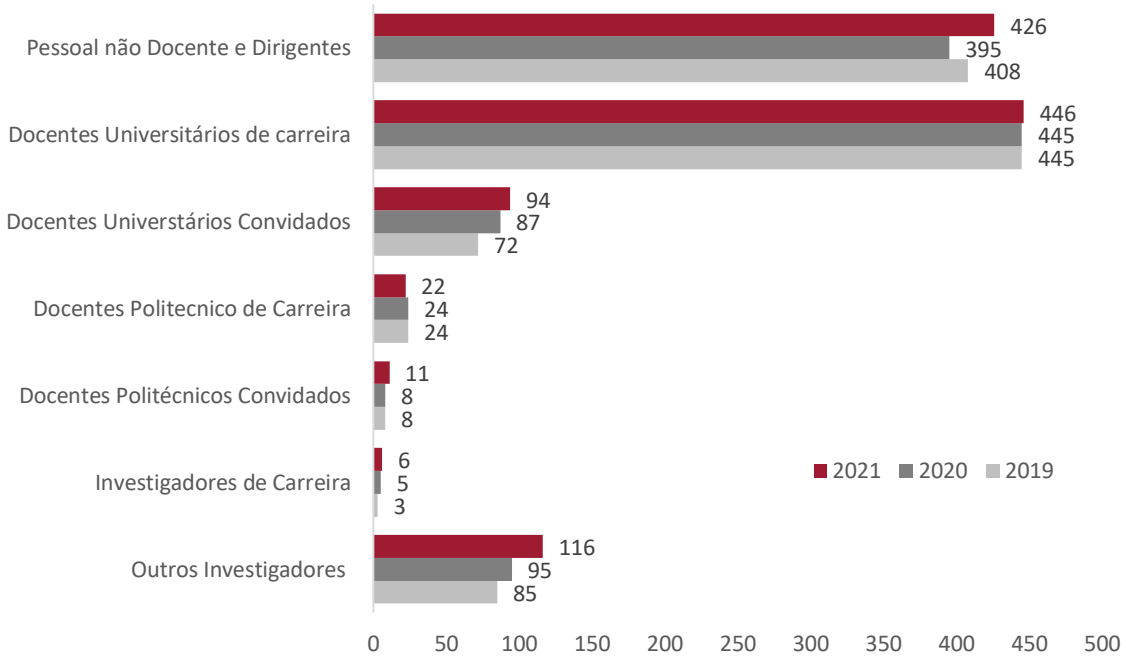
Tabela 10.3 – Indicadores Síntese do Balanço Social

	2019	2020	2021
Taxa de feminização (%)	54,5	53,8	55,3
Nível etário médio (anos)	50,8	50,7	50,3
Taxa de envelhecimento (%)	37,1	38,1	39,1
Rácio de trabalhadores por dirigente (%)	3,5	3,4	3,7
Índice de tecnicidade - em sentido lato (%)	78,1	79,1	80,3
Nível médio de antiguidade (anos)	19,5	19,3	18,2
Taxa de admissões (%)	24,1	18,3	26,5
Taxa de Saídas (%)	20,6	18,2	21,0
Taxa de Absentismo (%)	4,1	4,7	4,8
Taxa de trabalhadores estrangeiros (%)	5,8	5,6	4,6
Taxa de incidência de acidentes de trabalho (%)	0,7	0,8	0,8

Fonte: SADM

O gráfico abaixo mostra a evolução da distribuição de trabalhadores por tipo de pessoal:

Gráfico 10.3 – Total de trabalhadores



Fonte: SADM

As tabelas seguintes caracterizam os recursos humanos da UÉ a 31 de dezembro de 2021.

Tabela 10.4 - Pessoal não docente segundo a carreira, por unidade orgânica e outras estruturas, 2021

UO e outras estruturas	Dirigente	Regime Geral			Regime Especial	Total
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
EA	1	5	4	3	0	**13**
ECS	1	5	8	0	0	**14**
ECT	2	29	30	8	0	**69**
ESDH	1	1	1	0	0	**3**
ESESJD	1	1	4	1	2	**9**
IIFA	1	30	2	0	0	**33**
Serviços	29	80	75	60	20	**264**
Unidades Científico-Pedagógicas	0	8	6	7	0	**21**
Total	**36**	**159**	**130**	**79**	**22**	**426**
Média de Idades	**50**	**44**	**52**	**55**	**45**	

Fonte: SADM

Tabela 10.5. Pessoal docente e investigador segundo a carreira e categoria profissional, por unidade orgânica e outras estruturas, 2021

UO e outras estruturas	Catedrát.		Associado		Auxiliar		Assistente		Leitor	Coordenador		Adjunto		Investigador		TOTAL		
	Carreira	Convidado	Carreira	Convidado	Carreira	Convidado	Carreira	Convidado		Carreira	Convidado	Carreira	Convidado	Carreira	Outros	Carreira	Convidado	Total
EA	2		10		32	21		37								44	58	**102**
ECS	9		43		93	6		2	1							145	9	**154**
ECT	10		63		148	4		6						2	3	223	13	**236**
ESDH	1		6		24	2		16								31	18	**49**
ESESJD								5		10		12	5		1	22	11	**33**
IIFA														4	110	4	110	**114**
Reitoria - Docentes em CS	5															5	0	**5**
SR-DIC2E*															2	0	2	**2**
TOTAL	**27**		**122**	**0**	**297**	**33**		**66**	**1**	**10**		**12**	**5**	**6**	**116**	**474**	**221**	**695**
Média de Idades	**61**		**57**		**54**	**47**		**42**	**54**	**62**		**54**	**47**	**49**	**41**			

Fonte: SADM. * Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade

Tabela 10.6. Pessoal docente e investigador em ETI, por UO e outras estruturas, em 2021

UO	Departamento	ETI		nº doutorados ETI	nº doutorados ETI na UÉ
		C/ dedicação exclusiva	S/ dedicação exclusiva		
Docentes					
EA	Arquitetura	11	5,28	12,0	3,3
	Artes Visuais e Design	16	5,95	16,4	3,0
	Escola de Artes (Artes Cénicas)	5	2,29	5,4	1,0
	Música	11	11,46	13,8	2,0
	Subtotal	**43**	**24,98**	**47,7**	**9,3**
ECS	Economia	21	2,00	23,0	12,0

UO	Departamento	ETI		nº doutorados ETI	nº doutorados ETI na UÉ
		C/ dedicação exclusiva	S/ dedicação exclusiva		
	Filosofia	7	0,22	7,2	1,2
	Gestão	20	1,65	21,7	14,2
	História	22	0,91	22,5	12,5
	Linguística e Literaturas	22		21,0	15,0
	Pedagogia e Educação	20		20,0	14,0
	Psicologia	12	3,28	14,8	6,0
	Sociologia	16	0,83	16,8	7,8
	Subtotal	**140**	**8,89**	**146,9**	**82,7**
ECT	Biologia	25		25,0	17,0
	Engenharia Mecatrónica	10		10,0	2,0
	Engenharia Rural	12		12,0	9,0
	Física	15		15,0	8,0
	Fitotecnia	15	0,30	15,3	11,3
	Geociências	26		26,0	17,0
	Informática	14	0,28	14,3	4,0
	Matemática	31		31,0	19,0
	Medicina Veterinária	15	2,21	15,5	3,5
	Paisagem, Ambiente e Ordenamento	18	2,00	20,0	12,0
	Química e Bioquímica	23		23,0	9,0
	Zootecnia	13	1,00	14,0	10,0
	Subtotal	**217**	**5,79**	**221,1**	**121,8**
ESDH	Ciências Médicas e da Saúde	**11**	**2,30**	**13,3**	**6,0**
	Desporto e Saúde	**19**	**2,14**	**19,2**	**4,0**
	Subtotal	**30**	**4,44**	**32,5**	**10,0**
ESESJD	Enfermagem	22	3,75	13,0	7,0
Reitoria	Reitor e Vice-Reitores	5		5,0	3,0
	TOTAL	**457**	**47,85**	**466,1**	**234,8**
Investigadores					
ECT		5	1	6	4
ESESJD			0,25		
SR – DIC2E		2		2	1
IIFA	IIFA	1	1	2	1
	Laboratório BigData@UE	1		1	
	Cátedra City University of Macau		0,9		
	Dout. Europeu Erasmus Mundus	1			
	Cátedra Energias Renováveis	6	3	4	3
	Cátedra Rui Nabeiro – Biodiversidade	2	0,4	2,4	1
	MARE-EU	5		5	3
	CESEM	1		1	
	CHAIA	1		1	
	CHRC	2		1	

UO	Departamento	ETI		nº doutorados ETI	nº doutorados ETI na UÉ
		C/ dedicação exclusiva	S/ dedicação exclusiva		
	CIEP	2		2	1
	CIDEHUS	5		5	1
	ICT	8		8	7
	IHC	4		4	3
	MED	31	10,3	34	15
	LAQV-REQUIMTE	4		4	2
	HERCULES	21		18	4
TOTAL		**102**	**16,9**	**100,4**	**46**

Fonte: SADM

10.2 Mobilidade e internacionalização

É objetivo da UÉ promover a mobilidade internacional dos seus recursos humanos, assim como melhorar a capacidade de atrair recursos humanos estrangeiros. A situação dos dois últimos anos reduziu substancialmente as mobilidades IN e OUT que estavam previstas, embora neste último ano já se tenha invertido a tendência decrescente nas mobilidades OUT. A tabela 10.8 mostra a evolução das mobilidades internacionais.

Tabela 10.7 - Recursos humanos em mobilidade internacional IN e OUT, por unidade orgânica

UO	2018-19		2019-20		2020-21	
	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT
Pessoal docente/investigador						
EA	9	4	0	1	1	1
ECS	37	14	8	2	2	5
ECT	17	20	12	10	2	9
ESDH					5	1
ESESJD	16	2	0	0	4	0
TOTAL	**79**	**40**	**20**	**13**	**14**	**16**
Pessoal não docente e não investigador						
EA	0	3	0	1	0	2
ECS	2	0	1	0	1	0
ECT	1	0	1	0	2	1
ESDH					1	0
ESESJD	1	1	0	1	0	0
Outras estruturas	13	10	6	2	2	4
TOTAL	**17**	**14**	**8**	**4**	**6**	**7**
TOTAL GLOBAL	**96**	**54**	**28**	**17**	**20**	**23**

Nota: Consideram-se as mobilidades internacionais ocorridas através do programa Erasmus+ Fonte: Gabinete de Apoio à Mobilidade

10.3 Formação Profissional

No que concerne à oferta gratuita de formação profissional para trabalhadores não docentes, foram realizadas, em formato *online*, as seguintes ações de formação, para 77 formandos:

- ✓ Gestão das Emoções em Tempo de Pandemia (5 horas) – março;
- ✓ Inteligência Emocional (5 horas) – 2 edições: março e abril;
- ✓ Comunicação Digital (5 horas) – 2 edições: maio e junho;
- ✓ O Poder da Resiliência (5 horas) – junho;
- ✓ Gestão de Redes Sociais (5 horas) – 2 edições: setembro e outubro;
- ✓ Dinâmicas de Comunicação em Equipa (5 horas) – outubro;
- ✓ Coaching para Lideranças (5 horas) – outubro/novembro.

Tabela 10.8 - Pessoal não docente que frequentou ações de formação com aproveitamento, por unidade orgânica e outras estruturas, em 2021

UO e outras estruturas	Dirigente	Regime Geral			Regime Especial	Total
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
EA	1	5	4	3		**13**
ECS	1	5	8			**14**
ECT	2	29	30	8		**69**
ESDH	1	1	1			**3**
ESESJD	1	1	4	1	2	**9**
IIFA	1	30	2			**33**
Serviços	29	80	75	60	20	**264**
Unidades Científico-Pedagógicas		8	6	7		**21**
Total	**36**	**159**	**130**	**79**	**22**	**426**
Média de Idades	**50**	**44**	**52**	**55**	**45**	

Fonte: SADM

11. Recursos e Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras que a seguir se apresentam e analisam são o resultado da consolidação das entidades que integram o grupo: Universidade de Évora, Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, PACT- Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda. e associação INEGI Alentejo. Dado o peso relativo de cada uma destas entidades, os resultados são prática e exclusivamente influenciados pelos resultados da Universidade de Évora que tem, no total do perímetro de consolidação, um peso muito superior às restantes[3].

Os SASUE são a única entidade de todas as que a universidade incorpora os resultados, a que teve resultado líquido negativo, ainda resultado dos efeitos negativos da pandemia, com uma redução enorme da sua atividade, a qual, apesar de mostrar sinais de retoma, ainda se encontra deficitária.

Em resumo, referir que, à semelhança do verificado em 2020, no ano de 2021, o Grupo Universidade de Évora mantém resultado líquido positivo (superior a um milhão de euros). Verificou uma melhoria significativa do saldo de gerência face a 2020 (mais de 5,5 milhões de euros em Caixa e Depósitos), sendo que o aumento do passivo é inferior ao aumento no ativo, ressalvando ainda um aumento do património líquido.

[3] Para uma análise da evolução do balanço individual da Universidade de Évora, consultar Anexo 6

11.1 Balanço Consolidado

Tabela 11.1 – Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2021

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(montantes expressos em euros)

Universidade de Évora **NIPC 501 201 920**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	**5**	81 081 184,80	80 057 013,60
Ativos biológicos	**11**	138 530,00	139 190,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	**3**	401 374,87	389 911,64
Participações Financeiras		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	**22**	110 465,31	99 269,58
		81 731 554,98	**80 685 384,82**
Ativo corrente			
Inventários	**10**	399 054,91	294 677,64
Ativos biológicos	**11**	63 291,60	69 219,24
Devedores por transferências e subsídios		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	**18**	5 561 834,84	5 638 793,19
Estado e outros entes públicos	**18**	193 679,89	20 988,26
Acionistas/Sócios/Associados	**18**	40 000,00	0,00
Outras contas a receber	**18**	11 741 215,28	10 428 197,69
Diferimentos	**18**	84 090,42	29 340,83
Ativos financeiras detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos	**18**	5 887 662,36	3 746 703,04
		23 970 829,30	**20 227 919,89**
TOTAL DO ATIVO		**105 702 384,28**	**100 913 304,71**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2021	31.12.2020
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	**18**	76 819 248,95	76 819 248,95
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas	**18**	24 525,68	24 525,68
Resultados transitados	**18**	-11 141 712,51	-13 758 190,90
Ajustamentos em ativos financeiros	**18**	-13 995,83	-10 023,88
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido	**18**	9 543 396,88	8 652 865,69
		75 231 463,17	71 728 425,54
Resultado líquido do período	**18**	**1 162 255,94**	**2 614 492,42**
Interesses que não controlam	**18**	**804 286,17**	**558 485,86**
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		**77 198 005,28**	**74 901 403,82**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	**15**	95 414,58	86 820,89
Financiamentos Obtidos	**18**	1 145 174,11	1 033 071,89
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Outras contas a pagar	**11**	270 054,71	274 498,24
		1 510 643,40	**1 394 391,02**
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Fornecedores	**18**	679 379,52	302 755,66
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	**18**	8 453,63	4 289,50
Estado e outros entes públicos	**18**	1 237 582,26	1 144 676,93
Financiamentos Obtidos	**18**	53 422,96	53 117,28
Fornecedores de investimentos	**18**	356 592,30	160 338,40
Outras contas a pagar	**18**	10 564 078,10	9 840 678,04
Diferimentos	**18**	14 094 226,83	13 111 654,06
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros	**11**	0,00	0,00
		26 993 735,60	**24 617 509,87**
TOTAL DO PASSIVO		**28 504 379,00**	**26 011 900,89**
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		**105 702 384,28**	**100 913 304,71**

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

11.2 Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

Tabela 11.2 – Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(montantes expressos em euros)

Universidade de Évora **NIPC 501 201 920**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2021	31.12.2020
Impostos e taxas	14	7 623 690,94	7 606 983,01
Vendas	13	245 228,69	234 359,87
Prestações de serviços	13	3 625 674,97	3 086 734,44
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	50 406 683,93	48 698 368,93
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	22	-6 953,52	-19 222,46
Variação nos inventários da produção	23	15 977,00	-8 806,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-460 139,62	-333 514,15
Fornecimentos e serviços externos	23	-6 754 763,33	-6 269 049,33
Gastos com o pessoal	19	-48 408 596,67	-46 430 802,88
Transferências e subsídios concedidos	23	-741 521,37	-200 655,70
Prestações sociais	23	-2 238 367,81	-2 794 841,23
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-208 750,08	-313 322,62
Provisões (aumentos/reduções)	15	-8 593,69	40 766,19
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9	-147,55	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	-6 587,64	19 377,20
Outros rendimentos e ganhos	13	2 776 875,42	3 535 673,06
Outros gastos e perdas	23	-897 162,69	-227 411,74
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		**4 962 546,98**	**6 624 636,59**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-3 767 516,47	-4 032 186,78
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**1 195 030,51**	**2 592 449,81**
Juros e rendimentos similares obtidos	23	55 141,95	95 490,63
Juros e gastos similares suportados	23	-75 069,54	-67 754,01
Resultado antes de impostos		**1 175 102,92**	**2 620 186,43**
Imposto sobre o rendimento	23	-12 846,98	-5 694,01
Resultado líquido do período		**1 162 255,94**	**2 614 492,42**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		0,00	0,00
Interesses que não controlam		17 234,99	9 858,27

		17 234,99	**9 858,27**

11.3 Rácios de Estrutura

Verificou-se, na generalidade, a manutenção de uma estrutura financeira sólida, sendo de destacar o aumento no rácio de liquidez geral, assim como da Alavancagem Financeira.

Tabela 11.3 – Rácios de Estrutura

Rácios de Estrutura	2021	2020
Autonomia Financeira (Património Líquido/ Ativo)	73,03%	74,22%
Estrutura Financeira (Passivo / Património Líquido)	36,92%	25,78%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	370,83%	387,95%
Alavancagem Financeira (Ativo / Património Líquido)	136,92%	134,73%
Liquidez Geral (Ativo corrente / Passivo Corrente)	88,80%	82,17%
Ativo Corrente	23 970 829	20 227 920
Ativo	105 702 384	100 913 305
Património Líquido	77 198 005,28	74 901 404
Passivo corrente	26 993 735,60	24 617 510
Passivo	28 504 379,00	26 011 901

Fonte: SAdm.

No anexo 7 apresenta-se a informação complementar ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

ANEXOS

Anexo 1: Monitorização do QUAR UÉ 2021

Universidade de Évora

MISSÃO:
- Produção de conhecimento através de investigação científica e artística reconhecida, de experimentação e de desenvolvimento tecnológico e humanístico;
- Socialização do conhecimento, proporcionando às novas gerações e à população estudantil menos tradicional um ambiente educativo estimulante, que ofereça qualificações académicas de elevada qualidade, em cursos formais de diversos graus e em formação informal ao longo da vida;
- Transmissão do conhecimento à sociedade, ajudando as empresas e outras instituições a inovar, competir e melhorar o seu desempenho, contribuindo para a modernização dos serviços públicos e para o desenvolvimento económico e social da comunidade no seu todo.

VETORES | PDE

VO1 - Áreas Âncora

VO2 -Internacionalização

VO3 - Relações com a Sociedade e Responsabilidade Social

VO4 - Modelo Educativo

VS1 - Recursos Humanos

VS2 – Recursos Financeiros

VS3 - Infraestruturas e Estruturas de Acompanhamento

VT1 - Sistema de Qualidade

VT2 - Sistemas de Informação e Comunicação

Objetivo operacional	Vetor	Resultado quantitativo	Resultado qualitativo
QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2021		**1,65**	Cumprido
Eficácia – 48%		**1,64**	Cumprido
VO1.1. Consolidação das áreas âncora Mediterrâneo e Ambiente e Património Material, Imaterial e Humano e VO1.2. Reafirmação das áreas âncora Percursos de Vida e Bem-Estar e Aeroespacial e Transformação Digital	VO1	2,00	Cumprido
VO1.4. Estabelecimento de parcerias estratégicas com atores externos, visando a transferência de conhecimento nestas áreas cruciais para o desenvolvimento regional	VO1	1,67	Cumprido
VO2.2. Aumento da oferta de ciclos de estudo e de unidades curriculares lecionadas em inglês	VO2	1,50	Cumprido
VO2.3. Extensão da oferta de mobilidade à mobilidade virtual e à mobilidade mista (*blended mobility*)	VO2	0,75	Não Cumprido
VO2.4. Cooperação com países de língua oficial portuguesa na oferta de cursos e promoção da língua e cultura portuguesa	VO2	2,33	Cumprido
VO3.1. Desenvolvimento do ecossistema de inovação e desenvolvimento regional	VO3	1,00	Não Cumprido
VO3.2. Estabelecimento de parcerias estratégicas com *stakeholders*	VO3	2,00	Cumprido
VO3.4. Reforço do compromisso solidário e humano com os objetivos de desenvolvimento sustentável	VO3	2,00	Cumprido
VO4.2. Apoio aos estudantes durante o seu percurso na universidade, complementando a aprendizagem técnica e científica com a aquisição de *soft skills* e facilitando a sua transição para o mercado de trabalho	VO4	1,50	Cumprido
VO4.4. Reafirmação do papel da Universidade de Évora na formação de docentes para os ensinos pré-escolar, básico e secundário	VO3	2,00	Cumprido
VS1.1. Valorização dos Recursos Humanos e VS1.2. Melhoria das Condições de Trabalho	VS1	1,60	Cumprido
VS1.3. Universidade Inclusiva	VS1	1,50	Cumprido

VS3.1. Salvaguarda e Valorização do Património	VS3	1,50	Cumprido
Eficiência – 33%		**1,60**	Cumprido
VO1.3. Promoção da ligação da investigação aos ensinos pós-graduados nas áreas âncora	VO1	1,00	Não Cumprido
VO2.1. Participação em alianças com instituições de ensino superior europeias visando, através de novos modelos de cooperação em rede, a integração numa das *European Universities* previstas para 2024	VO2	1,50	Cumprido
VO3.3. Inovação e Ensino orientados para a resolução de desafios societais	VO3	1,50	Cumprido
VO4.3. Criação de modelo formativo inovador de formação avançada, dinâmico e flexível, capaz de responder aos desafios societais e alinhado com as áreas âncora	VO4	0,67	Não Cumprido
VS2.1. Sustentabilidade Financeira e VS2.2. Profissionalização da captação de receitas	VS2	2,40	Cumprido
VS3.2. Sustentabilidade Ambiental	VS3	1,50	Cumprido
VS3.3. Infraestruturas Tecnológicas de Informação e Comunicação	VS3	2,33	Cumprido
VT2.1. Estratégia de Transformação Digital da Universidade e VT2.3. Sistemas de Informação	VT2	1,50	Cumprido
VT2.4. Estratégia de Comunicação	VT2	2,00	Cumprido
Qualidade – 19%		**1,75**	Cumprido
VO4.1. Melhoria da qualidade da oferta educativa, da gestão dos ciclos de estudos e dos ensinos, fomentando a aprendizagem alicerçada na investigação, na transdisciplinaridade, na resolução de problemas e na experiência obtida em contexto de trabalho	VO4	1,40	Não Cumprido
VT1.1. Acreditação da Oferta Formativa	VT1	2,00	Cumprido
VT1.2. Acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade	VT1	1,33	Não Cumprido
VT1.3. Ciclo de Planeamento	VT1	2,00	Cumprido
VT2.2. Segurança da Informação	VT2	2,00	Cumprido

Legenda:
Não cumprido: [0,0; 1,50[
Cumprido: [1,50; 2,50[
Superado: [2,50; 3,00]

Anexo 2: Alunos inscritos por curso

Tabela A2.1 - Inscritos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado

Curso	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano		Inscritos estrangeiros		Total de inscritos	
	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	**1859**	**1694**	**709**	**526**	**5312**	**5224**
Escola de Artes	**213**	**206**	**77**	**74**	**755**	**757**
Arquitetura (MI)	48	46	45	43	275	287
Artes Plásticas - Multimédia	43	42	3	5	118	133
Design	47	46	12	9	138	131
Música	48	49	9	9	154	137
Teatro	27	23	8	8	70	69
Escola de Ciências e Tecnologia	**674**	**616**	**240**	**177**	**2078**	**2033**
Agronomia	56	54	6	6	144	154
Biologia	59	54	28	18	171	152
Biologia Humana	41	39	12	6	105	106
Bioquímica	49	41	16	5	134	117
Biotecnologia	39	32	9	10	95	93
Ciência e Tecnologia Animal	51	50	9	10	121	130
Ecologia e Ambiente	17	22	9	11	42	48
Engenh. de Energias Renováveis	24	17	29	17	44	35
Engenharia e Gestão Industrial	5	14	4	6	5	16
Engenharia Informática	84	86	31	26	265	264
Engenharia Mecatrónica	52	24	31	25	181	156
Enologia	21	26	2	-	30	49
Geografia	50	41	19	7	108	97
Mat. Aplic. à Economia e à Gestão	52	38	16	11	143	123
Medicina Veterinária (MI)	74	78	15	17	459	475
Cursos não oferecidos em 2021	-	-	4	2	31	18
Escola de Ciências Sociais	**771**	**670**	**349**	**241**	**1866**	**1818**
Ciências da Educação	57	40	28	21	92	93
Economia	82	58	47	32	189	182
Educação Básica	40	31	18	5	75	75
Estudos de Filosofia e CC	-	18	-	2	-	18
Gestão	108	91	46	29	318	304
História e Arqueologia	54	58	19	22	124	136
Línguas e Literaturas	82	72	40	22	190	177
Património Cultural	33	28	8	6	70	58
Psicologia	77	76	27	25	206	211
Relações Internacionais	88	78	53	38	262	230
Sociologia	80	63	30	16	161	162
Turismo	70	57	33	23	179	172
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	**115**	**115**	**35**	**21**	**296**	**299**
Ciências do Desporto	80	78	28	20	198	201
Reabilitação Psicomotora	35	**37**	7	**1**	98	**98**
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	**86**	**87**	**8**	**13**	**317**	**317**
Enfermagem	86	87	8	13	317	317

Tabela A2.2 – Inscritos de 2º ciclo

Curso	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano		Inscritos estrangeiros		Total de inscritos	
	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22
2º ciclo	**654**	**693**	**484**	**403**	**1904**	**1850**
Escola de Artes	**62**	**53**	**41**	**36**	**193**	**182**
Design	12	15	6	4	38	38
Ensino de Música	30	21	-	1	85	83
Música	-	5	14	10	22	19
Práticas Artísticas em Artes Visuais	10	5	9	6	26	16
Teatro	10	7	12	15	22	26
Escola de Ciências e Tecnologia	**178**	**214**	**102**	**68**	**446**	**457**
Arquitetura Paisagista	14	10	8	4	30	29
Biologia da Conservação	18	19	2	4	46	44
Bioquímica	11	14	5	4	26	31
Ciências da Terra, da Atmosfera	15	4	11	4	20	14
Engenharia Agronómica	14	20	2	1	45	48
Engenharia da Energia Solar	6	4	15	4	22	10
Engenharia Geológica	6	2	10	6	17	8
Engenharia Informática c)	21	16	14	9	46	40
Engenharia Mecatrónica	9	11	5	2	23	20
Engenharia Zootécnica	15	18	2	1	60	55
Geologia	-	8	-	2	-	8
Gestão e Conservação de Recursos Naturais (curso em associação)	12	15	4	6	25	34
Modelação Estatística e Análise de Dados	12	13	11	6	19	21
Paleontologia (curso em associação)	-	14	4	6	13	20
Química	8	3	6	3	8	5
Tecnologias em Agricultura de Precisão	17		-	1	17	24
Uma Saúde: Saúde Pública Humana e Animal	-	11	-	4	-	11
Viticultura e Enologia	-	18	-	-	16	26
Escola de Ciências Sociais	**262**	**184**	**284**	**208**	**790**	**693**
Arqueologia e Ambiente a)	-	8	21	-	36	21
Ciências da Educação-Administração, Regulação e Políticas Educativas	38	20	45	58	69	84
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	-	2	7	1	11	4
Economia	14	13	9	11	21	25
Educação Pré-Escolar	11	-	-	-	23	19
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	12	-	0	-	34	28
Ensino de Informática	-	-	0	0	2	-
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ens. Básico e no Ens. Secundário	-	0	-	0	-	0
Filosofia	-	-	2	1	2	1
Gestão b)	31	23	42	39	127	115
Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural a)	35	12	54	30	79	60
História	13	11	4	5	17	22
História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval	-	-	-	-	-	1

Curso	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano		Inscritos estrangeiros		Total de inscritos	
	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22
Línguas e Linguística: Tradução e Ciências da Linguagem	-	9	-	6	4	10
Literatura	7	12	2	2	12	22
Políticas Públicas e Projectos	14	-	7	1	28	14
Psicologia	33	31	13	8	131	109
Relações Internacionais e Estudos Europeus	13	16	13	11	36	39
Sociologia	10	11	4	3	33	34
Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos	17	15	15	14	37	40
Cursos não oferecidos em 2021	14	0	46	18	88	45
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	**62**	**56**	**15**	**15**	**163**	**167**
Direção e Gestão Desportiva	16	14	4	6	40	41
Exercício e Saúde	21	21	6	4	56	55
Psicomotricidade	25	21	5	5	67	71
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	**129**	**155**	**19**	**17**	**289**	**292**
Enfermagem (curso associação)	110	138	5	2	240	239
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	19	17	14	15	45	51
Cursos não oferecidos em 2021	-	-	-	-	4	2
Instituto de Investigação e Formação Avançada	**23**	**31**	**23**	**59**	**23**	**59**
Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT)	23	31	23	59	23	59

Notas: a) Pode incluir dados dos cursos ERASMUS MUNDUS; b) Gestão + Gestão (São Tomé e Príncipe); c) Engenharia Informática + Engenharia Informática (*e-learning*)

Tabela A2.3 – Inscritos de 3º ciclo

Curso	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano		Inscritos estrangeiros		Total de inscritos	
	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22
3º ciclo - Instituto de Investigação e Formação Avançada	**184**	**224**	**320**	**261**	**815**	**816**
Agronegócios e Sustentabilidade (curso em associação)	20	8	17	11	33	28
Arqueologia	2	6	3	2	5	10
Arquitectura	3	3	5	3	13	12
Artes e Técnicas da Paisagem	3	2	3	3	9	9
Biologia	3	14	5	5	27	38
Bioquímica	1	6	3	4	13	18
Ciências Agrárias e Ambientais (curso em associação)	3	13	8	11	33	44
Ciências da Educação	12	16	28	19	84	81
Ciências da Terra e do Espaço	12	6	15	10	32	28
Ciência dos Alimentos (curso em associação)	2	4	2	1	10	10
Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-estar (associação)	-	28	-	-	-	28
Ciências Veterinárias	4	10	4	2	16	18
Economia (curso em associação)	1	16	9	21	25	37

Curso	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano		Inscritos estrangeiros		Total de inscritos	
	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22
Engenharia Mecatrónica e Energia	8	4	12	9	27	22
Filosofia	8	5	16	12	29	24
Gestão	15	15	18	15	69	66
História a)	12	7	29	21	67	46
História da Arte	-	2	4	3	19	18
História e Filosofia da Ciência	3	5	3	3	14	18
Informática	10	2	8	10	22	21
Linguística	8	14	24	18	37	42
Literatura	3	5	14	12	19	22
Matemática b)	12	7	20	17	31	31
Motricidade Humana	9	10	7	5	36	40
Música e Musicologia	6	6	19	19	48	48
Química	4	2	6	6	9	10
Sociologia c)	20	8	19	4	53	22
Cursos não oferecidos em 2021	-	-	19	15	35	25

Notas: a) História + História: Mudança e Continuidade num Mundo Global (INTER-UNIVERSITÁRIO - PIUDHIST); b) Matemática + Matemática (e-learning); c) Sociologia + Sociologia: Conhecimento para Sociedades Abertas e Inclusivas (OpenSoc) - PROGRAMA INTERUNIVERSITÁRIO.

Tabela A2.4 – Inscritos de Pós-graduações

Curso	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano		Inscritos estrangeiros		Total de inscritos	
	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22	2020/21	2021/22
Pós-graduações	**21**	**78**	**11**	**17**	**31**	**78**
Escola de Artes	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Escola de Ciências e Tecnologia	**0**	**60**	**10**	**15**	**10**	**60**
Ambiente, Sustentabilidade e Educação	-	18	-	1	-	18
Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior	-	42	-	14	-	42
Cursos não oferecidos em 2021	-	-	10	-	10	-
Escola de Ciências Sociais	**0**	**18**	**0**	**2**	**0**	**18**
Administração de Unidades de Saúde	-	18	-	2	-	18
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	**21**	**0**	**1**	**0**	**21**	**0**
Intervenção em Feridas	21	0	1	0	21	0

Fontes: Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para o 1º,2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects – RAIDES; Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC|SIIUÉ.

Anexo 3: Diplomados

Tabela A3.1 - Diplomados e % na duração do curso no 1º Ciclo e Mestrado Integrado

Curso	2018/19		2019/20		2020/21	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	**924**	**66,1**	**1012**	**64,5**	**1033**	**65,4**
Escola de Artes	**154**	**57,8**	**144**	**57,6**	**162**	**59,3**
Arquitetura (MI)	24	12,5	21	9,5	14	0,0
Cultura Arquitetónica	20	25,0	19	42,1	42	52,4
Artes Plásticas - Multimédia	28	82,1	34	70,6	19	78,9
Design	31	90,3	21	85,7	30	93,3
Música	37	51,4	38	60,5	46	50,0
Teatro	14	78,6	11	72,7	11	72,7
Escola de Cien. e Tecnologia	**333**	**59,2**	**377**	**51,5**	**379**	**56,7**
Agronomia	30	56,7	38	52,6	32	53,1
Arquitetura Paisagista	3	0,0	11	0,0	6	16,7
Biologia	19	68,4	32	50,0	37	62,2
Biologia Humana	26	80,8	21	100,0	25	88,0
Bioquímica	24	70,8	27	55,6	32	56,3
Biotecnologia	23	34,8	25	52,0	19	57,9
Ciência e Tecnologia Animal	28	78,6	12	41,7	22	45,5
Ciências da Terra e da Atmosfera	1	0,0	0	-	0	-
Ecologia e Ambiente	1	100,0	2	100,0	4	50,0
Engenharia de Energias Renováveis	5	60,0	2	0,0	6	100,0
Engenharia Informática	24	25,0	42	40,5	41	56,1
Engenharia Mecatrónica	18	33,3	20	25,0	33	21,2
Geografia	5	60,0	9	22,2	17	47,1
Geologia	4	25,0	2	0,0	4	50,0
Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	13	53,8	25	40,0	25	68,0
Medicina Veterinária (MI)	39	51,3	45	48,9	14	35,7
Estudos Bas. em C.da Saúde Animal	68	73,5	59	71,2	59	71,2
Química	2	100,0	5	80,0	3	33,3
Escola de Ciências Sociais	**300**	**72,3**	**354**	**72,6**	**356**	**70,5**
Ciências da Educação	9	55,6	23	69,6	13	92,3
Economia	37	56,8	33	60,6	25	48,0
Educação Básica	19	94,7	18	83,3	11	45,5
Gestão	66	54,5	72	63,9	62	54,8
História e Arqueologia	12	75,0	15	73,3	21	66,7
Línguas e Literaturas	26	73,1	29	72,4	29	69,0
Património Cultural	-	-	10	100,0	18	72,2
Psicologia	50	90,0	46	84,8	50	92,0
Relações Internacionais	45	71,1	45	66,7	68	69,1
Sociologia	16	81,3	33	75,8	23	91,3
Turismo	20	95,0	30	80,0	36	75,0
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	**64**	**79,7**	**71**	**84,5**	**63**	**84,1**
Ciências do Desporto	42	76,2	42	88,1	38	86,8
Reabilitação Psicomotora	22	86,4	29	79,3	25	80,0
Escola de Sup. de Enfermagem	**73**	**78,1**	**66**	**89,4**	**73**	**83,6**
Enfermagem	73	78,1	66	89,4	73	83,6

Fonte: RAIDES/ SAC

Tabela A3.2 – Diplomados e % na duração do curso no 2º ciclo

Curso	2018/19		2019/20*		2020/21	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
2º ciclo	**363**	**55,1**	**339**	**38,6**	**211****	**38,9**
Escola de Artes	**19**	**57,9**	**30**	**30,0**	**27**	**40,7**
Design	4	25,0	3	0,0	3	0,0
Ensino de Música	8	62,5	18	22,2	4	25,0
Música	1	0,0	1	0,0	8	0,0
Práticas Artísticas em Artes Visuais	6	83,3	6	50,0	10	90,0
Teatro	0	-	2	100,0	2	50,0
Escola de Cien. e Tecnologia	**61**	**50,8**	**92**	**27,2**	**42**	**38,1**
Arquitectura Paisagista	5	40,0	5	0,0	1	0,0
Biologia da Conservação	17	52,9	13	46,2	8	12,5
Bioquímica	9	77,8	4	25,0	1	100,0
Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço	1	0,0	2	0,0	0	-
Engenharia Agronómica	1	100	9	11,1	7	14,3
Engenharia da Energia Solar	4	75,0	8	75,0	3	100,0
Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos	-	-	-	-	1	0,0
Engenharia Geológica	0	-	4	25,0	1	0,0
Engenharia Informática	4	25,0	12	33,3	4	25,0
Engenharia Mecatrónica	1	0,0	2	0,0	7	71,4
Engenharia Zootécnica	2	50,0	11	9,1	3	100,0
Gestão e Conservação dos Recursos Naturais b)	2	100	9	11,1	0	-
Gestão e Políticas Ambientais	1	0,0	1	0,0	0	-
Matemática e Aplicações	7	0,0	1	0,0	1	0,0
Modelação Estatística e Análise de Dados	0	-	4	75,0	1	0,0
Olivicultura e Azeite	-	-	1	0,0	1	0,0
Paleontologia b)	1	0,0	1	100,0	1	100,0
Química	0	-	0	-	0	-
Viticultura e Enologia	5	80,0	2	0,0	2	50,0
Cursos não oferecidos em 2021	1	100	3	0,0	0	-
Escola de Ciências Sociais	**161**	**39,1**	**164**	**44,5**	**113**	**18,9**
Arqueologia e Ambiente a)	18	88,9	23	87,0	2	50,0
Ciências da Educação - Administração, Regulação e Políticas Educativas	21	14,3	7	14,3	1	0,0
Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica	3	66,7	2	0,0	4	25,0
Economia	1	0,0	1	0,0	2	0,0
Economia e Gestão Aplicadas	5	100	8	38,0	13	0
Economia Monetária e Financeira	2	0,0	1	0,0	1	100,0
Educação Especial - Domínios Cognitivo e Motor	1	0,0	3	0,0	2	100,0
Educação Pré-Escolar	5	40,0	2	0,0	2	100,0
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	7	42,9	10	70,0	3	0,0
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	0	-	2	0,0	0	-
Ensino de Informática	0	-	3	0,0	1	0,0
Ensino de Port e de Líng Estrang no 3C Ens Bás e Ens Sec, nas áreas de esp de Espanhol ou de Francês	0	-	0	-	0	-
Ensino de Port no 3º C Ens Bás e Ens Sec e Espanhol/Francês Ens Bás e Sec	1	0,0	0	-	0	-
Gestão	33	12,1	35	51,4	14	7,1

Curso	2018/19		2019/20*		2020/21	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar	2	100	1	0,0	3	66,7
Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural b)	15	80,0	9	100,0	23	91,3
História	1	100,0	2	0,0	0	-
História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval	1	100	0	-	0	-
Línguas e Linguística: Tradução e Ciências da Linguagem	6	83,3	3	66,7	2	0,0
Literatura	2	0,0	2	0,0	0	-
Políticas Públicas e Projectos	0	-	6	16,7	4	0,0
Psicologia	23	21,7	31	32,3	24	20,8
Relações Internacionais e Estudos Europeus	3	0,0	3	33,3	3	33,3
Sociologia	8	12,5	2	0,0	5	20,0
Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos	3	33,3	8	12,5	4	0,0
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	**29**	**13,8**	**35**	**34,3**	**14**	**28,6**
Direção e Gestão Desportiva	10	30,0	9	44,4	7	57,1
Exercício e Saúde	5	20,0	9	22,2	4	0,0
Psicomotricidade	14	0,0	17	35,3	3	0,0
Escola de Sup. de Enfermagem	**93**	**97,8**	**18**	**66,7**	**3**	**33,3**
Enfermagem	87	98,9	2	0,0	1	0,0
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	6	83,3	16	75,0	2	50,0
Instituto de Investigação e Formação Avançada	**0**	**-**	**0**	**-**	**12**	**100,0**
Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT)	0	-	0	-	12	100,0

Fonte: RAIDES/ SAC

a) Incluiu alunos dos cursos ERASMUS MUNDUS

b) Curso em Associação com outra IES. Inclui "Alunos em Associação"

* Os diplomados em mestrado e doutoramento que beneficiaram do prolongamento do prazo para entrega de relatórios de estágio, dissertações e teses concedido em 2019/20 devido à pandemia, não estão incluídos netsta fase de recolha de dados

** O valor total de diplomados de 2º ciclo foi atualizado para 326, após a 2ª fase do RAIDES.

Tabela A3.3 – Diplomados e % na duração do curso no 3º ciclo

Curso	2018/19		2019/20*		2020/21	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
IIFA	**70**	**17,1**	**60**	**15,0**	**63**	**12,7**
Arqueologia	1	0,0	0	-	1	100,0
Arquitectura	1	0,0	0	-	2	0,0
Artes Visuais	0	-	0	-	5	0,0
Astrofísica Computacional	2	0,0	0	-	0	-
Biologia	1	100	5	0,0	1	0,0
Bioquímica	1	0,0	2	0,0	1	0,0
Ciências Agrárias e Ambientais (associação)	1	100	3	0,0	1	0,0
Ciências da Educação	7	0,0	9	0,0	9	0,0
Ciências da Terra e do Espaço	3	0,0	3	66,7	4	75,0
Ciências Veterinárias	1	0,0	0	-	4	0,0
Economia a)	2	50,0	4	50,0	2	0,0
Engenharia Mecatrónica e Energia	4	25,0	1	0,0	1	0,0
Filosofia	1	0,0	1	0,0	3	66,7
Gestão	9	22,2	1	0,0	5	0,0
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	1	0,0	1	0,0	0	-
História b)	6	16,7	2	0,0	5	0,0
História Contemporânea	3	0,0	1	0,0	1	0,0
História da Arte	3	0,0	2	0,0	1	100,0
História e Filosofia das Ciências	2	0,0	1	0,0	0	-
Informática	2	0,0	1	0,0	1	0,0
Linguística	7	28,6	4	75,0	3	33,3
Literatura	0	-	4	25,0	3	0,0
Matemática	1	0,0	2	0,0	1	0,0
Motricidade Humana	0	-	1	0,0	0	-
Música e Musicologia	5	0,0	4	0,0	4	0,0
Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e do Bem-estar (associação)	1	0,0	0	-	2	0,0
Química	1	0,0	1	0,0	0	-
Sociologia	3	66,7	7	14,3	3	0,0
Teoria Jurídico-Política e Relações Internacionais	1	0,0	0	-	0	-

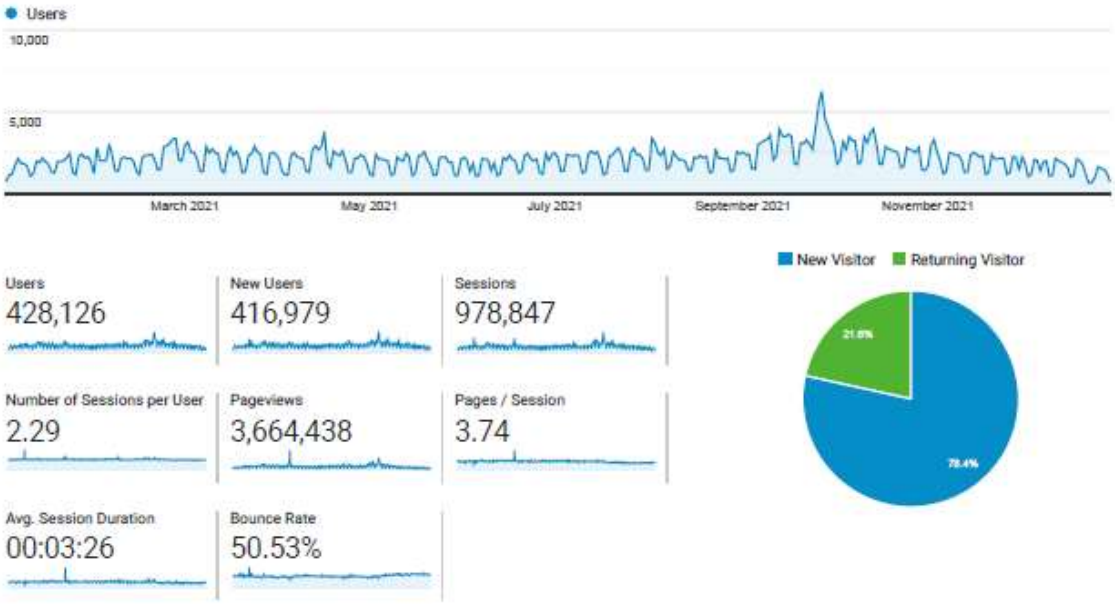
* Os diplomados em mestrado e doutoramento que beneficiaram do prolongamento do prazo para entrega de relatórios de estágio, dissertações e teses concedido em 2019/20 devido à pandemia, não estão incluídos nesta fase de recolha de dados

a) Curso em Associação com outra IES; b) Inclui alunos de curso em associação com outra IES. Fonte: RAIDES/ SAC

Nota: Os diplomados de doutoramento que beneficiaram do prolongamento do prazo para entrega da tese concedido em 2019/20 devido à pandemia, serão considerados diplomados em 2020/2021.

Anexo 4: Estatísticas de acesso às páginas eletrónicas da UÉ

A4.1 Acesso ao Portal principal - http://www.uevora.pt



Language	Users	% Users
1. pt-pt	282,628	65.47%
2. en-us	44,332	10.27%
3. pt-br	41,015	9.50%
4. en-gb	20,900	4.84%
5. zh-cn	7,074	1.64%
6. es-es	6,887	1.60%
7. fr-fr	3,232	0.75%
8. pt	2,720	0.63%
9. it-it	2,435	0.56%
10. en	1,521	0.35%

Fonte: Google através dos Serviços de Informática

Pode consultar aqui outras estatísticas de acesso às páginas eletrónicas da UÉ.

Anexo 5: Prémios e Distinções 2021

Galardoado	Prémio / Distinção	Entidade
Ana Telles	Prémio José Carlos Belchior 2021	Associação dos Antigos Alunos do Colégio S. João de Brito
Antonio Díaz Rodríguez	Prémio Nacional de História de Espanha 2021	Ministério da Cultura e Desporto de Espanha
Aurora Carapinha e José Sá Fernandes	Prémio Gonçalo Ribeiro Telles 2021	ISA-U.Lisboa, Ordem Engenheiros, Causa Real, Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas e UÉ
Bruno Gonçalves e Hugo Folgado	1º lugar na categoria *Fisiologia e Biomecânica* dos Prémios Ciências do Desporto	Comité Olímpico de Portugal (COP) e Fundação Millennium bcp
Departamento de Gestão	Menção Honrosa Prémio Estudo de Casos	Fórum de Administradores e Gestores de Empresas (FAE) e Caixa Geral de Depósitos.
Diogo João	1.º prémio na modalidade guitarra nível superior	Concurso *Prémio Jovens Músicos 2020/21*
Francisco Martins da Costa	Vencedor da Bolsa Joana Vasconcelos	Fundação Joana Vasconcelos
Germilly Barreto	Prémio *Eurotherm Young Scientist Prize and Awards*	Eurotherm
HERITALES - Nicola Schiavottiello e Maria Zozaya-Montes	Menção especial nos Prémios *Heritage in Motion*	Heritage in Motion Awards - Europa Nostra, Europeana, e The European Museum Academy
José Afonso Martins Almeida	Vencedor da 2ª edição do *Concurso de Inovação Financeira* da CMVM	Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
José Roseiro	Prémio da *Society of Economic Geologists*	Society of Economic Geologists
Laurinda Abreu	Prémio A.H. de Oliveira Marques	*The Association for Spanish and Portuguese Historical Studies*
Manuel Salgueiro Mendes Toucinho	2.º prémio na modalidade guitarra nível superior	Concurso *Prémio Jovens Músicos 2020/21*
Márcio Silva	3.º prémio na modalidade guitarra nível superior	Concurso *Prémio Jovens Músicos 2020/21*
Margarida Correia, Mafalda Gonçalves e Madalena Correia	Vencedoras do concurso de produção vídeo *Évora – Novo Começo. Nova Visão. Nova Cidade*	Divisão de Juventude e Desporto, da Câmara Municipal de Évora.
Maria da Graça Carvalho	Prémio Femina de Honra 2021	Matriz Portuguesa - Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento
Pedro Raposo de Almeida	Prémio I&D Aplicada	Universidade de Évora, Santander
Projeto *Efluentes de pecuária: abordagem estratégica à valorização agronómica/ energética dos fluxos gerados na atividade agropecuária*: Vasco Fitas da Cruz e Fátima Baptista (MED) e Maria Raquel Lucas (CEFAGE)	Vencedor do Prémio *Empreendedorismo e Inovação* do Crédito Agrícola na Categoria Inovação em Parceria: Grupos Operacionais.	7.ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola
Raquel Melo	Prémio Artigo Científico 2021, na categoria de Geografia Física e Ordenamento do Território	Centro de Estudos Geográficos
Sara Perestrelo	*Young Research Award*	Wolfram Research
Sérgio Gladkyy e Maxim Nedobezhkin	1º prémio da categoria de música de câmara	Concurso Internacional *Concord of Sounds 2021*
Victor Carvalho	Prémio *Lanzendorf - National Geographic* na categoria de melhor ilustração Científica	Sociedade de paleontologia e *National Geographic*

Fonte: https://www.uevora.pt/ue-media/premios-distincoes

Anexo 6: Evolução do Balanço da Universidade de Évora (individual)

Valores em euros

Rubricas	31.12.2009	31.12.2013	31.12.2017	31.12.2021
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	75 836 565,92 €	91 224 579,12 €	83 350 001,45 €	77 596 549,74 €
Ativos intangíveis	108 658,63 €	385 939,31 €	163 372,84 €	137 563,24 €
Participações financeiras	196 614,73 €	692 214,45 €	2 526 411,00 €	2 715 630,70 €
Outros ativos financeiros	116 453,80 €	34 446,34 €	34 446,34 €	322 937,24 €
	76 258 293,08 €	**92 337 179,22 €**	**86 074 231,63 €**	**80 772 680,92 €**
Ativo corrente				
Inventários	129 488,15 €	52 799,95 €	165 800,11 €	343 302,91 €
Clientes, contribuintes e utentes	1 587 789,36 €	5 056 658,92 €	4 650 916,85 €	5 419 476,96 €
Estado e Outros entes Públicos	1 374,10 €	43 353,38 €	100,84 €	164 040,37 €
Outras contas a receber	13 159 560,78 €	3 403 555,74 €	6 099 388,70 €	10 602 893,88 €
Diferimentos	0,00 €	0,00 €	18 062,11 €	76 652,63 €
Caixa e Depósitos	4 501 732,29 €	2 088 949,66 €	1 104 435,72 €	5 590 565,47 €
	19 379 944,68 €	**10 645 317,65 €**	**12 038 704,33 €**	**22 196 932,22 €**
Total do ativo	**95 638 237,76 €**	**102 982 496,87 €**	**98 112 935,96 €**	**102 969 613,14 €**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	60 684 358,02 €	76 819 248,95 €	76 819 248,95 €	76 819 248,95 €
Resultados transitados	0,00 €	4 558 473,75 €	-5 925 755,24 €	-10 943 856,38 €
Ajustamentos em ativos financeiros	54 630,07 €	268 633,58 €	1 577 470,08 €	1 744 528,12 €
Outras variações no património líquido	1 050,00 €	12 111,12 €	12 111,12 €	7 611 542,48 €
Resultado líquido do período	-1 090 945,77 €	-4 820 506,71 €	-3 748 336,95 €	1 162 255,94 €
	59 649 092,32 €	**76 837 960,69 €**	**68 734 737,96 €**	**76 393 719,11 €**
Total do Património líquido	**59 649 092,32 €**	**76 837 960,69 €**	**68 734 737,96 €**	**76 393 719,11 €**
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 155 571,38 €	685 700,26 €	846 597,77 €	95 414,58 €
Financiamentos Obtidos	1 172 128,09 €	982 198,80 €	776 184,34 €	1 145 174,11 €
	2 327 699,47 €	**1 667 899,06 €**	**1 622 782,11 €**	**1 240 588,69 €**
Passivo corrente				
Fornecedores	1 385 199,44 €	0,00 €	215 361,67 €	518 802,63 €
Estado e Outros entes Públicos	1 373 589,36 €	102 872,55 €	1 493 565,19 €	1 188 801,99 €
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	52 742,47 €
Fornecedores de investimento	2 097 991,92 €	83 829,47 €	188 476,50 €	351 697,35 €
Outras contas a pagar	6 926 150,67 €	5 261 600,68 €	6 928 901,00 €	9 794 757,61 €
Diferimentos	21 878 514,58 €	19 028 334,42 €	18 929 111,53 €	13 428 503,29 €
	33 661 445,97 €	**24 476 637,12 €**	**27 755 415,89 €**	**25 335 305,34 €**
Total do passivo	**35 989 145,44 €**	**26 144 536,18 €**	**29 378 198,00 €**	**26 575 894,03 €**
Total do património líquido e passivo	**95 638 237,76 €**	**102 982 496,87 €**	**98 112 935,96 €**	**102 969 613,14 €**

Fonte: SAdm.

	31.12.2009	31.12.2013	31.12.2017	31.12.2021
Total de receita cobrada	**59 315 349,57 €**	**54 280 409,22 €**	**52 799 800,55 €**	**63 806 388,47 €**
Total de despesa paga	**54 698 672,70 €**	**51 863 707,96 €**	**52 198 341,24 €**	**60 765 559,32 €**

Fonte: SAdm.

	31.12.2009	31.12.2013	31.12.2017	31.12.2021
Rácio de solvabilidade	165,74%	293,90%	233,97%	287,45%
Rácio autonomia financeira	62,37%	74,61%	70,06%	74,19%

Fonte: SAdm.

Anexo 7: Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Público Universidade de Évora do exercício findo em 31.12.2021

As notas às demonstrações financeiras consolidadas que a seguir se apresentam estão de acordo com as divulgações exigidas nas NCP e cumprem a numeração sequencial definida no SNC-AP, sendo as notas omissas não aplicáveis.

Os membros do Conselho de Gestão, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Os valores encontram expressos em Euros (€).

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 – Identificação da entidade e período de relato

Designação da entidade: Universidade de Évora – Grupo Público

Endereço: Largo dos Colegiais, Nº 2, 7004-516 Évora

Código de classificação orgânica: 12 1 03 10 00

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

ENTIDADES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram as abaixo indicadas, sendo que face a 2020, uma nova entidade entrou no perímetro de consolidação, a Associação INEGI Alentejo.

Tabela A6.1 – Designação das entidades

Designação das entidades	Sede	%
Universidade de Évora (UÉ)	Largo dos Colegiais nº2, 7000 – Évora	100%
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ)	Largo Senhora da Natividade – Évora	100%
Z.E.A. – Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda.	Herdade da Mitra - Valverde – Évora	100%
PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA	Herdade da Barba Rala – Rua Luís Adelino Fonseca, Lote 1-A, 7000-651 Évora	75,652%
ASSOCIAÇÃO INEGI ALENTEJO	Largo dos Colegiais nº2, 7000 – Évora	50%

Fonte: SAdm.

BREVE DESCRIÇÃO DAS ENTIDADES QUE INTEGRAM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Legislação aplicável

A Universidade de Évora foi a segunda universidade a ser fundada em Portugal. Fundada em 1559, após a fundação da Universidade de Coimbra, em 1537, fez-se sentir a necessidade de uma outra universidade que servisse o sul do país. Em 1973, por decreto do então ministro da Educação, José Veiga Simão, foi criado o Instituto Universitário de Évora que viria a ser extinto em 1979, para dar lugar à nova Universidade de Évora.

Descrição sumária das atividades

À Universidade compete a realização de ciclos de estudos visando a concessão de graus e títulos académicos e a atribuição de outros certificados e diplomas, bem como a certificação de equivalências, a creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas. Ainda no âmbito das suas competências a Universidade presta serviços a terceiros relacionados com investigação e consultadoria.

A Universidade é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar, cultural e patrimonial, nos termos da lei.

A UÉ é uma instituição de ensino superior universitário, que integra a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, escola de ensino politécnico.

A Universidade de Évora proporciona condições para o exercício da liberdade de criação científica, artística e tecnológica e de expressão cultural, assegura por um lado a pluralidade e a livre expressão de orientações e opiniões e por outro promove a participação e garante a representatividade de todos os corpos universitários na vida académica comum.

A UÉ é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade e que tem por fins:

- A produção de conhecimento através da investigação científica e da criação cultural, envolvendo a descoberta, aquisição e desenvolvimento de saberes, artes e práticas, de nível avançado.

- A prática constante do livre exame e da atitude de problematização crítica.

- A socialização do conhecimento por via da transmissão escolar, da formação ao longo da vida, da transferência para o tecido socioeconómico e da sua divulgação pública.

- Contribuir para a transferência e valorização do conhecimento e criação artística.

- A prestação de serviços à comunidade e, em particular, a promoção do desenvolvimento do país e, em especial, da região em que se insere.

- O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras e a promoção da mobilidade de estudantes e diplomados.

- Contribuir para a cooperação internacional e para a promoção do diálogo intercultural, com especial destaque para os países europeus e aqueles a quem nos ligam laços históricos como os países lusófonos e os do Mediterrâneo.

À Universidade compete a realização de ciclos de estudos visando a concessão de graus e títulos académicos e honoríficos e a atribuição de outros certificados e diplomas, bem como a certificação de equivalências a creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas.

Para a prossecução dos seus fins, a Universidade pode:

- Celebrar convénios, protocolos, contratos e outros acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, e estabelecer consórcios ou associações com instituições públicas ou privadas de investigação e desenvolvimento.

- Criar, por si ou em conjunto com outras entidades, públicas ou privadas, tomar parte em, ou incorporar no seu âmbito, entidades subsidiárias de direito privado, como fundações, associações e sociedades com ou sem fins lucrativos, desde que as suas atividades sejam compatíveis com as finalidades e interesses da Universidade, podendo nelas delegar a execução de tarefas próprias.

- Estabelecer associações com outras instituições de ensino superior para efeitos de representação ou de coordenação e regulação conjuntas de atividades e iniciativas.

Recursos Humanos

No ano de 2021, o número de recursos humanos da UÉ registou um aumento de 1059 para 1121. As categorias de investigadores e de funcionários não docentes foram as que sofreram maiores

aumentos, num caso devido aos diferentes mecanismos de financiamento específicos para recrutamento de investigadores e, no outro, devido à necessidade imperiosa de colmatar lacunas graves nos recursos humanos não docentes, para apoio às atividades docentes e de investigação, devido às inúmeras saídas, pelas mais diversas razões.

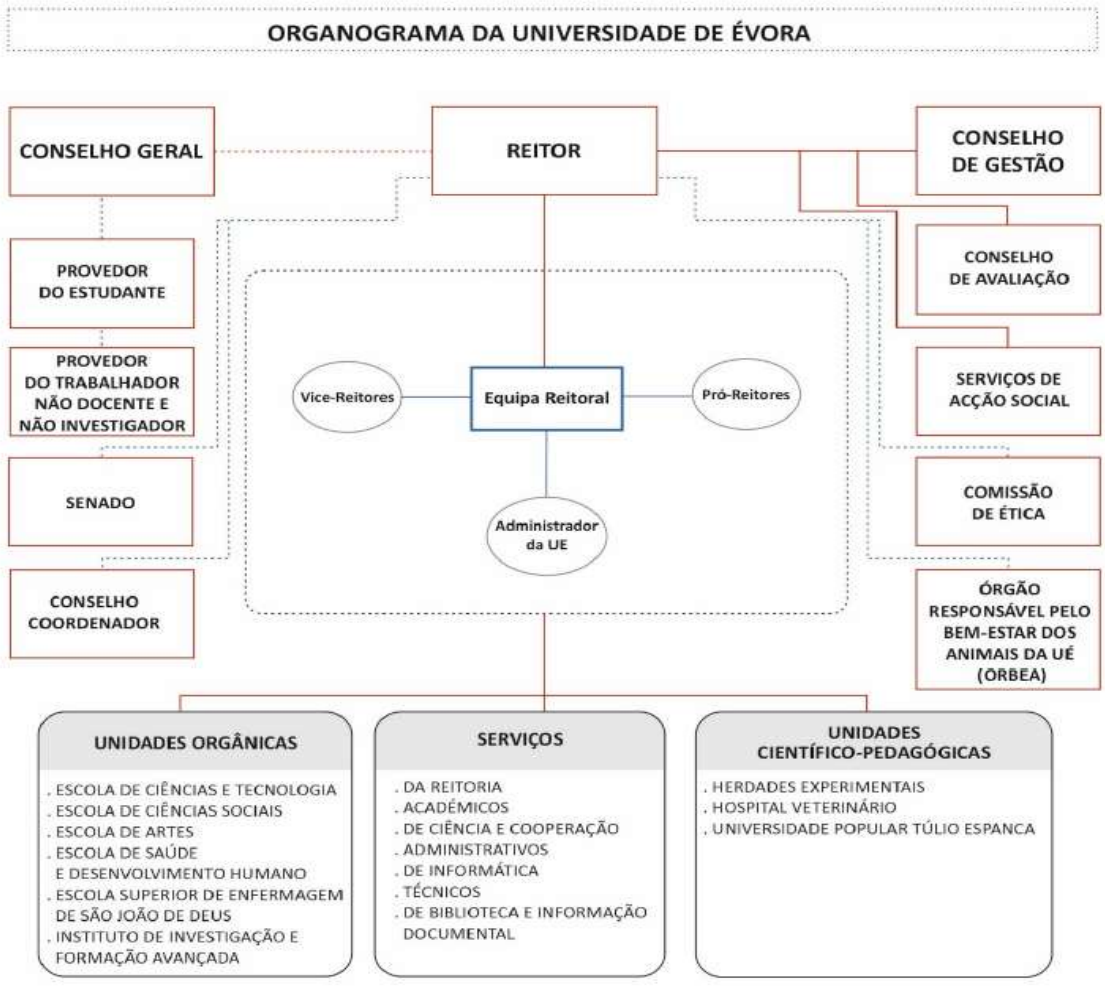
O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2021 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A6.2 – Recursos Humanos - UÉ

Recursos Humanos	31.12.2021	31.12.2020
Docentes	568	564
Investigadores	122	100
Restantes (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional, dirigentes, informático)	431	395
Total	**1.121**	**1.059**

Fonte: SAdm.

Organograma da Universidade de Évora



Órgãos de governo da Universidade de Évora

De acordo com os estatutos da Universidade de Évora, revistos em 2021, os órgãos de Governo da Universidade de Évora são o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão.

Conselho Geral

Compete ao Conselho Geral aprovar as alterações dos Estatutos, organizar o procedimento de eleição e eleger o Reitor nos termos da lei, dos Estatutos e do regulamento; apreciar os atos do Reitor e do Conselho de Gestão; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

O Conselho Geral é composto por 25 membros: treze representantes de professores e investigadores; três representantes dos estudantes; dois representantes do pessoal não docente e não investigador; sete personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à Instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta.

Reitor

O Reitor da Universidade é o órgão superior de governo e de representação externa da Instituição. O Reitor é o órgão de condução da política da Instituição e preside ao Conselho de Gestão. É coadjuvado por vice-Reitores e pró-Reitores.

Conselho de Gestão

Compete ao Conselho de Gestão:

- Conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Instituição, bem como a gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa;
- Coadjuvar o Reitor na elaboração das propostas de orçamento;
- Fixar as taxas e emolumentos.

O Conselho de Gestão pode, nos termos definidos nestes Estatutos, delegar nos órgãos próprios das unidades orgânicas e nos dirigentes dos serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão eficiente.

O conselho de gestão é composto atualmente por cinco elementos sendo, a 31/12/2021, esta a sua composição:

- Reitora Ana Costa Freitas (Presidente)
- Vice-Reitora Ausenda Balbino
- Administradora Cesaltina Frade
- Felismina Mendes (Membro cooptado)
- Luís Rato (Membro cooptado)

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Legislação aplicável

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, adiante designados por SASUÉ são uma estrutura integrada na Universidade de Évora, dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino.

Ao abrigo da Lei de bases do sistema de Ação Social, publicado pelo Decreto-Lei nº 129/93 de 12 de abril, foi criado o Regulamento Orgânico dos SASUÉ em 12 de novembro de 1993. A Ordem de Serviço que os criou e regulamentou foi a nº 5/93. Os SASUÉ procuram assegurar a existência de um sistema de ação social que favoreça o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, com discriminação positiva dos estudantes economicamente carenciados, com adequado aproveitamento escolar.

Atualmente os SASUE, são regulados pelo Despacho nº 4 930/2017 de 5 de junho, sendo os seus órgãos, de acordo com artigo nº 5 do referido Despacho, o Conselho de Ação Social. Este órgão é composto pela Reitora da Universidade de Évora, que preside, pelo Diretor dos Serviços de Ação Social e por dois representantes da Associação Académica, um dos quais bolseiro.

A estrutura dos SASUÉ compreende uma Direção de Serviços que integra a Divisão de Apoios Sociais, o Gabinete de Segurança, Alojamento e Integração Social e Académica, o Gabinete de Cultura e Desporto e o Secretariado de Apoio e em regime de serviços partilhados com a Universidade de Évora e no âmbito das suas atribuições e competências funcionam os Serviços Administrativos e os Serviços de Informática.

Descrição sumária das atividades

Na prossecução dos seus objetivos de apoio social, os Serviços de Ação Social prestam aos estudantes serviços nos domínios do alojamento, alimentação, bolsas de estudo, apoio médico e apoio às atividades desportivas e culturais, bem como outros serviços a toda a comunidade académica.

No decorrer da sua atividade os serviços de ação social procuram constantemente melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade académica. Com esse objetivo e de uma forma regular faz intervenções de melhoria nas infraestruturas, qualidade dos bens e serviços que presta, bem como na qualidade do atendimento.

O objetivo é que as atividades destes serviços cubram o maior número de pessoas que compõem a comunidade académica da Universidade de Évora e com maior qualidade. É determinante conhecer as necessidades desse público-alvo para que a resposta seja eficaz. A oferta é cada vez mais diversificada procurando atingir novos nichos, como forma também de diversificar as fontes de receita destes Serviços.

No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, os SASUE providenciam a criação, manutenção e funcionamento de residências, refeitórios e bares e o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar.

Assim, os SASUÉ compreendem as seguintes atividades:

a) A atribuição de bolsas de estudo;

b) A concessão de subsídios;

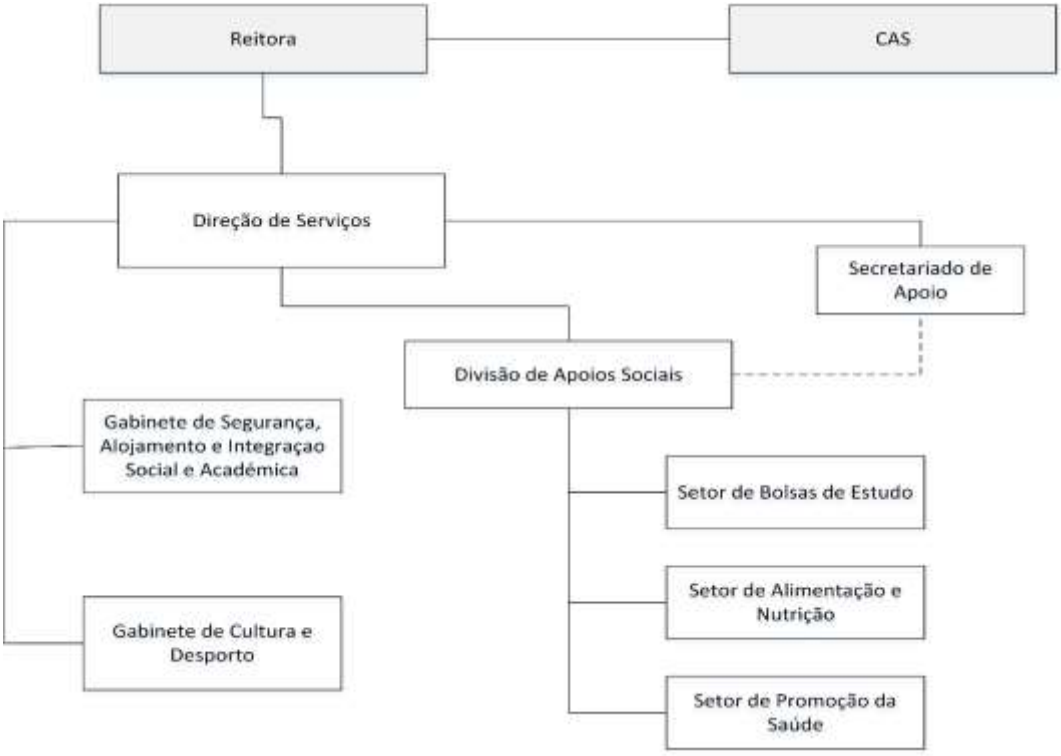
c) O acesso à alimentação em cantinas, bares e snack-bares;

d) O alojamento;

e) O acesso a serviços de saúde;

f) O apoio a atividades desportivas e culturais.

Organograma dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora



Recursos Humanos

No ano de 2021, o número de recursos humanos dos SASUÉ registou um aumento de 65 para 68. A única categoria que sofreu alterações no seu número de efetivos foi a categoria de assistente operacional, que possui agora 51 efetivos contra os 48 apresentados a 31/12/2020.

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2021 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A6.3 – Recursos Humanos - UÉ

Entidade	Dirigente	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
SASUÉ	3	4	10	51	68
TOTAL	**3**	**4**	**10**	**51**	**68**

Fonte: SAdm.

ZEA – SOCIEDADE AGRÍCOLA UNIPESSOAL, LDA

A Z.E.A. – Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda, adiante designada por Z.E.A., sita na Herdade da Mitra, em Valverde, Freguesia de Nossa Senhora da Tourega, em Évora, com o número de contribuinte 508 931 770, foi constituída pela Universidade de Évora, em 06.04.2009, o seu capital social atual é de 400.000 euros.

Os objetivos principais da Z.E.A., são disponibilizar os meios e condições já existentes e criar nas herdades experimentais da UÉ, condições que lhe permitam apoiar o ensino e a investigação na Universidade de Évora, envolvendo os docentes e alunos nas tarefas que se praticam nas explorações agropecuárias tendo em vista o aumento do conhecimento, da qualidade dos serviços prestados e das produções.

PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA

O PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A., adiante designada por PACT, sita na Herdade da Barba Rala – Rua Luís Adelino Fonseca, Lote 1-A, 7000-651 Évora, com o nº de contribuinte 510 055 710, foi constituída em 28 de dezembro de 2011, com um capital social de 575.000 euros, conforme quadro abaixo:

Tabela A6.4 – Entidades - PACT

Entidades	Capital social	% capital
Universidade de Évora	435.000,00	75,6522%
Novo Banco, S.A.	40.000,00	6,9565%
Glintt, SGPS, SA	40.000,00	6,9565%
IP Santarém	10.000,00	1,7391%
Ip Portalegre	10.000,00	1,7391%
IP Beja	10.000,00	1,7391%
ADRAL, SA	10.000,00	1,7391%
Decsis, SA	10.000,00	1,7391%
Anje	10.000,00	1,7391%
TOTAL	575.000,00	100,00%

Fonte: SAdm.

O principal objeto social é a realização de atividades de serviços de apoio a empresas, nomeadamente através da conceção, criação, desenvolvimento e gestão do Parque de Ciência.

ASSOCIAÇÃO INEGI ALENTEJO

A Associação INEGI ALENTEJO tem por objeto a implementação, desenvolvimento e gestão de uma infraestrutura laboratorial conjunta para suportar atividades de investigação, inovação e transferência de tecnologia dos seus associados, bem como prestação de serviços de inovação e transferência de tecnologia às empresas da região do Alentejo, capaz de dar uma resposta mais eficiente às necessidades de desenvolvimento de tecnologias de produção para o setor aeroespacial, permitindo criar um polo de referência no desenvolvimento destas tecnologias, de tanta relevância no panorama mundial.

O capital social da Associação é de 200.000 euros, divididos em partes iguais pela Universidade de Évora e pelo INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial.

Período das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras correspondem ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

1.2 – Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

1.2.1 – Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras do Grupo Público "Universidade de Évora", foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro e foram aplicados os requisitos das Normas da Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade que integra as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS), e adotadas pela União Europeia (UE) .

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do grupo, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente

do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os do exercício anterior.

Uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas

contabilísticas, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 2.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31/12/2021 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários era a seguinte:

Tabela A6.5 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Conta	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	**2 971,43 €**	**8 279,46 €**
Depósitos	**5 884 690,93 €**	**3 738 423,58 €**
Depósitos bancários à ordem	2 792 456,16 €	2 701 533,08 €
Depósito à ordem no tesouro	3 092 234,77 €	1 036 890,50 €
Total de Caixa e Depósitos	**5 887 662,36 €**	**3 746 703,04 €**

Fonte: SAdm.

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 – Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com Normas da Contabilidade Pública, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

Procedimentos de consolidação

As entidades indicadas na Nota 1 foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público e na eliminação de operações internas, tendo sido eliminadas transações e saldos ocorridos entre as entidades do grupo no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os rendimentos e gastos relativos às operações efetuadas entre entidades incluídas na consolidação;
- As operações de transferências de subsídios entre entidades incluídas na consolidação.

A ZEA, Lda. e a PACT, SA, preparam as suas contas individuais de acordo com o SNC para o sector empresarial. Para efeitos de consolidação de contas, as suas contas foram convertidas em SNC-AP.

A Associação INEGI Alentejo prepara as suas contas individuais de acordo com o SNC, mais concretamente a norma respeitante às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL). Para efeitos de consolidação de contas, as suas contas foram convertidas para SNC-AP.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As propinas e outras prestações, associadas com as atividades com alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matricula do aluno.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber"

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e transferências correntes

Os subsídios do Governo e de Outras Entidades referentes a projetos são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições relativas à sua atribuição e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relativos a projetos plurianuais são imputados aos resultados em cada exercício em função do progresso e da conclusão desses projetos. Porém, tratando-se de subsídios ao investimento, os mesmos são reconhecidos no património líquido e imputados, em cada exercício, em função da vida útil dos bens de equipamento subsidiados, em sintonia com a respetiva amortização.

As transferências correntes recebidas das entidades financiadoras que se destinem a financiar despesas correntes, são reconhecidas como rendimento no momento do seu recebimento.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos através dos trabalhos para a própria entidade, correspondem aos gastos com meios técnicos próprios afetos ao projeto de investimento na infraestrutura produtiva da Entidade, bem como os fornecimentos e serviços externos de natureza técnica diretamente relacionados com o referido projeto.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de

construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Para os bens pertencentes à UÉ e SASUÉ, as amortizações são calculadas, de acordo com o disposto no DL 192/2015 de 11 de setembro – Anexo 3, ponto 7 – Classificador Complementar Cadastro e Vidas Úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes ou linha reta.

Os ativos biológicos integrados nas contas por via da ZEA, tais como, animais reprodutores e prados permanentes, estão valorizados ao justo valor e ao custo líquido de depreciação, respetivamente.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bens	**Anos**
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	2-4
Equipamento de transporte	4-6
Equipamento administrativo	4-10
Outras ativos fixos tangíveis	4-10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Para os ativos fixos que constituem equipamentos adquiridos no âmbito de atividades de ID, desde que devidamente fundamentado e justificado, que esses bens tem uma utilização intensiva ou continua, por serem utilizados de forma excessiva face á sua capacidade normal, o que vai originar um desgaste mais rápido, as suas amortizações são calculadas de acordo com o seu deperecimento, originando assim uma redução nas sua vidas uteis.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2004 foram objeto de avaliação independente reportado à data dos saldos iniciais (31.12.2008).

Ativos Intangíveis

São registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método das quotas constantes.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bens	**Anos**
Projetos de desenvolvimento	3-5
Propriedade Industrial e Outros Direitos	3-5

Participações financeiras

As participações financeiras em empresas do Grupo Público encontram-se registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas empresas, por contrapartida de rendimentos/gastos imputados de entidades controladas.

Quanto às restantes participações financeiras as mesmas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

Os montantes escriturados em participações financeiras são apresentados líquidas de perdas por imparidade.

Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

- Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.
- Matérias-primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Para as dívidas dos alunos com mora há mais de 12 meses, as perdas por imparidade são reconhecidas a 100% da dívida.

As dívidas dos alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno, pelo que o valor em dívida referente aos alunos, representa a dívida vencida e não vencida.

Outros créditos a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade) são registadas às taxas de câmbio nas datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e operações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários (Leasing)

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

Provisões

As provisões para outros riscos e encargos foram calculadas com base em eventuais responsabilidades e riscos identificados reportados à data de fecho das contas.

Enquadramento fiscal

As entidades objeto de consolidação, Universidade de Évora e os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora e Associação INEGI Alentejo gozam de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontram sujeitas a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. Não estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos.

Já quanto à Z.E.A. e à PACT, SA as mesmas são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) e estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos.

Matérias ambientais

Os encargos de natureza ambiental são registados como encargos do período à medida que são incorridos. As obrigações decorrentes de eventos passados desde que mensuráveis são reconhecidas como um passivo a liquidar, caso contrário serão objeto de divulgação.

2.2 - Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o grupo público adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

2.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos dos SASUÉ, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Orgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Contudo, importa realçar os efeitos que a pandemia de COVID-19 e a recente Guerra entre a Rússia e a Ucrânia causou e poderá causar no futuro na atividade do grupo público, nomeadamente no aumento dos custos de aquisições de matérias primas e dos custos energéticos, devido à inflação provocada pela subida do preço dos combustíveis e pela disrupção nas cadeias de abastecimento, que poderá colocar o grupo em desequilíbrio se não forem adotadas medidas corretas para combater estes efeitos.

2.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

Todas as estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

É entendimento do órgão de gestão que todas as estimativas desenvolvidas apresentam o melhor critério, dada a informação disponível.

3 – ATIVO FIXOS INTANGÍVEIS

Ativos intangíveis gerados internamente e outros

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com propriedade industrial e intelectual.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Vida útil e taxas de amortização

O grupo possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo intangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pelo grupo, são maioritariamente, as seguintes:

Bens	**Anos**
Projetos de desenvolvimento	3-5
Propriedade Industrial e Outros Direitos	3-5

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos fixos intangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

Tabela A6.6 – Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis								
Projetos de desenvolvimento	2 608,30	1 708,17	0,00	900,13	2 608,30	2 263,87	0,00	344,43
Programas de computador e sistemas de informação	69 177,83	63 363,64	0,00	5 814,19	69 177,83	68 771,84	0,00	405,99
Propriedade intelectual e industrial	1 554 419,63	1 171 222,31	0,00	383 197,32	1 591 492,62	1 190 868,17	0,00	400 624,45
Outros	4 159,93	4 159,93	0,00	0,00	4 159,93	4 159,93	0,00	0,00
Total	**1 630 365,69**	**1 240 454,05**	**0,00**	**389 911,64**	**1 667 438,68**	**1 266 063,81**	**0,00**	**401 374,87**

Fonte: SAdm.

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos fixos intangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Tabela A6.7 – Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Rúbricas	Quantia Escriturada inicial	Adições	Depreciações período	Quantia Escriturada final
Ativos intangíveis				
Projetos de desenvolvimento	900,13 €	0,00 €	555,70 €	344,43 €
Programas de computador e sistemas de informação	5 814,19 €	0,00 €	5 408,20 €	405,99 €
Propriedade industrial e intelectual	383 197,32 €	37 072,99 €	19 645,86 €	400 624,45 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	**389 911,64 €**	**37 072,99 €**	**25 609,76 €**	**401 374,87 €**

Fonte: SAdm.

5 – ATIVO FIXOS TANGÍVEIS

Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao seu custo de aquisição ou de produção, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Considera-se custo de aquisição ou de produção, o valor da compra e todos os custos diretamente atribuíveis às

atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição indispensáveis para operarem na forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos na quantia escriturada do bem ou como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Ver também a nota 2.1 - Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

Método de depreciação usado

A partir do momento em que os ativos fixos tangíveis se encontram disponíveis para utilização, os mesmos serão depreciados pelo método das quotas constantes ou linha reta, durante o seu período de vida útil, em conformidade com o Classificador Complementar 2 (CC2) do SNC-AP, na sua grande maioria.

As despesas de conservação e de reparação associadas aos ativos fixos tangíveis, que não perspetivem o aumento da sua vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos respetivos ativos, foram reconhecidos como gastos do período.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

O Grupo Público possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pelo Grupo público, em sua grande parte, são as previstas no CC2 do SNC-AP.

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

Tabela A6.8 – Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Rubricas	Início do período				Final do Período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidades acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidades acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00	0,00	0,00	3 391 150,00	3 391 150,00	0,00	0,00	3 391 150,00
Edifícios e outras construções	11 830 783,34	3 675 470,27	0,00	8 155 313,07	11 968 583,39	3 771 202,11	0,00	8 197 381,28
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	15 221 933,34	3 675 470,27	0,00	11 546 463,07	15 359 733,39	3 771 202,11	0,00	11 588 531,28
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96	0,00	0,00	14 334 738,96	14 334 738,96	0,00	0,00	14 334 738,96
Edifícios e outras construções	74 315 341,71	25 453 112,65	0,00	48 862 229,06	76 351 570,30	27 095 028,53	0,00	49 256 541,77
Equipamento básico	35 685 229,29	32 652 577,26	0,00	3 032 652,03	37 269 425,34	34 416 560,25	0,00	2 852 865,09
Equipamento de transporte	899 484,11	857 719,06	0,00	41 765,05	910 290,49	898 833,02	0,00	11 457,47
Equipamento administrativo	6 254 260,69	6 022 550,20	0,00	231 710,49	6 464 131,94	6 109 859,12	0,00	354 272,82
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 578 071,91	1 133 945,74	0,00	444 126,17	1 618 998,33	1 184 283,64	0,00	434 714,69
Ativos fixos tangíveis em curso	1 563 328,77	0,00	0,00	1 563 328,77	2 248 062,72	0,00	0,00	2 248 062,72
	134 630 455,44	66 119 904,91	0,00	68 510 550,53	139 197 218,08	69 704 564,56	0,00	69 492 653,52
Total	**149 852 388,78**	**69 795 375,18**	**0,00**	**80 057 013,60**	**154 556 951,47**	**73 475 766,67**	**0,00**	**81 081 184,80**

Fonte: SAdm.

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Tabela A6.9 – Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Ativos fixos tangíveis	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural	**11 546 463,07**	**137 800,05**	**0,00**	**0,00**	**-95 731,84**	**0,00**	**11 588 531,28**
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 391 150,00
Edifícios e outras construções	8 155 313,07	137 800,05	0,00	0,00	-95 731,84	0,00	8 197 381,28

Ativos fixos tangíveis	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Outros ativos fixos tangíveis	**68 510 550,53**	**4 627 531,71**	**0,00**	**1 300,71**	**-3 646 174,87**	**554,56**	**69 492 653,52**
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 334 738,96
Edifícios e outras construções	48 862 229,06	613 076,95	1 387 393,45	0,00	-1 606 157,69	0,00	49 256 541,77
Equipamento básico	3 032 652,03	1 634 828,07	0,00	1 239,73	-1815 854,74	0,00	2 852 865,09
Equipamento de transporte	41 765,05	10 806,38	0,00	0,00	-41 113,96	0,00	11 457,47
Equipamento administrativo	231 710,49	216 613,72	0,00	0,00	-94 051,39	0,00	354 272,82
Outros	444 126,17	44 321,00	0,00	60,98	-53 238,90	554,56	434 714,69
Ativos fixos tangíveis em curso	1 563 328,77	2 107 885,59	-1 387 393,45	0,00	-35 758,19	0,00	2 248 062,72
Total	**80 057 013,60**	**4 765 331,76**	**0,00**	**1300,71**	**-3 741 906,71**	**554,56**	**81 081 184,80**

Fonte: SAdm.

6 – LOCAÇÕES

Locações financeiras – Locatários

O Grupo Público no final do período de relato, após análise aos contratos de locação que estão subjacentes a determinados ativos, classificou os seguintes bens em regime de locação financeira, em virtude de estes transferirem de forma substancial os riscos e vantagens da posse do ativo para o locatário

Tabela A6.10 – Locações financeiras – Locatários

Conta SNC - Descrição	Quantia escriturada liquida		Pagamentos efetuados	
			Período	
	2020	2021	Capital	Juro
25133 - Leasing Colégio Mateus d'Aranda	671 443,51 €	618 726,02 €	52 717,49 €	232,84 €
Total	**671 443,51 €**	**618 726,02 €**	**52 717,49 €**	**232,84 €**

Fonte: SAdm.

Locações operacionais – Locatários

O Grupo Público possui no final do período de relato um contrato de locação operacional de uma viatura ligeira de passageiros com a Locarent, S.A, conforme abaixo descrito:

Tabela A6.11 – Locações operacionais – Locatários

Bem locado	Entidade locadora	Inicio da locação	Fim da locação	Pagamentos 2021
Viatura ligeira de passageiros (54-RE-95)	Locarent	23/03/2016		3 489,23 €

Fonte: SAdm.

9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imparidades acumuladas, no período de relato foram os seguintes:

Tabela A6.12 – Imparidades de ativos

Designação	Aumentos	Reversões	Saldo final
Imparidade de clientes	173 326,99 €	113 926,43 €	59 400,56 €
Imparidade de alunos - propinas	997 486,74 €	859 167,43 €	138 319,31 €
Imparidade de Outros Devedores	11 030,21 €	0,00 €	11 030,21 €
Imparidade de investimentos financeiros	147,55 €	0,00 €	147,55 €
Total	**1 181 991,49 €**	**973 093,86 €**	**208 897,63 €**

Fonte: SAdm.

A constituição da imparidade para investimentos financeiros refere-se ao valor escriturado relacionado com o Instituto Português de Energia Solar, instituto que se encontre em fase de liquidação.

10 – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

- Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.
- Matérias primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém

As quantias escrituradas como inventários, no período de relato, desagregam-se da seguinte forma:

Tabela A6.13 – Inventários

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia recuperável
1)	2)	3)	4) = 2)-3)
Mercadorias	158 462,91 €	0,00 €	158 462,91 €
Produtos acabados e intermédios	24 300,00 €	0,00 €	24 300,00 €
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	216 292,00 €	0,00 €	216 292,00 €
Total	**399 054,91 €**	**0,00 €**	**399 054,91 €**

Fonte: SAdm

11 – AGRICULTURA

Reconhecimento

O Grupo Público Universidade de Évora reconhece um ativo biológico ou um produto agrícola se e apenas se, cumulativamente:

- A entidade controlar o ativo em resultado de acontecimentos passados;
- For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado a esse ativo;
- O justo valor ou o custo desse ativo puderem ser mensurados com fiabilidade

Mensuração

Os ativos biológicos são mensurados no reconhecimento inicial, e em cada data de relato, pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda.

Os ativos biológicos do Grupo Público "Universidade de Évora", pertencem à ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda e encontram-se discriminados no quadro abaixo:

Tabela A6.14 – Mensuração

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativos biológicos: Não corrente		
Animais: Produção	138 530,00 €	139 190,00 €
Plantas: produção	0,00 €	0,00 €
Prados permanentes	0,00 €	0,00 €
Total não corrente	**138 530,00 €**	**139 190,00 €**
Ativos biológicos: Corrente		
Animais: Consumo	52 110,00 €	44 365,00 €
Plantas: Consumo	11 181,60 €	24 854,24 €
Total corrente	**63 291,60 €**	**69 219,24 €**
Total ativos biológicos	**201 821,60 €**	**208 409,24 €**

Fonte: SAdm

13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Politicas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia do rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos

comerciais e de quantidade concedidos. Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber"

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tabela A6.15 – Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Tipo de rendimento	31.12.2021	31.12.2020
Vendas	**245 228,69 €**	**234 359,87 €**
Mercadorias		
Livros	0,00 €	1 886,79 €
Loja Molina	16 919,72 €	12 669,61 €
Falcoaria	1 051,23 €	1 230,30 €
Senhas cantina	23 431,55 €	108,00 €
Outros bens	122,00 €	122,00 €
Ativos biológicos		
Ativos biológicos	166 111,41 €	191 194,30 €
Produtos acabados e intermédios		
Produtos acabados e intermédios	8 975,31 €	13 342,24 €
Refeições	0,00 €	6 786,20 €
Livros e documentação técnica	76,26 €	42,27 €
Publicações e impressos	2 720,08 €	2 545,34 €
Subprodutos, desperdícios, resíduos	186,72 €	0,00 €
Outros	25 634,41 €	4 432,82 €
Prestações de serviços	**3 625 674,97 €**	**3 086 734,44 €**
Inscrições em seminários/congressos	45 575,79 €	169 557,62 €
Trabalhos de reprografia	2 946,89 €	2 172,74 €
Subcontratos ou concessões	23 466,90 €	50 764,54 €
Estudos, pareceres e projetos	18 000,00 €	36 952,50 €
Serviços laboratoriais	399 789,09 €	239 937,82 €
Serviços de alimentação	317 799,68 €	158 158,82 €
Serviços de alojamento	400 133,11 €	401 935,83 €
Visitas às instalações	10 490,51 €	9 419,72 €
Outros serviços	2 407 473,00 €	2 017 834,85 €
Outros rendimentos	**2 776 875,42 €**	**3 535 673,06 €**
Rendimentos suplementares		
Aluguer de espaços	90 876,46 €	93 033,82 €
Compensações de água e luz	12 140,89 €	460,63 €
Outras compensações	197 671,74 €	193 803,75 €
Ganhos em inventários		
Sobras	65 572,74 €	15 291,69 €
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Alienações	0,00 €	34 700,57 €
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	129 666,19 €	15 047,31 €
Imputação de subsídios para investimentos	1 824 861,57 €	2 398 308,20 €
Donativos	445 643,96 €	534 502,80 €
Outros	10 441,87 €	250 524,29 €
Total	**6 647 779,08 €**	**6 856 767,37 €**

Fonte: SAdm

14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tabela A6.16 – Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Tipo de rendimento	31.12.2021	31.12.2020
Transferências - Orçamento de Estado	37 356 239,00 €	36 105 284,00 €
Outras transferências correntes	13 050 444,93 €	12 593 084,93 €
Impostos, contribuições e taxas	7 623 690,94 €	7 606 983,01 €
Total	**58 030 374,87 €**	**56 305 351,94 €**

Fonte: SAdm

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

No âmbito das transações sem contraprestação, o grupo público adotou as políticas e métodos contabilísticos previstos na NCP 14. Para o efeito, consideram-se transações sem contraprestação:

- Transações em que a entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição, ou dá apenas uma retribuição simbólica;
- Transações em que a entidade pode proporcionar uma retribuição, diretamente como contrapartida dos serviços recebidos, mas essa retribuição não se aproxima do justo valor dos recursos recebidos.

15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Provisões

Em conformidade com o exposto na nota 2.1, o grupo público apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa).

Desta forma apresentam-se abaixo as provisões para processos judiciais em curso, no final do período de relato, constituídas pela Universidade de Évora, conforme informação recebida dos advogados:

Tabela A6.17 – Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	86 820,89 €	8 593,69 €	0,00 €	95 414,58 €
Total	**86 820,89 €**	**8 593,69 €**	**0,00 €**	**95 414,58 €**

Fonte: SAdm

Detalhe das provisões

Do quadro anterior conclui-se que a UÉ tem constituído provisões no valor total de 95.414,58€, as quais são detalhadas no quadro abaixo:

Tabela A6.18 – Detalhe das provisões

Descrição do litigio	Valor proposto das ações
Pedido de pagamento de juros moratórios relativos a sentença na ação principal colocada	8 593,69 €
Infração relativa a condições de trabalho punível com coima	2 040,00 €
Pagamento de diferenciais remuneratórios pela obtenção de agregação	8 290,89 €
Pedido de indemnização por descontinuação do curso de doutoramento em Ciências da Informação	76 490,00 €
Total	**95 414,58 €**

Fonte: SAdm

Passivos contingentes

Por existir baixo risco de a UÉ perder as ações abaixo em tribunal, ou porque não foi possível efetuar uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação, as ações abaixo indicadas foram classificadas como passivos contingentes, ao abrigo do disposto na NCP 15. Em relação ao primeiro litígio abaixo identificado a UÉ paga mensalmente 2.500€, desde setembro de 2007, cumprido a decisão do TAF de Beja, de condenar a UÉ ao pagamento desta quantia mensal até trânsito em julgado da sentença a proferir na ação principal.

Este valor será abatido ao valor da indemnização a pagar, caso a UÉ seja condenada na ação principal.

Tabela A6.19 – Descrição do litígio

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Condenação da Universidade de Évora a pagar uma indemnização ao Dr. Mário José Calado Laima.	4 584 864,82 €
Pedido de condenação por danos patrimoniais e não patrimoniais	9 000,00 €
Total	**4 593 864,82 €**

Fonte: SAdm

16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Diferenças cambiais

As transações em moeda diferente de EURO (€) são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados.

17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras, foram autorizadas para emissão em 26 de abril de 2022, pelo Conselho de Gestão da Universidade de Évora, conforme ata de apreciação e aprovação de contas.

Atualização da divulgação acerca das condições à data de relato

Após o encerramento do período e até á emissão do presente anexo, não houve registo de eventos subsequentes e suscetíveis de alterar as condições que existiam à data das demonstrações financeiras e de modificar a situação relevada nas contas.

Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

O grupo público acompanha de forma permanente a evolução da pandemia do coronavírus, tendo adotado um conjunto de medidas de contingência para assegurar a proteção das pessoas e a continuidade da sua atividade. O grupo acompanha ainda com preocupação a situação de guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

O agravamento da situação pandémica pode trazer pressões no lado dos rendimentos e gastos, difíceis de estimar, devido a novas restrições que venham a ser determinadas pelo Governo e pela DGS.

Por outro lado, o agravamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia provocará pressões no lado dos gastos, devido ao aumento dos custos de energia e das matérias primas e à disrupção das cadeias de fornecimento.

O grupo procurará tomar medidas de mitigação destes efeitos, por forma a manter o seu equilíbrio financeiro.

Procurará ainda tomar medidas para melhorar a eficiência da sua atividade e medidas para a otimização de gastos com os encargos das instalações, nomeadamente eletricidade e gás.

18– INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Politicas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

O grupo público reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- Dinheiro
- Instrumento de capital próprio de outra entidade
- Direito contratual
- De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade
- De trocar ativos e passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis à entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou a parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro e qualquer passivo que seja:

- Uma obrigação contratual

- Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade
- Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros

Caixa e depósitos

Os valores em caixa e seus equivalentes no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A6.20 – Caixa e depósitos

Conta	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	**2 971,43 €**	**8 279,46 €**
Depósitos	**5 884 690,93 €**	**3 738 423,58 €**
Depósitos bancários à ordem	2 792 456,16 €	2 701 533,08 €
Depósito à ordem no tesouro	3 092 234,77 €	1 036 890,50 €
Total de Caixa e Depósitos	**5 887 662,36 €**	**3 746 703,04 €**

Fonte: SAdm

Clientes, contribuintes e utentes

Os valores em clientes, contribuintes e utentes no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A6.21 – Clientes, contribuintes e utentes

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Ativo		
Clientes, contribuintes e utentes	**5 561 834,84 €**	**5 638 793,19 €**
Clientes c/c	661 855,36 €	1 093 333,96 €
Utentes	4 899 979,48 €	4 545 459,23 €
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	**4 804 580,86 €**	**4 606 860,99 €**
Clientes	2 511 515,37 €	2 842 318,31 €

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Utentes	2 293 065,49 €	1 764 542,68 €
Perdas por imparidade acumuladas	**4 804 580,86 €**	**4 606 860,99 €**
Clientes	864 761,73 €	805 361,17 €
Utentes	3 939 819,13 €	3 801 499,82 €
Passivo		
Adiantamento de clientes	8 453,63 €	4 289,50 €

Fonte: SAdm

Outras contas a receber

Os valores em outras contas a receber no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A6.22 – Outras contas a receber

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Pessoal	**210,73 €**	**68,94 €**
Natureza devedora	210,73 €	68,94 €
Devedores por acréscimos de rendimentos	**7 824 416,61 €**	**6 359 233,96 €**
Subsidios a receber	7 824 416,61 €	6 359 233,96 €
Outros acréscimos de rendimentos	0,00 €	0,00 €
Outros devedores - Outros	**4 475 909,91 €**	**4 617 324,43 €**
Devedores do Estado	0,00 €	0,00 €
Entidades de Fundo de Maneio	442 031,51 €	442 031,51 €
Outros devedores	4 033 878,40 €	4 175 292,92 €
Perdas por imparidade acumuladas	**559 321,97 €**	**548 291,76 €**
Outros devedores	116 910,28 €	105 880,07 €
Fundos de maneio	442 411,69 €	442 411,69 €
Total	**11 741 215,28 €**	**10 428 197,69 €**

Fonte: SAdm

Diferimentos

Os valores em diferimentos no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos dizem respeito, no lado do ativo, a gastos a reconhecer com Fornecimento e Serviços Externos, no lado do passivo e rendimentos a reconhecer de transferências e subsídios correntes relacionadas com projetos de investigação e diferimento de 8/12 das propinas de alunos.

Tabela A6.23 – Diferimentos

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Ativo		
Gastos a reconhecer	**84 090,42 €**	**29 340,83 €**
Seguros	28 258,19 €	14 650,17 €
Rendas a alugueres	30 802,48 €	12 198,90 €
Projetos e serviços de informática	19 447,52 €	0,00 €
Outros trabalhos especializados	856,62 €	36,80 €
Outros FSE	4 725,61 €	2 454,96 €
Total Ativo	**84 090,42 €**	**29 340,83 €**
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	**14 094 226,83 €**	**13 111 654,06 €**
Transferências e subsídios correntes	9 545 033,81 €	8 711 425,55 €
Outros	26 607,95 €	26 607,95 €
Propinas	4 522 585,07 €	4 373 620,56 €
Total Passivo	**14 094 226,83 €**	**13 111 654,06 €**

Fonte: SAdm

Património liquido

Os valores do património líquido eram os seguintes no final do período de relato eram os abaixo indicados.

Tabela A6.24 – Património liquido

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Património Líquido		
Património/Capital	76 819 248,95 €	76 819 248,95 €
Reservas	24 525,68 €	24 525,68 €
Resultados transitados	-11 141 712,51 €	-13 758 190,90 €
Ajustamentos em ativos financeiros	-13 995,83 €	-10 023,88 €
Outras variações património líquido	9 543 396,88 €	8 652 865,69 €
Resultado líquido do período	1 162 255,94 €	2 614 492,42 €
Interesses que não controlam	804 286,17 €	558 485,86 €
Total	**77 198 005,28 €**	**74 901 403,82 €**

Fonte: SAdm

Estado e outros entes públicos

Os valores da conta Estado e outros entes públicos no final do período de relato são os abaixo indicados. Salienta-se o valor a recuperar no ativo que é relativo, em grande parte, ao IVA restituível. Os montantes no passivo referem-se aos descontos por pagar relacionados com os

vencimentos de dezembro de 2021, pagos em janeiro de 2022 e ao IVA por pagar dos meses de novembro e dezembro de 2021, pagos em 2022.

Tabela A6.25 – Estado e outros entes públicos

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Ativo	**193 679,89 €**	**20 988,26 €**
Iva restituível	164 040,37 €	0,00 €
Iva	29 639,52 €	20 988,26 €
Total do ativo	**193 679,89 €**	**20 988,26 €**
Passivo	**1 237 582,26 €**	**1 144 676,93 €**
Retenção de IRS dependente	657 809,45 €	639 549,93 €
Retenção de IRS independente	8 884,12 €	7 349,05 €
IVA a pagar	237 399,77 €	230 873,26 €
IRC	6 786,00 €	4 028,71 €
Outros impostos	3 718,83 €	350,30 €
Contribuições para sistemas de proteção social	322 984,09 €	262 525,68 €
Total Passivo	**1 237 582,26 €**	**1 144 676,93 €**

Fonte: SAdm

Fornecedores

Os valores na conta de fornecedores no final do período de relato eram os abaixo discriminados.

Tabela A6.26 – Fornecedores

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores	**679 379,52 €**	**302 755,66 €**
Fornecedores c/c	679 379,52 €	302 755,66 €
Fornecedores de investimento	**356 592,30 €**	**160 338,40 €**
Fornecedores de investimento c/c	356 592,30 €	160 338,40 €
Total	**1 035 971,82 €**	**463 094,06 €**

Fonte: SAdm

Outras contas a pagar

Os valores em outras contas a pagar no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos correspondem essencialmente à especialização das férias e subsídio de férias, acréscimos de gastos relacionados com fornecimentos e serviços externos e verbas a transferir para parceiros no âmbito de projetos em que a UÉ é líder.

Tabela A6.27 – Outras contas a pagar

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Passivo não corrente	**270 054,71 €**	**274 498,24 €**
Outros credores	263 877,31 €	268 182,24 €
Passivos por impostos diferidos	6 177,40 €	6 316,00 €
Passivo corrente		
Credores por devolução de transferências	**1 953 189,42 €**	**2 576 824,16 €**
Credores por acréscimo de gastos	**7 038 613,22 €**	**6 993 489,64 €**
Remunerações a liquidar	5 444 907,56 €	5 250 250,72 €
Contribuições para regimes proteção social	1 253 316,54 €	1 197 073,12 €
Outros (FSE)	340 389,12 €	546 165,80 €
Cauções de fornecedores	**152 029,66 €**	**144 618,14 €**
Outros credores	**735 608,91 €**	**117 162,42 €**
Fornecedores de investimentos	**685 305,71 €**	**9 262,00 €**
Tribunais	**-678,32 €**	**-678,32 €**
Sindicatos	**9,50 €**	**0,00 €**
Total passivo corrente	**10 564 078,10 €**	**9 840 678,04 €**
Total Outras contas a pagar	**10 834 132,81 €**	**10 115 176,28 €**

Fonte: SAdm

Financiamentos obtidos

Os valores relativos a financiamentos obtidos dizem essencialmente respeito aos subsídios reembolsáveis no âmbito do POSEUR, para projetos ligados à eficiência energética de alguns edifícios da UÉ e ao contrato de Leasing assinado entre a UÉ e a CGD para aquisição do Colégio Mateus D'Aranda.

Tabela A6.28 – Financiamentos obtidos

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Passivo não corrente	**1 145 174,11 €**	**1 033 071,89 €**
Subsídios reembolsáveis	579 190,56 €	414 313,45 €
Locações financeiras	565 983,55 €	618 758,44 €
Passivo corrente	**53 422,96 €**	**53 117,28 €**
Locações financeiras	52 742,47 €	52 685,07 €
Empréstimos bancários	680,49 €	432,21 €
Total passivo corrente	**53 422,96 €**	**53 117,28 €**
Total financiamentos obtidos	**1 198 597,07 €**	**1 086 189,17 €**

Fonte: SAdm

Acionistas/Sócios/Associados

O valor desta rubrica do Balanço, deve-se ao valor por realizar do capital social da Associação INEGI Alentejo por parte dos seus associados. No final de 2021, esse valor ascendia a 40.000€.

19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para regimes de proteção social, assim como outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

Tabela A6.29 – Benefícios dos Empregados

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações dos órgãos Sociais e de Gestão	**611 475,96 €**	**733 254,12 €**
Remunerações do Pessoal	**37 948 804,96 €**	**36 188 696,63 €**
Remunerações certas e permanentes	37 737 516,28 €	35 979 232,20 €
Abonos variáveis ou eventuais	211 288,68 €	209 464,43 €
Encargos sobre remunerações	**9 008 631,89 €**	**8 606 227,51 €**
Segurança Social	2 769 335,56 €	2 276 814,32 €
CGA	6 238 972,93 €	6 329 413,19 €
Outros	323,40 €	0,00 €
Indemnizações	**2 240,95 €**	**39 238,21 €**
Encargos sociais voluntários	**72 322,00 €**	**118 435,16 €**
Acidentes em serviço	**0,00 €**	**143,67 €**
Outros	**230 423,39 €**	**226 238,05 €**

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Outros encargos sociais	**534 697,52 €**	**518 569,53 €**
Total	**48 408 596,67 €**	**46 430 802,88 €**

Fonte: SAdm

20 – DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

Divulgação de partes relacionadas

Tabela A6.30 – Saldos com partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas		31.12.2021	31.12.2020
Entidade	**Saldos a receber**		
ZEA	Acréscimos de rendimentos	140 304,80	244 997,58
ZEA	Clientes		
PACT	Outros devedores	250 000,00	250 000,00
	TOTAL	**390 304,80**	**494 997,58**
Entidade	**Saldos a pagar**		
ZEA	Acréscimo de gastos	143 230,72	246 649,73
SASUÉ	Fornecedores	4 790,00	50,00
SASUÉ	Acréscimo de gastos		
PACT	Outras contas a pagar		
PACT	Fornecedores		
	TOTAL	**148 020,72**	**246 699,73**

Fonte: SAdm

Tabela A6.31 – Transações com partes relacionadas

Transações com partes relacionadas		31.12.2021		31.12.2020	
Entidade	**Transação**	**Gastos**	**Rendimentos**	**Gastos**	**Rendimentos**
ZEA	Outros rendimentos		153 599,52		145 091,55
ZEA	FSE	169 445,03		142 237,72	
ZEA	CMVMC				
SASUE	FSE	52 624,30		53 186,80	
SASUE	Subsidio concedido				
SASUE	Outros rendimentos		6 679,16		6 605,00
PACT	FSE	0,00		268 372,64	
PACT	Prestação de serviços				
TOTAL		**222 069,33**	**160 278,68**	**463 797,16**	**151 696,55**

Fonte: SAdm

Todas as transações acima enumeradas ocorreram no âmbito de um relacionamento normal entre um fornecedor ou cliente.

22 – INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Entidades controladas

A UÉ possui as seguintes percentagens de participação em entidades controladas:

Tabela A6.32 – Entidades controladas

Designação entidade	% de participação
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	100,00%
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	100,00%
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	75,65%
INEGI Alentejo	50,00%

Fonte: SAdm

O valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas, no final do período de relato é o seguinte:

Tabela A6.33 – Valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas

Designação entidade	Valor contabilístico 2021	Valor contabilístico 2020
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	414 087,92 €	392 443,55 €
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	-12 603,18 €	28 730,99 €
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	2 226 413,40 €	1 735 279,24 €
INEGI Alentejo	87 732,56 €	0,00 €
Total	**2 715 630,70 €**	**2 156 453,78 €**

Fonte: SAdm

Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas

No período de relato as entidades controladas proporcionam os seguintes resultados à entidade mãe:

Tabela A6.34 – Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas

Designação entidade	Rendimento/Gasto 2021	Rendimento/Gasto 2020
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	24 043,29 €	375,94 €
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	-41 334,17 €	-66 982,29 €
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	53 551,05 €	30 630,76 €
INEGI Alentejo	-10 281,47 €	0,00 €

Designação entidade	Rendimento/Gasto 2021	Rendimento/Gasto 2020
IPES	0,00 €	-9 364,19 €
Total	**25 978,70 €**	**-45 339,78 €**

Fonte: SAdm

Tabela A6.35 – Anulação participadas

Designação entidade	Resultado líquido 2021	Resultado líquido 2020
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	24 043,29 €	375,94 €
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	-41 334,17 €	-66 982,29 €
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	70 786,04 €	40 489,03 €
INEGI Alentejo	-20 562,94 €	0,00 €
IPES	0,00 €	0,00 €
Total	**32 932,22 €**	**-26 117,32 €**

Fonte: SAdm

Outros ativos financeiros

O grupo público possui participações em entidades que não controla, conforme abaixo se discrimina, especificando o valor contabilístico de cada uma dessas participações.

Tabela A6.36 – Participações em entidades que não controla

Designação entidade	Valor contabilístico 2021	Valor contabilístico 2020
Associação Valor Pedra	500,00 €	500,00 €
CEPAAL	500,00 €	500,00 €
Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio	3 490,90 €	3 490,90 €
SINESTECNOPOLO	5 000,00 €	5 000,00 €
Conselho Fileira Florestal	500,00 €	500,00 €
ADRAL	21 970,38 €	21 970,38 €
IPES	0,00 €	147,55 €
Fundação Cidade da Ammaia	9 975,96 €	9 975,96 €
ESTER	2 500,00 €	2 500,00 €
ForestWise	10 000,00 €	10 000,00 €
InnovPlantProtect	5 000,00 €	5 000,00 €
Feedinov	1 000,00 €	1 000,00 €
Campus Sul	5 000,00 €	0,00 €
Colabtrials	5 000,00 €	0,00 €
Kipt	2 500,00 €	0,00 €
Investimentos em outras empresas	2 500,00 €	2 500,00 €
Fundo compensação trabalho	4 850,68 €	2 495,79 €
Outros investimentos	9 605,23 €	8 804,26 €
Ativos por impostos diferidos	20 572,16 €	24 884,74 €
Total	**110 465,31 €**	**99 269,58 €**

Fonte: SAdm

23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos gastos com a aquisição de bens e serviços do grupo, conforme abaixo se apresenta:

Tabela A6.37 – Fornecimentos e serviços externos

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Subcontratos	233 263,10 €	121 599,87 €
Trabalhos especializados	1 542 302,23 €	897 376,43 €
Publicidade e propaganda	70 684,42 €	78 774,60 €
Vigilância e segurança	435 083,41 €	486 083,59 €
Honorários	627 541,98 €	595 826,35 €
Comissões	0,00 €	0,00 €
Conservação e reparação	417 666,51 €	379 398,84 €
Outros (Serv.banc.+ outros)	2 109,87 €	1 355,12 €
Materiais:		0,00 €
Peças, ferram. e utens. desg. rápido	236 740,28 €	177 293,75 €
Livros e doc. técnica	1 060,00 €	0,00 €
Material de escritório	65 969,76 €	49 296,47 €
Artigos para oferta	18 686,34 €	2 708,46 €
Outros	495 492,40 €	556 344,48 €
Energia:		0,00 €
Eletricidade	775 172,53 €	759 146,80 €
Combustíveis	249 579,34 €	209 769,52 €
Agua	121 253,97 €	99 435,41 €
Outros	1 238,74 €	750,43 €
Deslocações , estadas e transportes:		0,00 €
Deslocações e estadas	341 169,55 €	329 773,10 €
Transporte de pessoal	58 060,20 €	48 907,10 €
Transporte de mercadorias	17 141,99 €	7 881,78 €
Transporte escolar	0,00 €	0,00 €
Transporte de doentes	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Diversos:		0,00 €
Rendas e alugueres	425 212,16 €	555 978,20 €
Comunicação	39 912,69 €	37 425,53 €
Seguros	67 952,83 €	88 221,18 €
Royalties	0,00 €	0,00 €
Contencioso e notariado	976,56 €	110,00 €
Despesas de representação	3 307,54 €	1 667,29 €
Limpeza, higiene e conforto	240 364,53 €	280 629,82 €

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Outros fornec. e serviços	266 820,40 €	503 295,21 €
Total	**6 754 763,33 €**	**6 269 049,33 €**

Fonte: SAdm

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi o abaixo indicado.

Tabela A6.38 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas	Total
Saldo inicial	160 352,43 €	126 002,21 €	**286 354,64 €**
Compras	70 646,09 €	477 893,80 €	**548 539,89 €**
Regularizações	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Saldo final	158 462,91 €	216 292,00 €	**374 754,91 €**
Total	**72 535,61 €**	**387 604,01 €**	**460 139,62 €**

Fonte: SAdm

Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Na tabela abaixo estão descritas todos as transferências e subsídios concedidos pelo grupo no período de relato, bem como as prestações sociais também concedidas.

Tabela A6.39 – Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Transferências	**741 521,37 €**	**200 655,70 €**
Transferências correntes concedidas	733 322,30 €	200 655,70 €
Administração Central	1 592,57 €	0,00 €
Instituições sem fins lucrativos	6 606,50 €	0,00 €
Prestações Sociais	**2 238 367,81 €**	**2 794 841,23 €**
Bolsas	2 238 367,81 €	2 794 830,72 €
Outras	0,00 €	10,51 €
Total	**2 979 889,18 €**	**2 995 496,93 €**

Fonte: SAdm

Outros gastos

Os outros gastos incorridos no período de relato referem-se ao pagamento de taxas, nomeadamente as taxas cobradas pela A3ES para a certificação dos cursos, quotizações e

correções relativas a períodos anteriores. A variação verificada relativamente a 2020 prende-se precisamente com este item. As correções relativas a períodos anteriores são referentes às notas de crédito, emitidas em 2021, de propinas relativas a anos letivos anteriores. Existiu aqui uma alteração na forma de contabilização destas notas de crédito.

Tabela A6.39 – Outros gastos

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Impostos e taxas	**257 036,87 €**	**108 010,02 €**
Impostos indiretos - Outros	14 568,84 €	14 365,07 €
Taxas	240 388,63 €	77 517,36 €
Perdas em inventários - Quebras	2 079,40 €	16 127,59 €
Gastos em investimentos não financeiros	**0,00 €**	**51 186,14 €**
Alienações AFT	0,00 €	51 186,14 €
Abates	**554,56 €**	**0,00 €**
Correções relativas a períodos anteriores	**580 238,69 €**	**10 695,61 €**
Taxas	575 655,99 €	0,00 €
Quotizações	**53 020,07 €**	**37 083,90 €**
Ofertas e amostras de inventários	**1 997,96 €**	**6 150,00 €**
Outros	**4 314,54 €**	**14 286,07 €**
Total	**897 162,69 €**	**227 411,74 €**

Fonte: SAdm

Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos dizem respeito a diferenças de câmbio favoráveis e a juros de mora arrecadados através da cobrança coerciva de propinas em dívida através da Autoridade Tributária (AT).

Tabela A6.40 – Juros e rendimentos similares obtidos

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Diferenças de câmbio favoráveis	**847,95 €**	**1 408,47 €**
Outros rendimentos similares	**54 294,00 €**	**94 082,16 €**
Juros de mora	54 294,00 €	94 082,16 €
Total	**55 141,95 €**	**95 490,63 €**

Fonte: SAdm

Juros e gastos similares suportados

Os juros e outros gastos similares suportados dizem essencialmente respeito a despesas bancárias suportadas pelo grupo.

Tabela A6.41 – Juros e gastos similares suportados

Designação	31.12.2021	31.12.2020
Juros suportados	288,55 €	1 395,88 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	2 786,66 €	1 629,45 €
Despesas bancárias	68 662,44 €	61 907,00 €
Outros gastos	3 331,89 €	2 821,68 €
Total	**75 069,54 €**	**67 754,01 €**

Fonte: SAdm

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento suportado pelas entidades do grupo foi o seguinte:

Tabela A6.42 – Imposto sobre o rendimento

Designação	31.12.2021	31.12.2020
IRC - Imposto corrente	8 673,00 €	4 763,71 €
IRC - Imposto diferido	4 173,98 €	930,30 €
Total	**12 846,98 €**	**5 694,01 €**

Fonte: SAdm

Variação nos inventários da produção

A variação nos inventários da produção foi a seguinte em 2021:

Tabela A6.43 – Variação nos inventários da produção

Descrição	Produtos acabados	Ativos biológicos	Total
Saldo final	24 300,00 €	201 821,60 €	**226 121,60 €**
Regularização justo valor	0,00 €	-6 587,64 €	**-6 587,64 €**
Saldo inicial	8 323,00 €	208 409,24 €	**216 732,24 €**
Total	**15 977,00 €**	**0,00 €**	**15 977,00 €**

Fonte: SAdm

GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE EVORA (UE)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Membros do Conselho Geral,

No exercício das competências que legalmente nos estão atribuídas, e no âmbito da Revisão Legal das Contas que efetuámos vimos, na qualidade de Fiscal Único do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE EVORA (UE)**, apresentar e submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo Público que constitui a UE, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No decurso dos nossos trabalhos acompanhámos e analisámos os reflexos contabilísticos da evolução da atividade do Grupo Publico UE, que abrange, para além da UE, os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUE), a ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda., o PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA e a INEGI – ALENTEJO, tendo procedido as verificações necessárias para cumprir as exigências impostas pela Revisão Legal das Contas Consolidadas e pelas disposições da Lei nº 3/2004 de 15 de Janeiro, republicada pelo artigo 7° do Decreto-lei nº. 105/2007 de 3 de abril e posteriormente alterada pela Lei nº. 64-A/2008, de 31 de dezembro, Lei-quadro dos Institutos Públicos.

(i) Em decorrência da auditoria que efetuámos de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas Consolidadas, expressando opinião com enfase, quanto aos possíveis efeitos que poderão vir a ocorrer e a registar-se nas contas do exercício de 2021, decorrentes da pandemia Covid-19 e da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, referindo também a limitação na aplicação da NCP 26 do SNC-AP, devido ao facto de as participadas ZEA - SOCIEDADE AGRICOLA, UNIPESSOAL, LDA., PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA e INEGI - ALENTEJO não se encontrarem abrangidas por aquela disposição relativa a contabilidade e relato orçamental.

Apreciámos também o cumprimento pelo Grupo Publico (UE) da regularidade das obrigações de carácter formal, contabilístico e fiscal, impostas por lei e/ou pelos estatutos, tendo procedido a leitura e analise do conteúdo das atas do Conselho de Gestão e do Conselho Geral que reportam aspetos específicos da atividade económico-financeira das entidades consolidadas.

No encerramento do exercício, obtivemos os documentos de prestação das contas consolidadas, designadamente o Relatório de Atividades Consolidado, o Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidados, a Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados, o Anexo às demonstrações financeiras consolidadas e as Demonstrações Orçamentais Consolidadas, documentos que foram examinados tendo em vista a sua exatidão substantiva e formal e a adequada adoção dos normativos contabilísticos aplicáveis ao Sector da Educação.

Assim, os documentos de prestação de contas consolidadas apresentados, bem como os documentos da revisão legal das contas consolidadas, na medida em que esclarecem os elementos contabilísticos, estão em condições de serem apreciados e votados pelo Conselho Geral.

Rua Julieta Ferrão, Nº 12, 4º Piso, Escritório 402 ▪ 1600-131 Lisboa
Telefone: 213151649 ▪ Fax: 213151661 ▪ Email: jrito.cca@jritosroc.com
Contribuinte nº 502 056 592 ▪ Capital Social de 30.000,00 Euros ▪ Matricula nº 502056592 na CRCL – Inscrita na OROC nº 205

Desejamos, ainda, expressar ao Conselho de Gestão e aos Serviços o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram no desempenho das nossas funções de fiscalização.

Lisboa, 20 de abril de 2022

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.
Representada por:
José Luís Freire Rito – ROC nº 822

Rua Julieta Ferrão, Nº 12, 4º Piso, Escritório 402 ▪ 1600-131 Lisboa
Telefone: 213151649 ▪ Fax: 213151661 ▪ Email: jrito.cca@jritosroc.com
Contribuinte nº 502 056 592 ▪ Capital Social de 30.000,00 Euros ▪ Matricula nº 502056592 na CRCL – Inscrita na OROC nº 205

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇOES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Grupo Publico UNIVERSIDADE DE EVORA (UE)** (a Entidade), que compreendem o balaço consolidado em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 105.702.384,28 euros e um total de património líquido de 77.198.005,28 euros, incluindo um resultado liquido consolidado de 1.162.255,94 euros), a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido consolidado, a demonstração dos fluxos de caixa consolidados, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Publico UNIVERSIDADE DE EVORA (UE)** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos e suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ENFASES

Tendo presente a atual situação decorrente da pandemia Covid-19 e da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, chamamos a atenção para o que sobre estas matérias se encontra divulgado na nota 17 do Anexo as demonstrações financeiras consolidadas, quanto aos potenciais impactos na evolução futura do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE EVORA (UE),** nomeadamente sobre os gastos com a energia e as matérias-primas e à disrupção das cadeias de fornecimento. As divulgações efetuadas, tendo em conta a informação disponível a data, e apesar de não ter sido possível proceder a quantificação destes efeitos, indicam que os eventuais impactos não colocam em causa o pressuposto da continuidade das operações utilizado pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. A nossa opinião não a modificada em relação a esta matéria.

Rua Julieta Ferrão, Nº 12, 4º Piso, Escritório 402 ▪ 1600-131 Lisboa
Telefone: 213151649 ▪ Fax: 213151661 ▪ Email: jrito.cca@jritosroc.com
Contribuinte nº 502 056 592 ▪ Capital Social de 30.000,00 Euros ▪ Matricula nº 502056592 na CRCL – Inscrita na OROC nº 205

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, a desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da Entidade de acordo com a SNC-AP;

- Elaboração do relatório de atividades consolidado nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias: e

- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificámos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- Obtivémos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;

- Avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificará a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

Rua Julieta Ferrão, Nº 12, 4º Piso, Escritório 402 ▪ 1600-131 Lisboa
Telefone: 213151649 ▪ Fax: 213151661 ▪ Email: jrito.cca@jritosroc.com
Contribuinte nº 502 056 592 ▪ Capital Social de 30.000,00 Euros ▪ Matricula nº 502056592 na CRCL – Inscrita na OROC nº 205

- Avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- Obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeiras das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- Comunicámos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais consolidadas

O Órgão de Gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Publica (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto quanto ao facto das participadas ZEA - SOCIEDADE AGRICOLA, UNIPESSOAL, LDA., e PACT - PARQUE DO ALENTEJO DE CIENCIA E TECNOLOGIA, SA e a INEGI - ALENTEJO, não se encontrarem abrangidas pelas disposições da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Publicas, pelo que os seus pagamentos e recebimentos foram integrados nas demonstrações consolidadas orçamentais (receita arrecadada e despesa paga), com base nos seus fluxos de caixa.

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 20 de abril de 2022

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.
Representada por:
José Luís Freire Rito – ROC nº 822

Rua Julieta Ferrão, Nº 12, 4º Piso, Escritório 402 ▪ 1600-131 Lisboa
Telefone: 213151649 ▪ Fax: 213151661 ▪ Email: jrito.cca@jritosroc.com
Contribuinte nº 502 056 592 ▪ Capital Social de 30.000,00 Euros ▪ Matricula nº 502056592 na CRCL – Inscrita na OROC nº 205